

UNICRED 
Vale Europeu

25
ANOS
1993 - 2018

UNICRED 

Vale Europeu

25
ANOS
1993 - 2018



AGRADECIMENTOS

Em 2018, completo 30 anos de atuação na área da comunicação e haveria melhor maneira de comemorar do que fazendo o que mais gosto? Certamente não!

Inicialmente, agradeço a Deus, pois, quando comecei minha trajetória, jamais poderia imaginar que a profissão que escolhi iria proporcionar-me tantas emoções e enormes desafios. Ao longo dessas três décadas, transitei em universos distintos e conheci pessoas interessantes, cheias de boas histórias para contar, como as que estão neste registro histórico.

Este é o quarto livro do sistema Unicred que escrevo, todavia tão especial e marcante como o primeiro produzido em 2013, pois são olhares díspares sobre o mesmo tema, são personagens distintos que tratam de um único assunto, é uma versão da realidade construída a partir de muitas versões que ouvi e li, porém com outras nuances, outros vieses e outras boas histórias.

O livro é, na verdade, uma grande reportagem. Defino como reportagem, porque não sou historiadora, sou jornalista e, sendo assim, busquei humanizar os fatos por meio de citações e narrativas dos próprios personagens.

Sou grata a todos que confiaram a mim suas impressões particulares. É a essas pessoas, que acreditam e creditam a nós, jornalistas, a capacidade de narrar os fatos, que rendo minhas homenagens.

Agradeço a confiança depositada pelos presidentes: Dr. Gilson Gonçalves Cândido, Dr. Wálmore Pereira de Siqueira Júnior, Dr. Rivadávia Feijó e Dr. Edson Tafner, espero ter correspondido às expectativas. Presto meu reconhecimento também ao apoio dado pelos diretores Agnaldo Leandro Ábila e Hélio da Franca Vieira e pela parceira de todas as horas, Barbara Beyer Spiess Busarello. A colaboração de cada um permitiu a idealização de uma obra conjunta, que certamente servirá de inspiração e fonte de pesquisa.

À equipe UAW!, em especial a Adriano Fernandes - parceiro em mais de 2.000 quilômetros percorridos

pelo Vale Europeu em busca de boas histórias e belas imagens - idealizador do projeto gráfico, meus sinceros agradecimentos pela oportunidade de exercer minha profissão de modo tão pleno. À Fernanda Laís, meu eterno respeito e amor.

E como agradecer aos inúmeros entrevistados - foram mais de 70, entre médicos e colaboradores do sistema - que revelaram suas memórias e dividiram comigo o orgulho por pertencer à cooperativa? Penso que a única forma de retribuir o carinho com que fui recebida é desejar que saboreiem a leitura tanto quanto apreciei escrevê-la.

Desejo que todos possam se reconhecer nos fatos registrados neste documento histórico. Almejo que sintam-se representados por aqueles que contribuíram com seus relatos. Ao mergulhar em suas lembranças e transcrever suas memórias, espero ter contribuído para registrar e perpetuar a memória do sistema cooperativista, uma história viva que continua sendo escrita diariamente.

Registrar a trajetória desses pioneiros foi um imenso desafio. Expectativa e ansiedade misturam-se ao longo do processo criativo, porém ver a obra pronta, depois de quase um ano de dedicação, gera uma sensação de orgulho e, ao mesmo tempo, de saudade, pois, tenham certeza, todos os personagens deixaram marcas em minha vida e espero ter marcado a de vocês também.

Encerro agradecendo a minha família e enalteço a confiança depositada em nosso trabalho pela presidência e diretoria da Unicred Blumenau, agora Vale Europeu. Certamente, este é um grande presente em comemoração aos 25 anos e uma homenagem à memória dos inúmeros e ilustres personagens que figuraram e, ainda, figuram pelo pujante mundo do cooperativismo.

Boa leitura!
ADRIANA OLIVEIRA STÜPP
Jornalista

APRESENTAÇÃO

Mudança: essa é a palavra que vai ecoar em minha mente sempre que eu me lembrar de 2018, ano de grandes transformações.

Foi em 2018 que fizemos importante correção histórica ao mudarmos o nome de nossa cooperativa para Unicred Vale Europeu. A nova denominação faz jus aos cooperados de todas as regiões de abrangência e evidencia nossas origens, cultura e a própria geografia repleta de vales e montanhas verdejantes. A troca do nome é um dos fatos importantes de 2018, que será abordado ao fim desta publicação. Até os capítulos finais, para nos situarmos no tempo e no espaço, vamos tratar da nossa cooperativa como Unicred Blumenau.

E é à pioneira do sistema Unicred catarinense que quero me referir agora. Há pouco mais de 25 anos, os ideais do cooperativismo de crédito voltado à classe médica começavam a se espalhar pelo sul do país. Blumenau, terra de gente colaborativa, foi o solo escolhido para plantar a primeira semente catarinense: nascia, em 05 de maio de 1993, a Unicred Blumenau.

Foi naquela noite de quarta-feira que começou a ser escrita a página número 1 da primeira Unicred de Santa Catarina e eu estava lá. Desde então, seja como integrante efetivo do Conselho de Administração, e desde 2002, como presidente, posição que muito me honra, pude acompanhar de perto a consolidação do sistema Unicred.

Duas décadas e meia se passaram e, juntos, enfrentamos muitos desafios. Superamos marcas e nos superamos. Focamos em segurança, minimização dos riscos, crescimento sustentado e consolidamos a nossa singular.

Entendi que uma história tão rica, repleta de enredos fascinantes merecia ser devidamente registrada. Colocar no papel as diferentes nuances, a forma particular como cada um vivenciou a trajetória era mais do que uma necessidade, era uma obrigação.

Celebrar 25 anos de história é uma grande satisfação e perpetuá-la, uma grande honra. Esta publicação é um justo tributo às pessoas que acreditaram, confiaram e investiram tempo e dinheiro em um sonho. É à memória dos ilustres pioneiros que rendemos nossas homenagens.

Mexer no baú de nossas lembranças deu-me a oportu-

nidade de refletir e sentir orgulho. Passear pelo passado permitiu-me entender o quanto a essência do cooperativismo está presente em nossas vidas. As parcerias firmadas foram fundamentais, sendo assim, quero mencionar e ressaltar meus agradecimentos à Unimed, importante pilar, que acolheu a Unicred em seus anos iniciais.

Quero que todos se sintam prestigiados com esta obra, pois ela mesma é uma ação cooperativa. Escrita a várias mãos, é resultado do esforço conjunto de diversos protagonistas para relembrar os fatos com clareza, o que nos permitiu produzir um conteúdo fiel e genuíno. Fica aqui meu reconhecimento ao apoio e à disponibilidade das pessoas consultadas ao longo do processo.

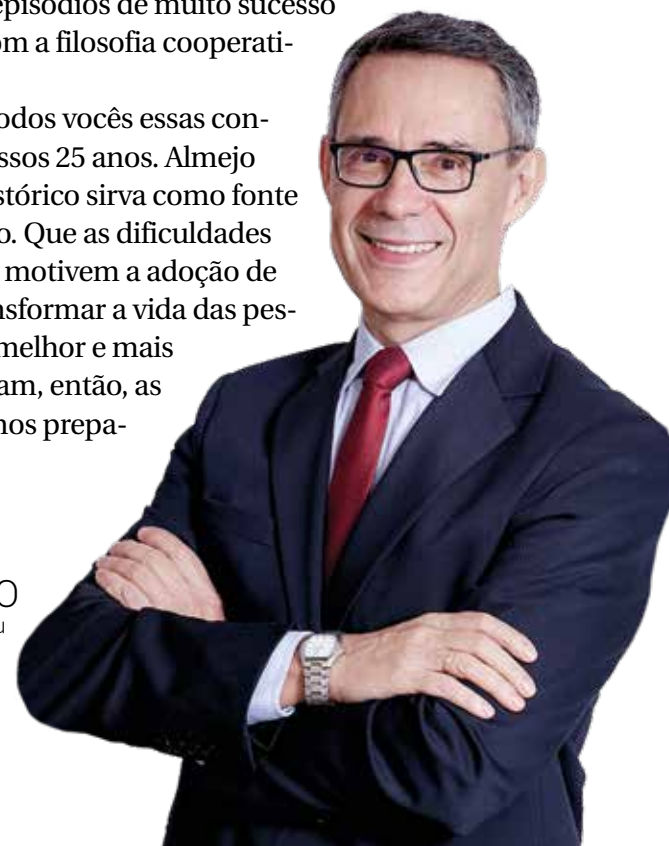
É um ano de transformações, de fato. Encerro minha trajetória na Unicred Blumenau, mas não abandonarei minha veia cooperativista. Concluo uma etapa, pronto para iniciar outra. E onde eu estiver, certamente, estarei olhando para a instituição que vi nascer e crescer e pela qual terei sempre um enorme apreço.

Folhear as páginas deste livro é mergulhar em capítulos de superação. Esta obra é o nosso legado, que agora se immortaliza. A nós coube escrever o passado e vivenciar o presente, às novas gerações caberá a missão de escrever as próximas páginas, as quais desejamos que sejam também recheadas de episódios de muito sucesso e comprometimento com a filosofia cooperativista.

Quero dividir com todos vocês essas conquistas e celebrar os nossos 25 anos. Almejo que este documento histórico sirva como fonte de pesquisa e inspiração. Que as dificuldades e os desafios superados motivem a adoção de práticas capazes de transformar a vida das pessoas e tornar o mundo melhor e mais colaborativo. Que venham, então, as novas mudanças. Estamos preparados!

Boa leitura!

GILSON G. CÂNDIDO
Presidente da Unicred Vale Europeu



ÍNDICE

Início de um sistema de sucesso	7
Cooperativas de crédito	8
Unicred Vale das Antas é constituída	10
Década de 90	11
Cooperativismo em Blumenau	13
Singular Unicred Blumenau	19
Primeira Unicred de Santa Catarina é fundada	24
Fundadores	26
Unicred do Brasil é criada	36
Unicred Central inicia atividades em Santa Catarina	37
Parceria cooperativista no Vale Europeu	76
Corretora de seguros	89
Previdência complementar	90
Registros históricos	91
Agências Unicred Blumenau	93
Unicred Vale Europeu 2018	137
Evolução	149
Fatos que marcaram nossa história	156
Uma marca forte	158



Membros da fábrica de tecelagem, em Rochdale, Inglaterra em 1860

Reprodução foto: www.co-op.ac.uk/2011/05/co-operative-citizenship-award-launched-conjunction-asdan

INÍCIO DE UM SISTEMA DE SUCESSO

Em 1844, um grupo de 28 tecelões de uma fábrica da cidade de Rochdale, localizada no norte da Inglaterra, reuniu-se para combater o avanço do capitalismo e os intermediários que não obedeciam ao princípio da justiça do trabalho. A intenção era criar um sistema econômico que tivesse como base a ajuda mútua, a solidariedade humana, a cooperação, a honestidade e o esforço coletivo. Surgiu, então, o cooperativismo, com a formação da primeira cooperativa de consumo do mundo.

Depois, em 1848, foi criada, na Alemanha, por Friedrich Wilhelm Raiffeisen, a primeira cooperativa de crédito. Tipicamente rurais, são bastante populares ainda hoje naquele país.

Já o sistema cooperativista mais próximo

do que conhecemos atualmente foi fundado por outro alemão, Herman Schulze, em 1850 e previa o retorno das sobras líquidas proporcionalmente ao capital.

Os princípios cooperativistas espalharam-se pelo território nacional e as cooperativas tornaram-se mais populares, principalmente nas décadas de 1940 e 1960, e eram conhecidas como cooperativas de crédito mútuo.

Estima-se que atualmente (2017) existam, pelo mundo, mais de 1 bilhão de pessoas associadas a algum dos 13 ramos cooperativistas.



Crescimento comprovado

O cooperativismo no Brasil experimenta expressivo crescimento, o que é atestado, anualmente, pela Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), entidade criada em 1969 e reconhecida como representante oficial do setor no país. A OCB calcula que em torno de 15% da população brasileira está ligada, de alguma forma, a uma cooperativa. Dados divulgados pela OCB, apurados até novembro de 2017, demonstravam que, até aquele momento, existiam mais de 6,7 mil cooperativas no país, com 12,9 milhões de associados e geração de mais de 370 mil empregos diretos. Com produtos e serviços cada vez melhores, as cooperativas brasileiras têm se destacado na economia nacional, mobilizando, a cada ano, um volume maior de participantes, contribuindo de forma significativa para a redução das desigualdades sociais.

COOPERATIVAS DE CRÉDITO

Voltadas à poupança e financiamento das necessidades ou empreendimentos dos seus associados, as cooperativas de crédito são, dentre os atuais 13 ramos do sistema cooperativista, as que mais se desenvolvem.

Em 2015¹, cerca de 223 milhões de pessoas estavam associadas a uma das 60 mil instituições financeiras de crédito, instaladas em 109 países. Os indicadores atestam ainda que mais de 8% das pessoas economicamente ativas do mundo estão associadas a uma cooperativa de crédito. O Brasil ocupa a 14ª posição no *ranking* mundial, com enorme potencial de crescimento. O segmento apresenta uma evolução anual em torno de 20%, no número de cooperados e, em 2017, contabilizava 9 milhões

de associados, ocupando a sexta posição no *ranking* em volume de ativos.

Com mais de 1,2 mil instituições cooperativas de crédito, a rede de atendimento das cooperativas brasileiras corresponde a 18% do número de agências bancárias do país e está presente em 95% dos municípios brasileiros, sendo que em 564 deles a cooperativa é a única forma de inclusão financeira disponível na região.

Santa Catarina também ocupa posição de destaque, já que 40%, dos 1,5 mil pontos de atendimento bancário, pertencem às cooperativas de crédito. É o maior percentual em todos os estados do país. Em 2016, o estado já contabilizava mais 1,3 milhões de cooperados, somente no ramo de crédito.

Pioneira

No Brasil, a primeira cooperativa de crédito rural surgiu em 1902. Nesse ano, com um grupo de produtores rurais, o padre Theodor Amstad fundou em Linha Imperial, no atual município de Nova Petrópolis, no Rio Grande do Sul, a Caixa de Economia e Empréstimos Amstad ou Caixa Rural de Nova Petrópolis. A mais antiga cooperativa de crédito do país e da América Latina funciona, ininterruptamente até hoje, oferecendo suporte financeiro, principalmente para os agricultores. Acumulando uma experiência de mais de 110 anos, a cooperativa de crédito rural de Nova Petrópolis tornou-se referência, inspirando o sistema cooperativista nacional.



**PADRE THEODOR
AMSTAD**

Fundador da primeira cooperativa de crédito rural do país

¹ Últimos dados consolidados apresentados na Conferência Mundial do Woccu (World Council of Credit Unions ou Conselho Mundial de Cooperativas de Crédito), realizada em Viena, na Áustria, entre os dias 23 e 26 de julho de 2017.

SURGE A PRIMEIRA UNICRED DO PAÍS

O ano era 1989. O Brasil passava por um conturbado momento econômico, acentuado pelo fracasso do Plano Cruzado, lançado pelo governo Sarney, em 1986.

A área médica também sentia as dificuldades impostas pelo cenário econômico. Juros elevadíssimos, ocasionados por uma inflação galopante, dificultavam a aquisição de crédito pessoal, impedindo investimentos em equipamentos de saúde e contratação de funcionários.

A situação desoladora, no entanto, não desmotivou Dr. Antônio Moacyr de Azevedo, muito pelo contrário. A preocupação com a saúde financeira das unidades da Unimed impulsionou ainda mais a formação de uma instituição que não dependesse dos bancos. “Desejava um sistema que preenchesse as necessidades econômicas das atenções à saúde no Brasil, por meio do qual os médicos pudessem fazer suas reservas, sem serem engolidos pelos bancos”, lembra o médico.

Os ideais cooperativistas povoavam há tempo a mente do Dr. Azevedo, que já conhecia os resultados experimentados pela cooperativa de Nova Petrópolis. Estágios em Israel e na Espanha, onde pôde presenciar várias experiências em cooperativismo, instigaram ainda mais o médico gaúcho, tanto que, em 1988, fez, na Unisinos (RS), uma pós-graduação em Gestão em Cooperativismo e, na Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM), cursou uma pós-graduação em Marketing.

O cirurgião pediátrico Dr. Osvaldo Carlos dos Santos, que mais tarde tornar-se ia o fundador da Unicred Porto Alegre, era um dos colegas de turma nas especializações com quem Dr. Azevedo compartilhava a intenção de criar uma cooperativa de crédito dos médicos associados à Unimed. “Se os bancos podiam entrar no sistema de saúde, por que não entrarmos no negócio dos bancos, criando o nosso próprio sistema financeiro?”, indagava, à época, Dr. Azevedo.

Estudo aponta vantagens do cooperativismo

Em 1987, o cooperativismo estava em ebulição no país. O contador da Unimed Vale das Antas (RS) era Edgar Schulze, mestre em cooperativismo, com quem os doutores Azevedo e Osvaldo discutiam os ideais cooperativistas. Em 1988, na convenção nacional da Unimed, realizada em Salvador, Dr. Osvaldo apresentou um trabalho em coautoria com Edgar Schulze. “Era um estudo que recomendava à Unimed a criação de um sistema cooperativo de crédito próprio”, detalha Dr. Azevedo, ao destacar ainda que naquela oportunidade integrou a mesa dos trabalhos como secretário.



Atual sede Unicred Vale das Antas

VALE DAS ANTAS, PRIMEIRA UNICRED DO PAÍS COMPLETA 29 ANOS

A proposta apresentada na convenção da Unimed já havia sido debatida e defendida com afinco pelos dois médicos, em reuniões na Unimed Vale das Antas (RS). “Já estávamos convictos de que a ideia era viável e valia a pena seguir em frente. A apresentação no evento da Unimed validou ainda mais minha intenção, por isso, é inegável o mérito do trabalho do Dr. Osvaldo em prol do cooperativismo”, garante Dr. Azevedo.

Pouco tempo depois, 10 de agosto de 1989, na cidade de Casca (RS), a cerca de 240 km de Porto Alegre, onde atuava como médico, Dr. Azevedo fundou a Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Profissionais da Saúde, ou Unicred Vale das Antas, abrangendo os municípios da região nordeste do Rio Grande do Sul.

Estava criada a primeira Unicred do país e a primeira cooperativa do mundo exclusiva para a área da saúde, semente do sistema que, 29 anos depois, concentra mais de 190 mil cooperados, atendidos em 34 cooperativas e 241 unidades de negócio. “Desejava, mas não imaginava que a Unicred cresceria tanto, em tão pouco tempo. Brilhante o dia em que havia sonhado tão alto, sendo eu tão pequeno”, poetiza Dr. Azevedo sobre seu feito.

“A Unicred prosperou porque contou com a compreensão dos médicos, que entenderam a mensagem e perceberam o quanto uma cooperativa de crédito poderia ser útil a eles como classe e como cidadãos e à sociedade em geral.”



**DR. ANTÔNIO
MOACYR DE AZEVEDO**
Fundador da primeira Unicred do país

O Cruzeiro (Cr\$) passou a circular novamente no Brasil, em 16 de março de 1990. Algumas cédulas da coleção anterior, o Cruzado Novo (NCz\$), receberam um carimbo e continuaram circulando por algum tempo.



DÉCADA DE 90

Eram anos difíceis aqueles. Depois dos anos 80, considerados como “a década perdida”, devido aos inúmeros problemas políticos e econômicos que assolaram o país naquele período, os anos 90 eram esperados com grande expectativa, pois representavam a possibilidade de uma grande mudança no cenário econômico nacional. As transformações até ocorreram, mas só passaram a ser de fato vivenciadas na segunda metade daquela década, já que os primeiros anos começaram com o confisco de valores superiores a Cr\$ 50,00 (cinquenta cruzeiros) das cadernetas de poupança e contas correntes de todos os brasileiros. Era o chamado “Plano Collor I”, mais uma tentativa de estabilizar a economia, que não deu certo.

As propostas de controle da inflação foram inúmeras naquele período. De acordo com coletânea de reportagens sobre o assunto, publicada no *site* da revista Veja, o Brasil teve, de 1980 a 1993, quatro moedas, cinco congelamentos de preços, nove planos de estabilização, onze índices para medir a inflação, 16 políticas salariais diferentes, 21 propostas de pagamento da dívida externa e 54 mudanças na política de preços.

Em 1º de agosto de 1993, o Cruzeiro Real (CR\$) tornou-se a moeda brasileira. A coleção tinha apenas seis cédulas e algumas receberam carimbo, com valores sem os três zeros.



Fonte : (http://veja.abril.com.br/arquivo_veja/inflacao-economia-planos-pacotes-real.shtml)



O BRASIL EM 1993

Itamar Franco é o presidente do Brasil, cargo que passou a ocupar após o *impeachment* de Collor, no final de 1992. Wilson Pedro Kleinubing é o governador de Santa Catarina e Renato de Mello Vianna é o prefeito de Blumenau. Brasileiros decidem em plebiscito que o país continuaria a ser uma República Presidencialista. Fernando Henrique Cardoso ocupa o cargo de ministro da Fazenda. A unidade monetária brasileira passa a ser o Cruzeiro Real, equivalendo a um mil cruzeiros. Fernando Henrique Cardoso anuncia o programa de estabilização econômica. O chamado Plano FHC cria a URV (Unidade Real de Valor), indexador que foi a base para a nova moeda, o Real. A inflação chega a atingir 2.708% ao ano. O salário mínimo passa de Cr\$ 1.250.700,00 (um milhão, duzentos e cinquenta mil e setecentos cruzeiros), em janeiro de 93, para CR\$ 18.760,00 (dezoito mil, setecentos e sessenta cruzeiros reais), em dezembro daquele mesmo ano. Ainda assim, com todo esse cenário, o Brasil é, naquele período, a oitava potência econômica do mundo.

O Real começou a circular no país em 1994. A atualização do design das cédulas iniciou em 2010, com as notas de R\$ 100,00 e R\$ 50,00. Em 2012, foram renovadas as cédulas de R\$ 20,00 e R\$ 10,00. No segundo semestre de 2013, começaram a circular novas notas de R\$ 5,00 e R\$ 2,00, com novos elementos de segurança e tamanhos diferenciados para cada valor.



COOPERATIVISMO EM BLUMENAU

O engajamento à causa cooperativista confere ao município de Blumenau o título de cidade brasileira com maior número de pessoas participantes do sistema cooperativista. A cidade possui diversas instituições cooperativas, de variados ramos. A vocação pode ser em parte explicada pela colonização, de maioria germânica. Inspirando-se nos antepassados, os blumenauenses mantêm vivos os princípios colaborativos, que ficam ainda mais evidentes nas adversidades.

UMA CIDADE COOPERATIVA

O município de Blumenau lidera o *ranking* nacional do volume de pessoas associadas a cooperativas. A cidade conta com cooperativas de vários sistemas e diversos ramos.

Dados consolidados pelo Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado de Santa Catarina (OCESC), ao final do exercício de 2016, apontam que as 18 cooperativas que possuem matriz em Blumenau somam juntas mais de 591 mil cooperados. Só o cooperativismo de crédito reúne em torno de 408 mil associados, número que contabiliza os sócios cooperados também de outras cidades da região, de todos os sistemas cooperativos financeiros com sede em Blumenau.

O engajamento à causa cooperativista deve-se a alguns fatores. A vocação pode ser em parte explicada pela colonização, de maioria germânica, o que gera maior envolvimento dos trabalhadores. A pulverização dos pontos de atendimento das cooperativas nos bairros amplia a ligação e aproxima os cooperados do sistema, tornando-os mais responsáveis e participativos. Muitas cooperativas estão instaladas em localidades mais distantes, nas quais reside a maior parte da população.



Cooperativa de consumo Cooper, criada em 1944

Fonte: Acervo Museu Hering / Arquivo Histórico Cia. Hering

Envolvimento coletivo

Em Blumenau, os diferenciais econômicos, sociais e culturais de cada região são respeitados, cada bairro é reconhecido como uma pequena cidade. Assim, o cooperado sente-se mais acolhido, já que tem suas expectativas e necessidades financeiras atendidas pela cooperativa da qual ele é dono e, por estar próximo, também, pode ajudar a cuidar. Com esse perfil, não é de se estranhar que a cidade seja sede da cooperativa de crédito com maior número de associados e a terceira maior em movimentação financeira do país: a Viacredi.

PIONEIRA

Fundada em 1951, por 21 funcionários da companhia Hering, a então CrediHering, atual Viacredi, que por muitos anos manteve-se ligada à empresa têxtil, foi uma das primeiras cooperativas de crédito a perceber e estimular a vocação cooperativista do blumenauense.

Implantada em um tempo em que era muito difícil para o trabalhador conseguir empréstimo bancário, a cooperativa tornou-se importante alternativa, ao proporcionar aos funcionários oportunidade de poupar ou de obter crédito de forma mais rápida e barata para, por exemplo, realizar o sonho da casa própria. Desse modo, foi a grande fomentadora da economia local, promovendo o giro do capital na cidade.

Criada sob o modelo Luzzati, que preconiza o aporte de um pequeno capital social quando da admissão de qualquer cooperado e tem como público preferencial os assalariados, os artesãos e os pequenos empresários, comerciantes ou industriais, a CrediHering foi uma das precursoras do sul do país e isso contribuiu para disseminar o sistema na região, já que a partir dela foi plantada a primeira semente do cooperativismo de crédito urbano em Blumenau.

Cooperativa de crédito
CrediHering, localizada na
Cia. Hering em Blumenau

A contribuição da Viacredi é reforçada ainda pela capacidade que a cooperativa demonstrou ao manter seu compromisso com o interesse coletivo e com a comunidade, mesmo durante os anos 60 e 70, período em que o país esteve sob o comando dos militares.

Naquele momento, não houve permissão para a abertura de novas cooperativas e as já existentes tiveram muitos de seus serviços limitados.

No início dos anos 60, de acordo com o Banco Central do Brasil, existiam no país 511 cooperativas de crédito, com 547.854 associados. Após essa data, verificou-se um declínio no número de instituições, o que somente seria revertido cerca de vinte anos depois. Em 1980, remanesciam em todo o Brasil apenas 430 cooperativas de crédito, a CrediHering foi uma delas.

Passados mais de 60 anos, a atual Viacredi já ultrapassou o volume de 400 mil cooperados. O conceito iniciado em Blumenau espalhou-se e, atualmente, a instituição está presente em 19 municípios do Vale do Itajaí.

A Viacredi despertou o espírito cooperativista dos moradores da cidade, abrindo caminho para a implantação de novas cooperativas do segmento, como a Unicred.



Fonte: Acervo Museu Hering /
Arquivo Histórico Cia. Hering

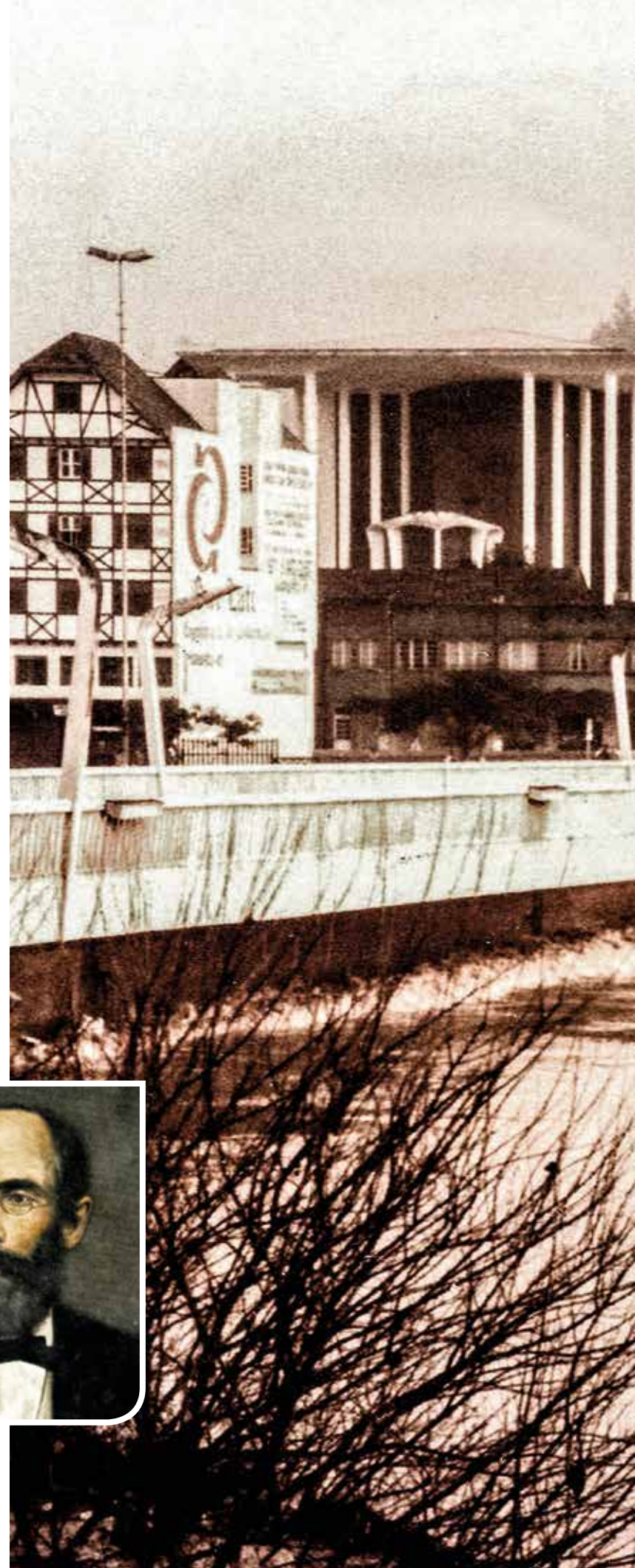
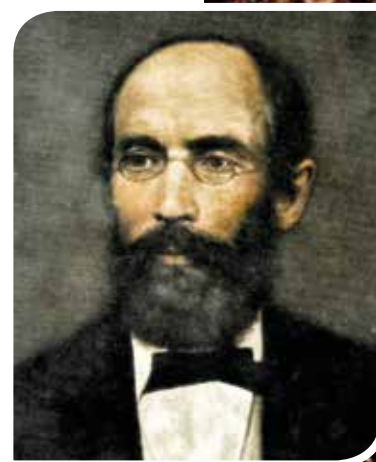
ENCHENTES DESPERTAM SOLIDARIEDADE

O espírito cooperativista e solidário dos blumenauenses é bastante evidenciado durante os momentos de adversidade, como em épocas de enchentes.

Desde que foi fundada, em 1850, pelo Dr. Hermann Blumenau, a cidade, erguida em meio ao vale e às margens do Itajaí-Açu, protagonizou inúmeras batalhas com o grande rio, o mesmo que acreditavam ser fonte de vida e prosperidade.

Registros indicam que já em 1852, o rio passou dos 16 metros. Foi apenas a primeira de uma série de manifestações da natureza. Desde então, calcula-se que mais de 70 enchentes tenham ocorrido, e, mesmo com proporções diferentes, cada uma provocou impactos econômicos e sociais que influenciaram no modo de ser e de viver dos moradores de Blumenau.

HERMANN B. OTTO BLUMENAU
Fundador da cidade de Blumenau



ENCHENTE 1983



No início dos anos 80, o país passava por uma grande crise econômica, situação que para os catarinenses foi agravada por diversas enchentes ocorridas no estado.

A chamada “década perdida” foi ainda mais difícil para os blumenauenses. A enchente de 1983, uma das mais longas da história, ocorreu entre julho e agosto daquele ano, foi marcada por diversas inundações que deixaram alagadas 90% da área urbana por, praticamente, um mês.

A enchente provocou um colapso nas obras públicas e na rotina econômica e social da cidade. Houve redução de investimentos nas indústrias tradicionais, como a têxtil, aumento do índice de desemprego e a consequente diminuição do poder aquisitivo da população, com reflexos diretos na arrecadação do município. O parque industrial praticamente paralisou, os estabelecimentos comerciais foram alagados e serviços de água,

energia elétrica, telefonia e transporte coletivo também cessaram.

O médico Dr. Ernesto Gazziero Filho era presidente da Unimed de Blumenau naquele ano. Dr. Gazziero lembra que a cooperativa de trabalho - que mais tarde daria origem à Unicred - apoiou grandes empresas durante a terrível enchente de 1983. “Assumi a presidência da Unimed em 1981 e ela estava com sérias dificuldades financeiras. Para sanar as dívidas, os médicos associados trabalharam dois anos sem receber qualquer valor. Em um ano e sete meses pagamos as contas e continuamos sem receber. Dessa forma, quando ocorreu a enchente, tínhamos, praticamente, cinco meses de recursos poupados e com esse dinheiro nós asseguramos o atendimento para funcionários de grandes empresas da época, que foram severamente impactadas pela enchente”, ressalta o médico, ao enfatizar que aquela atitude salvou a imagem ruim que a Unimed tinha anteriormente.

COOPERAÇÃO E RECONSTRUÇÃO

A ajuda mútua e a vontade de reconstruir tornam-se mais evidentes durante as catástrofes.

O fato de o blumenauense ter o cooperativismo enraizado em sua essência, pode explicar, em parte, a união e a organização demonstradas quando as águas começam a baixar. Nas adversidades há uma grande demonstração do espírito de cooperação, pois ninguém fica esperando pelo poder público, todos se unem, fazem o que está ao seu alcance, ajudam uns aos outros, e, em poucos dias, a cidade está pronta para recomeçar.

Dr. Walmor Erwin Belz, primeiro angiologista de Santa Catarina, há 60 anos atua na área. Dr. Walmor credita o perfil de atuação coletiva do blumenauense aos colonizadores. “Blumenau foi fundada por europeus

alemães, que chegaram com as famílias, com profissões definidas. Eles vieram para ficar e não somente para retirar e exaurir os recursos da terra, como ocorreu em outros pontos do Brasil. Isso trouxe a característica do cooperativismo, do compartilhamento. O alemão sempre teve muito forte essa ideia do coletivo. De uma maneira geral, a conscientização do bem-estar da comunidade ainda hoje é muito presente”, enfatiza Dr. Belz, ao ratificar a afirmação de que o ‘blumenauense não espera o governo’.

A enchente de 1983 foi uma das grandes catástrofes, mas outras vieram, como as de 2008 e 2011, e, novamente, a essência colaborativa da população foi colocada em prática, reerguendo a cidade. Enquanto o rio segue seu curso, os moradores seguem vigilantes.



Nas páginas da história

O perfil cooperativo dos blumenauenses ficou ainda mais evidente a partir de 1984. Para recuperar a economia da cidade e elevar a autoestima dos moradores, a história registra, em outubro daquele ano, a criação da Oktoberfest. Considerada a segunda maior festa do chopp do mundo, o evento consolidou Blumenau como o principal destino turístico de Santa Catarina no mês de outubro. Durante o evento, os blumenauenses evidenciam a união, e cultuam o folclore, a memória e a tradição, mostrando para todo o Brasil a riqueza cultural, revelada pelo amor à música, à dança e à gastronomia típica, preservando, assim, os costumes dos antepassados vindos da Alemanha.

Criado pelo publicitário Luiz Cé, o Vovô Chopão (foto) é o símbolo oficial da Oktoberfest. A figura simpática ilustra várias peças publicitárias e, assim, ajuda a divulgar o grande evento.

S i n g u l a r
UNICRED
BLUMENAU

Fundada em 05 de maio de 1993, por 33 médicos, a Unicred Blumenau foi a primeira cooperativa de crédito do sistema Unicred de Santa Catarina. Ao longo de sua trajetória, a pioneira teve papel fundamental, ao protagonizar momentos decisivos que contribuíram para a consolidação do sistema cooperativista catarinense.

CREDIBILIDADE RECONQUISTADA

Reconstruir sempre foi um verbo bastante conjugado pelos blumenauenses. As intempéries da natureza despertaram nos moradores uma vocação para recomeçar, mesmo diante das situações mais difíceis.

A reorganização da Unimed de Blumenau é um exemplo dessa superação, atitude que, de certa forma, impulsionou a implantação da primeira Unicred catariense na cidade.

O médico endocrinologista e metabolista Dr. Ernesto Gazziero Filho presidiu a Unimed de Blumenau de 1981 até 1990. A cooperativa de trabalho passava, naquele momento, por grandes dificuldades financeiras.

“Para pagar as contas, os médicos ficaram cerca de dois anos sem receber suas produções”, recorda.

Com a ideia de reconstrução em mente, Gazziero liderou a equipe que, de forma mútua, reergueu a cooperativa. “Eu era o presidente, mas havia uma equipe que trabalhava conjuntamente. Todos se ajudaram. Começamos tudo de novo, porque, na prática, ela estava fechada”, atesta o médico.

A colaboração dos médicos cooperados foi decisiva e em dois anos a cooperativa de trabalho conquistou a credibilidade e voltou a ter um nome importante, posicionando-se, por muitos anos, como a melhor Unimed do país, devido à sua operacionalidade.

Consolidação

Com a Unimed Blumenau efetivamente consolidada, era chegado o momento de idealizar novos projetos. A reorganização da cooperativa de trabalho trouxe a experiência necessária para encarar novos desafios. Era hora de pensar em uma forma de aplicar melhor os recursos que circulavam nas unidades da Unimed que já eram em grande número em todo o Brasil. Era o momento ideal para fomentar o cooperativismo de crédito no país.

Antiga sede Unimed Blumenau



SUPOORTE FINANCEIRO

Os ideais cooperativistas vivenciados na Unimed foram o ponto de partida e estimularam a busca de uma solução conjunta para melhorar a situação econômica da classe médica.

Eram de fato anos difíceis aqueles vividos no final da década de 80. Por isso, a criação de um sistema financeiro capaz de diminuir as dificuldades impostas por uma economia desestabilizada era mais do que necessária.

Dentro do sistema Unimed, a possibilidade de unir os recursos financeiros em um sistema próprio era algo que começava a ser aventado. A cooperativa de trabalho estava presente nas principais cidades do estado e havia muito dinheiro circulando no sistema. Unir todos os recursos em um sistema bancário que fosse próprio, sem a necessidade de utilizar instituições bancárias convencionais, era algo almejado pela categoria. A nova instituição seria uma espécie de braço econômico da Unimed.

A criação de um suporte econômico era assunto

bastante abordado nas conversas dos médicos que integravam a diretoria da Unimed de Blumenau, da época, como relembra Dr. Mauro Sérgio Kreibich: “Nós comentávamos que a cooperativa poderia usufruir da capacidade econômica que tinha, para benefício próprio e de seus associados, pois o sistema financeiro vigente era extremamente predatório. Era uma boa ideia e tínhamos que buscar mais pessoas para colocá-la em prática”, pontua.

Dr. Mauro era diretor da Unimed naquele momento. Ele e os demais integrantes da diretoria tornaram-se responsáveis por conseguir outros médicos para participar do processo de implantação da nova cooperativa de crédito. “Cada um ficou encarregado de conquistar pelo menos um. Era algo completamente atípico, portanto, convencê-los não foi uma das tarefas mais fáceis, mas conseguimos. Alguns médicos que já tinham aptidão para finanças juntaram-se a nós e deu tudo certo”, reconhece.



Primeira Unicred do país ocupou inicialmente uma sala dentro da Unimed Vale das Antas (RS)

INOVAÇÃO E INSPIRAÇÃO

No início dos anos 90, o cooperativismo de crédito urbano era algo muito recente, pois o regime militar impedira qualquer tipo de desenvolvimento desse modelo econômico no país. No entanto, poucas, mas já exitosas experiências, começavam a ser vivenciadas, principalmente no sul do país.

Os resultados obtidos pela primeira Unicred do país, a Vale das Antas, fundada em 1989, na cidade de Casca, no Rio Grande do Sul, eram compartilhados nos eventos promovidos pela Confederação Nacional das Cooperativas Médicas - Unimed do Brasil. O tema cooperativismo de crédito era assunto recorrente nos encontros e passou a ser bastante discutido, despertando o interesse da classe médica.

O cardiologista Dr. Wálmore Pereira de Siqueira Júnior era presidente da Unimed de Blumenau, no início da década de 90, e foi em uma reunião da Unimed do

Brasil, que teve a oportunidade de ouvir a explicação do Dr. Antônio Moacyr Azevedo, idealizador da primeira Unicred brasileira. “Na ocasião, o Banco Central criava inúmeras dificuldades e não permitia a implantação de cooperativas de crédito. O Dr. Azevedo descobriu uma brecha jurídica que amparou a constituição desse novo modelo de negócio”, enaltece.

As palavras do Dr. Azevedo entusiasmaram o médico. “O que mais me encantou foi quando ele nos mostrou o quanto os médicos deixavam para o sistema bancário, quanto estávamos perdendo. Era um dinheiro que poderia ficar na cooperativa, na comunidade, que é o princípio maior do cooperativismo. A possibilidade de tratar melhor o cooperado do que em um banco, isso me motivou”, recorda Dr. Wálmore, ao complementar que as experiências no sistema de cooperativismo de trabalho (Unimed) contribuíram e fortaleceram ainda mais o novo ideal.

MOMENTO IDEAL

Com o entendimento de que o novo sistema era viável e muito interessante para os profissionais da área da saúde humana, era preciso disseminar o conceito entre a categoria.

O médico gaúcho Dr. Antônio Moacyr de Azevedo foi convidado para proferir palestras sobre o tema em Blumenau. “Ele veio à nossa cidade, falou para umas 10 ou 15 pessoas, mas já foi suficiente para plantar a semente”, lembra Dr. Wálmore.

No início dos anos 90, a Unimed de Blumenau

tinha uma grande área de abrangência que ia de Brusque a Rio do Sul. Cerca de 150 médicos eram associados à cooperativa de trabalho.

Para divulgar o sentimento do cooperativismo de crédito foram realizadas palestras nas cidades de Rio do Sul, Brusque e Timbó. “Por onde passávamos, deixamos uma ideia plantada. O apoio dos médicos motivou-nos e, seguindo as orientações do Dr. Azevedo, partimos, então, para a constituição da Unicred Blumenau”, conta Dr. Wálmore.

Incentivo

O entusiasmo do Dr. Antônio de Azevedo - profundo estudioso do modelo cooperativista de crédito e conhecedor dos trâmites para a implantação - foi reforçado pela Constituição Federal de 1988, que, em seu artigo 192, incluiu as cooperativas de crédito no Sistema Financeiro Nacional (SFN), dando um novo horizonte ao futuro das mesmas. Em 1993, outro apoio importante, o Banco Central lançou uma resolução que autorizava a formação de cooperativas de crédito por categoria profissional no Brasil. Era a força que faltava para disseminar o sistema Unicred no país. Era o momento propício para fundar a primeira Unicred do estado de Santa Catarina.



“Era o momento certo para fundarmos a cooperativa de crédito que daria suporte às finanças da Unimed. O sistema financeiro nacional estava se abrindo para esse modelo de negócio e a nossa região reunia todas as condições, já que tem uma tradição cooperativista muito forte. Com base nisso e nas experiências exitosas obtidas na cooperativa de trabalho e na viabilidade defendida por Dr. Azevedo, aos poucos, a categoria foi aderindo à ideia, motivando a criação da primeira Unicred catarinense.”

DR. WÁLMORE PEREIRA DE SIQUEIRA JÚNIOR

Presidente da Unimed de Blumenau (Gestões 1990-1994 / 1994-1998)
Primeiro diretor administrativo da Unicred Blumenau

PRIMEIRA UNICRED DE SANTA CATARINA É FUNDADA

Foi em uma noite de quarta-feira que começou a ser escrita a primeira página do sistema Unicred em Santa Catarina. Cinco de maio de 1993, às 20 horas, em primeira e única convocação, iniciava no auditório da Associação Comercial e Industrial de Blumenau, à rua XV de Novembro, 600, na cidade de Blumenau, a Assembleia Geral de Constituição da Cooperativa de Economia e Crédito dos Médicos de Blumenau – Unicred de Blumenau.

Trinta e três médicos compareceram à assembleia, atendendo à convocação feita por meio de edital, cujo

teor fora publicado no Jornal de Santa Catarina, edição do dia 22 de abril de 1993 e afixado nos hospitais, em locais mais comumente frequentados pelos médicos. Além disso, circulares-convite foram enviadas a todos os médicos da área de ação da cooperativa.

Dr. Wálmore Pereira de Siqueira Júnior, à época presidente da Unimed de Blumenau, escolhido como coordenador da comissão organizadora, foi quem conduziu os trabalhos daquela noite. Coube ao Dr. Mário Celso Schmitt a responsabilidade de secretariar o processo e lavrar a primeira ata.

Aprovação

Com a constatação da presença de número legal de interessados, Dr. Wálmore abriu os trabalhos e explicou os objetivos da reunião: fundação de uma Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo, que terá por finalidades a educação cooperativista, a assistência financeira e a prestação de serviços acessórios aos seus associados, através da ajuda mútua, da economia sistemática dentro das normas da legislação vigente, e, ainda, por todos os meios, fomentar a expansão do Cooperativismo de Economia e Crédito Mútuo. Todos os presentes manifestaram-se favoravelmente ao processo de instalação da nova cooperativa. A leitura e a aprovação de todos os artigos do estatuto também ocorreram naquela noite, encerrando a primeira parte da assembleia.

PRIMEIRA DIRETORIA

Mandato especial 1993 - 1994

A segunda parte da Assembleia Geral de Constituição foi reservada à eleição dos membros dos órgãos Administrativo e Fiscal.

Com apenas uma chapa inscrita, o processo ocorreu de forma consensual. Dr. Ernesto Gazziero Filho foi eleito diretor-presidente, Dr. Wálmore Pereira de Siqueira Júnior tornou-se o primeiro diretor administrativo e o Dr. Mário Celso Schmitt foi alçado ao cargo de diretor financeiro. A escolha dos nomes foi ratificada unanimemente pelos participantes da assembleia.

O mandato, contudo, teve caráter especial, com vigência até a assembleia geral de 1994.

O novo diretor-presidente falou da satisfação em poder contribuir ativamente com o desenvolvimento do cooperativismo de economia e crédito mútuo no estado. Estava criada a primeira Unicred catarinense, cooperativa que, pouco tempo depois, inspirou a idealização de outras unidades em Santa Catarina, colaborando de forma significativa para o fomento do segmento em todo o país.

Nas páginas da história

Na ata, entre todos os trâmites da assembleia, está registrado também que “todos os membros abrem mão, durante o primeiro período de gestão, de qualquer tipo de salário ou remuneração, por serviços prestados, para liberar a nova entidade desses custos no prazo de sua implantação”. A iniciativa foi aprovada por todos, mediante uma salva de palmas.

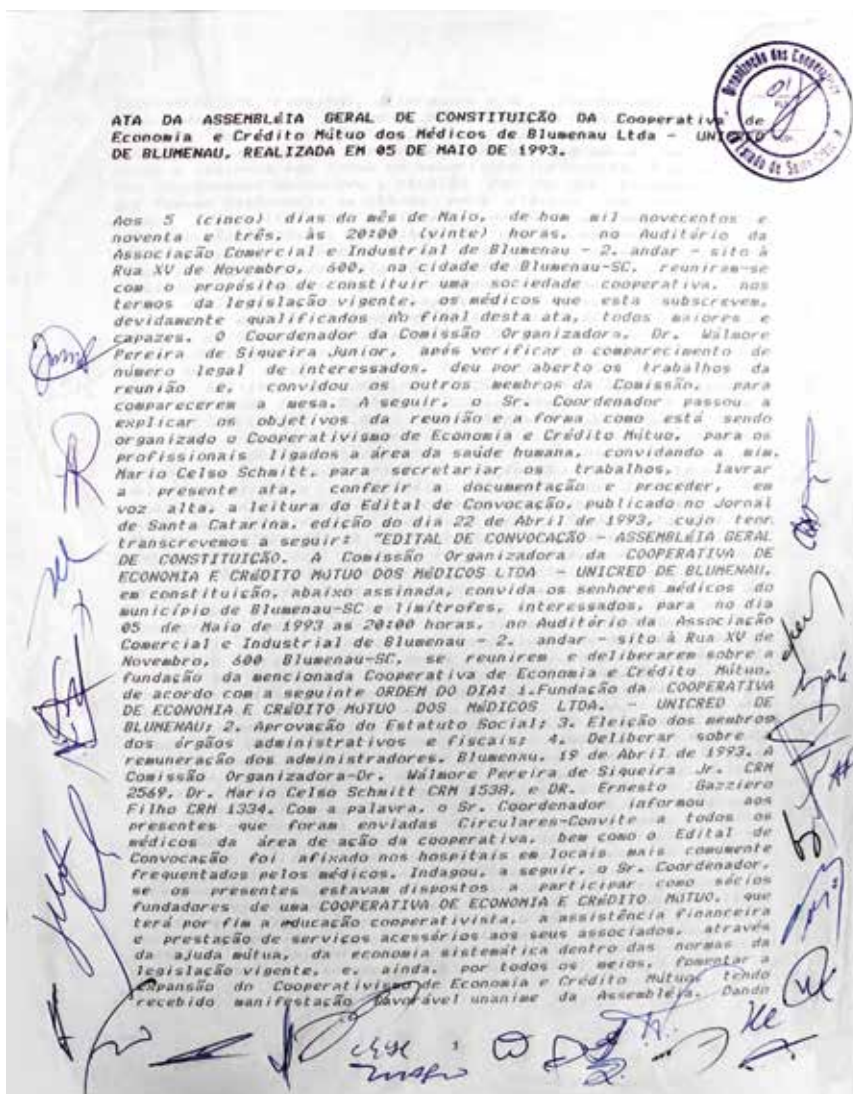


“Ter participado da idealização da primeira Unicred catarinense é algo que me enche de orgulho. Acho que o grupo que a criou teve a sorte de estar lá e a percepção de que aquele era o caminho certo a seguir. Aproveitamos a oportunidade e colocamos em prática aquilo que hoje é definido como empreendedorismo. Eu aprendi muito, mas se não tivesse uma equipe administrativa apoiando, a Unicred não teria evoluído a ponto de impactar a vida de tantas pessoas.”

DR. ERNESTO GAZZIERO FILHO
Primeiro diretor-presidente da Unicred Blumenau

FUNDADORES

A ata de constituição da Unicred Blumenau foi assinada naquela noite por 33 médicos, número que foi definido apenas pela questão burocrática, já que o Banco Central fazia uma série de exigências, solicitando a apresentação de diversos documentos. Os 33 médicos que conseguiram ter a documentação aprovada em tempo hábil pelo órgão inscreveram seus nomes na história, tornando-se sócios-fundadores da primeira Unicred catarinense, instituição sólida que transformou a vida de muitas pessoas.



Conselho de Administração - 1993

Dr. Ernesto Gazziero Filho
 Dr. Wálmore Pereira de Siqueira Júnior
 Dr. Mário Celso Schmitt
 Dr. Luiz Antônio Fonseca Nunes Ribeiro
 Dr. Walter Roque Teixeira
 Dr. Ademir Schindwein

Conselho Fiscal - 1993

Membros efetivos

Dr. Agobar Fagundes
 Dr. Carlos Ivan Buchen
 Dr. Edmar Koelbel

Membros suplentes

Dr. Jacy Bruns
 Dr. José Mitsuo Yoshioka
 Dr. Vilmar Müller

Além dos eleitos, os sócios-fundadores que participaram da assembleia e assinaram a ata de constituição foram:

Dr. Ademar Aureliano Duarte
 Dr. Alfredo Nagel
 Dr. André Frossard
 Dr. Benedito Feliciano Osaida
 Dr. Celso Hoffmann da Silva
 Dr. Cezar Zillig
 Dr. Sérgio Rogério Skrobot
 Dr. Paulo Alberto Pamplona Júnior
 Dr. Gilson Gonçalves Cândido
 Dr. Guilherme Barbosa Almada da Silva
 Dr. Guilherme Grisólia Wanderley
 Dr. Heraldo Alves Schlup
 Dr. John Marcos Kielwagen
 Dr. Luiz Eduardo Caminha
 Dr. Mauro Sérgio Kreibich
 Dr. Omar Sullivan Ruzza
 Dr. Paulo Pedro Mayerle
 Dr. Pedro Genésio Mass
 Dr. Renato Ruzza Doneda
 Dr. Sérgio Adam Mendonça
 Dr. Sérgio Luiz Schindwein

CAPITAL SOCIAL

Em maio de 1993, a moeda brasileira era o Cruzeiro (Cr\$). A Unimed Blumenau foi constituída com um capital social de Cr\$ 3.300.000,00 (três milhões e trezentos mil cruzeiros).

Os sócios-fundadores iniciaram suas participações com 100 cotas-partes, no valor de Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros), sendo Cr\$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros) integralizados ao capital.

Na verdade, as cotas-partes dos associados fo-

ram pagas pela Unimed que fez o aporte dos Cr\$ 100.000,00. A iniciativa foi mais uma forma de incentivar os médicos a aderirem à ideia. Dessa forma, nenhum dos 33 associados-fundadores precisou pagar, já que a cooperativa de trabalho pagou para todos.

Inicialmente, cada um dos associados iria entrar com o valor simbólico de Cr\$ 1,00, contudo, até mesmo esse valor foi pago pela Unimed. O valor aportado pela Unimed foi pago pela Unimed ao longo dos anos seguintes.

Nas páginas da história

O pagamento simbólico da cota capital, que, inicialmente, pareceu um bom negócio para a cooperativa, com o passar dos anos, mostrou-se uma estratégia ineficiente. O paternalismo da Unimed, ao isentar o médico do compromisso de integralização do capital social, ao longo do tempo, tornou-se um aspecto negativo, pois não criou no cooperado a cultura de capitalização, em longo prazo, para formação de seu capital social. Com o passar dos anos, o investimento inicial fez falta, dificultando o rápido desenvolvimento da Unimed Blumenau.

ESTADO PIONEIRO

Santa Catarina é precursora no que se refere a instituições cooperativas financeiras. A identidade cultural dos catarinenses e a colonização alemã, observada em diversas regiões do estado, podem explicar, em parte, a grande adesão ao

sistema cooperativista.

Em um curto período de tempo, foram criadas as três primeiras unidades da Unicred do território catarinense, atitude que tornou o estado um dos pioneiros desse modelo econômico.

Primeiras singulares catarinenses

Em 1993, além da fundação da Unicred Blumenau, a pioneira do estado, em 12 de agosto, foi constituída, em Itajaí, a então Unicred Litoral (atualmente Unicred União) e, em 25 de outubro, foi fundada a Unicred Florianópolis. Começava, assim, uma história de sucesso e dedicação ao sistema que, rapidamente, espalhou-se, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social do país.

ADESÃO DA CATEGORIA

Após a primeira assembleia, com a cooperativa devidamente constituída no papel, médicos de Blumenau, Rio do Sul e Brusque, área de atuação da Unicred de Blumenau, já podiam se cooperar.

No entanto, conseguir novas admissões não foi algo assim tão fácil. “O primeiro problema era a desconfiança sobre a solidez da Unimed Blumenau, que passou por sérias dificuldades financeiras logo após a fundação. Portanto, como foi a Unimed que fomentou a Unicred, havia um certo receio, ficou um resquício, embora a Unimed já estivesse com sua situação econômica saudável”, explica Dr. Wálmore, que naquele momento era presidente da Unimed Blumenau e diretor administrativo da Unicred.

Outro problema é que os bancos comerciais exerciam grande pressão sobre a categoria, oferecendo diversas vantagens. Alguns bancos tinham uma relação muito próxima com os médicos e davam uma semana sem juros no cheque especial, por exemplo. Apresen-

tavam diversos benefícios e a Unicred, naquele momento, só contava com a palavra dos fundadores, que tinham a convicção de que ia dar certo.

Fazer os médicos acreditarem em uma forma de associação ainda pouco conhecida foi um processo complicado. O cirurgião geral Dr. Carlos Ivan Buchen, que foi conselheiro fiscal por diversas gestões, concorda que fazer a categoria apostar em algo desconhecido, foi o maior desafio. “No início todos ficavam com medo de investir recursos em uma instituição nova, sem nenhuma tradição, e ainda dirigida por médicos que, geralmente, não têm muita aptidão como administradores financeiros”, atesta Dr. Carlos.

A pouca experiência e as dúvidas jurídicas eram grandes entraves também naquele início. “Fomos pioneiros. Era tudo muito novo. Mas, aos poucos foram criadas regras específicas para o segmento e havia também grande controle do Banco Central. Isso deixou os médicos mais confiantes e encorajados a integrar a cooperativa”, acrescenta Dr. Carlos.



“A idealização da Unicred foi muito interessante porque nos ofereceu a possibilidade de captar pequenos recursos e unir em um único capital e assim obter melhor retorno financeiro. E, ao mesmo tempo, esse recurso fica disponível e pode ser utilizado com taxas diferenciadas e de forma menos burocrática, o que certamente é um tratamento diferenciado se comparado ao mercado financeiro convencional.”

DR. CARLOS IVAN BUCHEN
Cooperado desde 1995

ESTRATÉGIAS PARA COOPERAÇÃO

A adesão da classe médica, já que naquele momento somente esses profissionais poderiam fazer parte do quadro social, foi gradativa e crescente.

Nos primeiros meses, os médicos que participaram da assembleia de constituição e, principalmente, os diretores e conselheiros, encarregaram-se de convidar novos membros.

Os primeiros contatos eram feitos pessoalmente, grande parte nos hospitais e clínicas, em que os médicos circulavam, como relata Dr. Carlos Buchen: “Era um grupo pequeno e em cada local de atuação, nós falávamos dos objetivos da cooperativa, explicávamos o retorno financeiro que poderíamos obter, e, aos poucos, o assunto foi se espalhando”, recorda.

Dr. Ernesto Gazziero Filho, primeiro presidente da Unicred Blumenau, revela os argumentos utilizados para conquistar novos cooperados: “Eu explicava para eles que havia grandes vantagens em associar-se à Unicred, pois, ao pedir dinheiro emprestado, os juros eram menores e, ao aplicar, os ganhos seriam maiores. Era uma relação ganha-ganha e eles começaram a entender que valia a pena e, aos poucos, os negócios da cooperativa foram ampliados.”

Além disso, nas reuniões da Unimed sempre se abriam espaços para que o tema Unicred também fosse abordado. Nas reuniões da Federação da Unimed Santa Catarina, a Unicred também era pauta constante e, assim, os médicos começaram a se interessar e ingressar no quadro social da recém-criada cooperativa de crédito.



Para motivar a adesão dos cooperados, os primeiros dirigentes da cooperativa emitiram cheques simbólicos, com frases de incentivo à união e ao espírito cooperativista.

Nas páginas da história

Naquele momento de instalação da cooperativa, além da dificuldade em convencer os médicos a ingressarem, também eram poucos os que tinham a iniciativa de colocar algum dinheiro na instituição recém-criada. A história registra que o primeiro cheque depositado na cooperativa foi do Dr. Gilson Gonçalves Cândido. Sócio-fundador e conselheiro, o pediatra, anos mais tarde, tornar-se-ia diretor-presidente da Unicred Blumenau, prestando significativa contribuição para o sistema no qual acreditou desde o início.

PRIMEIRA SEDE

Os primeiros meses de gestão foram dedicados ainda à formalização da constituição. Era necessário registrar na Junta Comercial e aguardar a autorização de funcionamento expedida pelo Banco Central. O processo levou alguns meses para ser concluído e a cooperativa começou a funcionar, efetivamente, em 1994.

A parceria com a Unimed continuou depois da constituição da cooperativa. Com a nova entidade oficialmente criada, era necessário ter um local para atendimento dos cooperados e, mais uma vez, a parceria com a Unimed Blumenau foi fundamental.

Além de aportar o capital social e mobilizar os

médicos para aderirem ao novo sistema financeiro, a Unimed dividiu a sede alugada da época, instalada no edifício Mauá, à rua XV de Novembro, com a Unicred. “A Unimed ocupava algumas salas naquele prédio e nos cedeu uma. Assim, a Unimed ficava em uma sala separada, e a Unicred ocupava a última sala, que era mais escondida, no final do corredor”, lembra Fernando Ferraz, terceiro funcionário da Unicred Blumenau.

No pequeno espaço, atuavam três colaboradores - caixa, assistente e gerente - e era lá também que a diretoria da época se reunia para tratar dos rumos da cooperativa. Além do balcão de atendimento, o local tinha algumas mesas e um pequeno cofre.

Estratégia

A proximidade das duas cooperativas, naquele momento, era bastante propícia, já que a Unicred fazia, basicamente, as operações da Unimed. As transações financeiras que a Unimed fazia em outras instituições bancárias passaram a ser realizadas pela Unicred e os cooperados eram, praticamente, os mesmos. Portanto, estar uma ao lado da outra foi uma decisão estratégica muito interessante para ambas as instituições à época.



“Na Unicred tive minha primeira oportunidade de emprego, já que comecei a trabalhar como estagiário. Fui o terceiro funcionário e tanto eu como os demais tivemos que aprender na prática o que era uma instituição cooperativa de crédito. Tudo era bem arcaico, não havia sistema próprio, mas tínhamos muita vontade de fazer o melhor. Foi uma experiência profissional importante, que marcou a minha vida.”

FERNANDO FERRAZ
Colaborador da Unicred de 1994 a 2002

PRIMEIROS COLABORADORES

Com a parte burocrática encaminhada e com os primeiros funcionários contratados, a Unicred Blumenau começou a prestar serviços aos cooperados.

Nos primeiros meses de 1994, as atividades da cooperativa ainda eram bastante restritas e limitavam-se ao pagamento de contas, depósitos e emissão de talões de cheque. “Nós fazíamos a coleta de valores nas clínicas dos médicos e, assim, eles não precisavam ir à agência. Se o cooperado solicitasse um talão de cheques, entregávamos pessoalmente em seu local de trabalho”, conta Fernando Ferraz, que iniciou as atividades na cooperativa como *office-boy* naquele ano.

Outro colaborador daquela época, Cristiano Rui Mueller do Nascimento, também lembra alguns detalhes pitorescos: “Era minha função, ao final do dia, levar o malote cheio de dinheiro para depositar no Banco do

Brasil. No começo eu ia a pé, depois a quantia de dinheiro foi crescendo e já íamos de carro, quando aumentou ainda mais o volume, passamos a ir de táxi e, por fim, foi contratado um carro-forte. Era algo possível naquele momento, mas impensável nos tempos atuais, por causa da segurança”, ressalta o ex-funcionário.

O companheirismo era algo também muito forte entre o pequeno grupo de colaboradores, reconhece Fernando: “Todos faziam um pouco de tudo. Os cheques, por exemplo, eram datilografados, um a um. Nós sabíamos o nome de todos os cooperados, o número das contas e até o CPF nós decorávamos. Eram poucos funcionários e todos eram polivalentes. Tínhamos uma função específica, mas, quando precisava, dávamos suporte, cada um ajudava um pouco e assim conseguíamos prestar um atendimento diferenciado, mais próximo e pessoal”, orgulha-se Cristiano.

Atrativos

Além do tratamento cordial e bastante personalizado, a cooperativa oferecia taxas de juros menores do que os bancos privados e não existia cobrança de tarifas. “Eram grandes atrativos, um verdadeiro chamariz. Os médicos começaram a ter mais segurança, pois, no começo, como ainda não conheciam muito bem o sistema cooperativista, ficavam com receio, porque era gerenciado pelos próprios médicos. Mas, depois desse período, houve um crescimento e a necessidade de contratar novos funcionários”, frisa Fernando.



“Torço para que a Unicred continue crescendo sem perder sua essência cooperativa. Espero que ela se desenvolva sempre prezando pelo bom atendimento, pela cumplicidade e pela vontade de ter o cooperado dentro da cooperativa, o que é um diferencial importante do sistema. Agradeço pela oportunidade que tive e pelo conhecimento contábil adquirido, que ainda hoje faz a diferença em minha vida financeira.”

CRISTIANO RUI MUELLER DO NASCIMENTO
Colaborador da Unicred de 1995 a 2004

ERA TUDO MANUAL

Com tanta tecnologia atualmente disponível, fica difícil imaginar como eram oferecidos os serviços da cooperativa na primeira metade dos anos 90.

Vale ressaltar que foi somente na segunda metade da década de 90, mais especificamente em 1995, que a Internet, ainda que timidamente, chegou ao país e os brasileiros começaram a navegar e a conectar-se ao mundo. Uma evolução e tanto que mudaria para sempre a forma de se comunicar e de ofertar diversos serviços, inclusive os bancários.

Naquele período, o sistema disponível era bem simples e grande parte dos trabalhos era manual, o que exigia ainda mais atenção e dedicação dos funcionários. “Tínhamos o banco de dados no computador e usávamos um sistema da cooperativa Sicredi. As operações eram realizadas via sistema, mas tínhamos que lançar manualmente. Fazíamos as operações e deixávamos os papéis guardados nos caixas. Depois lançávamos uma a uma todas as movimentações de cada cooperado”, recorda o

ex-funcionário Fernando Ferraz.

As operações disponíveis incluíam ainda o pagamento de boletos, como atesta Fernando: “Os médicos traziam os boletos que eram guardados por nós. Cada um tinha uma pasta sanfonada própria e lá ficavam todos os documentos do cooperado. Quando chegava o dia do vencimento, o valor era debitado da conta e os registros feitos manualmente em fichas de cadastros. No final do mês, mandávamos os extratos com os comprovantes de pagamentos”, esclarece o ex-colaborador, ao frisar que era uma relação de confiança mútua. Fernando Ferraz atuou na Unicred Blumenau por cerca de oito anos.

Cristiano recorda que, com o passar dos anos, começou a ter maior atuação também na área contábil da cooperativa. “Fazia o fechamento dos caixas e juntava todos os documentos para mandar à contabilidade. Assim, aos poucos, fui aprendendo muito dessa área e encerrei minhas atividades no setor contábil da cooperativa”, conta o ex-funcionário que trabalhou na Unicred até 2004.

Nas páginas da história

As impressoras matriciais - conhecidas também como impressoras de impacto, promovem a impressão feita a partir da união de vários pontos - eram o que havia de mais moderno naquele período. A partir delas eram gerados os extratos das contas dos cooperados da Unicred Blumenau. Para dar conta de imprimir os extratos mensais, os funcionários tinham que trabalhar após o expediente ou até mesmo nos finais de semana. Tudo era emitido na impressora matricial, separado, colocado em envelopes para ser distribuído pessoalmente, ou enviado pelo Correios.



ASSEMBLEIA GERAL DE 1994

O Brasil passava por uma efervescência política e econômica naquele início dos anos 90, situação que só foi acalmada com a instituição do Plano Real. Iniciado em fevereiro de 1994, o programa estabeleceu regras de conversão e uso de valores monetários e promoveu a desindexação da economia, culminando com a criação de uma nova moeda, o Real, que passou a circular no país em 1º de julho de 1994.

O programa brasileiro estabilizou a economia e impulsionou o crescimento da recém-criada cooperativa. A criação do Real ocorreu no momento em que a Unicred Blumenau começava a funcionar efetivamente. O novo plano veio em um ótimo momento, pois os juros mais baixos ajudaram a alavancar os negócios da cooperativa.

Foi nesse cenário que os, ainda poucos, associados - 16 dos 33 sócios-fundadores - reuniram-se, no dia 28 de março de 1994, em Assembleia Geral Ordinária, para deliberar sobre diversos assuntos.

Como presidente do Conselho de Administração, Dr. Ernesto Gazziero Filho conduziu os trabalhos da noite e coube ao Dr. Wálmore Pereira da Siqueira Júnior secretariar, lavrar a ata e conferir a documentação. Dr. Heraldo Alves Schlup assumiu a presidência da assembleia durante a apreciação do balanço do ano anterior, aprovado por unanimidade.

Com um número ainda pequeno de associados e poucos meses de efetiva atuação, a cooperativa apresentou resultados negativos em decorrência da correção monetária do capital. O rateio das perdas entre os 33 associados foi sugerido e aprovado.

SEGUNDA DIRETORIA É ELEITA

Gestão 1994 - 1998

A assembleia daquela noite tinha ainda como ordem do dia a eleição dos membros dos Conselhos Administrativo e Fiscal.

Uma única chapa inscrevera-se para o Conselho de Administração e era composta por seis vogais: Dr. Ernesto Gazziero Filho, Dr. Luiz Antônio Fonseca Nunes Ribeiro, Dr. Ademir Schlindwein, Dr. Gilson Gonçalves Cândido, Dr. Mário Celso Schmitt e Dr. Pedro Genésio Mass.

Dentre os seis nomes inscritos e qualificados, foram eleitos em consenso para a diretoria: o endocrinologista Dr. Ernesto Gazziero Filho, como diretor-presidente da cooperativa; Dr. Luiz Antônio Fonseca Nunes Ribeiro para o cargo de diretor administrativo e a função de diretor financeiro foi ocupada pelo pediatra Dr. Ademir Schlindwein. Aquela composição seria responsável por comandar a cooperativa até a AGO de 1998.

Conselho Fiscal

Também de forma unânime foram eleitos como conselheiros fiscais efetivos: Dr. Alfredo Nagel, Dr. John Marcos Kielwagen e Dr. Vilmar Müller. Os médicos Dr. Carlos Ivan Buchen, Dr. Guilherme Grisólia Wanderley e Dr. Paulo Alberto Pamplona Júnior formaram o trio de conselheiros suplentes. O mandato dos conselheiros fiscais estender-se-ia até a assembleia de 1995. Ao final do processo, Dr. Ernesto Gazziero Filho agradeceu o espírito cooperativista demonstrado pelos que deixaram o cargo de conselheiro e pediu ao plenário uma salva de palmas para todos.

UNICRED DO BRASIL É CRIADA

Havia passado quase um ano da fundação da Unicred Blumenau (05/05/1993) quando foi criada a Unicred do Brasil.

Era 11 de julho de 1994 e foi nessa data que a Confederação Nacional das Cooperativas Centrais Unicred - Unicred do Brasil - foi fundada. Naquele momento, já existiam 49 unidades da Unicred no país e era cada vez maior a necessidade de uma instituição que representasse os interesses das singulares e das centrais.

Para fundar a Unicred do Brasil foi necessário constituir três centrais: São Paulo (29/6/1993), Norte/Nordeste (6/12/1993) e Rio de Janeiro (21/12/1993), sendo adotado o modelo Unimed de organização, considerado, à época, o mais adequado à expansão nacional.

Entre março de 2010 e março de 2014, a entidade foi presidida pelo médico catarinense Dr. Euclides Reis Quaresma. Em 27 de março de 2014, em São Paulo, o médico gaúcho Dr. Leo Trombka foi eleito presidente do Conselho de Administração, posição que ocupou até 2016. Em janeiro de 2017, Dr. Paulo Abreu Barcellos, integrante da Unicred RS, tomou posse como novo

presidente da Unicred do Brasil.

Dr. Paulo Barcellos assumiu a entidade em um momento de expansão, já que a Unicred tem experimentado um crescimento médio anual de 12%. “Vivemos um bom momento, porque conseguimos fazer com que todos entendessem o verdadeiro papel da Unicred do Brasil e, dessa forma, agregamos todas as centrais em um trabalho coletivo, o que nos permitiu alcançar todas as metas. Estamos em uma situação muito privilegiada, bem organizados e com uma condição financeira muito saudável”, atesta o presidente.

Ao longo dos últimos anos, a Unicred tem direcionado grande parte de seus investimentos à área tecnológica. “Evoluímos muito e somos hoje uma empresa digital. Agora, mais do que nunca, essa é uma necessidade e uma vantagem muito grande. Ter uma tecnologia avançada, que permita a comunicação de uma forma eficiente, é fundamental, seja no aspecto de relacionamento ou operacional. O investimento em tecnologia é permanente, não vai parar nunca, pois tudo muda muito rápido”, analisa Dr. Paulo Barcellos.



Números da Unicred do Brasil

Centrais Unicred	04
Cooperativas Unicred	34
Unidades de Negócio	241
Associados em todo o Brasil	194.000

Fevereiro de 2018



“O cooperativismo é a resposta para muitos problemas da humanidade, já que trabalha com a ideia de fazer um mundo melhor. E, nesse contexto, a Unicred Blumenau é um exemplo, pois além de ser uma cooperativa saudável, com bons indicadores, tem uma direção responsável e comprometida com a missão de melhorar a qualidade de vida das pessoas. O verdadeiro capital das cooperativas são as pessoas e a Unicred Blumenau, ao longo de seus 25 anos, tem demonstrado a vocação cooperativista e a preocupação com a comunidade.”

DR. PAULO ABREU BARCELLOS

Presidente da Unicred do Brasil de janeiro de 2017 a abril de 2018

UNICRED CENTRAL INICIA ATIVIDADES EM SANTA CATARINA

Cinco meses após a criação da Unicred do Brasil e um ano e oito meses após a fundação da Unicred Blumenau, foi constituída a Unicred Central SC. Foi em 28 de dezembro de 1994 que a Cooperativa Central de Economia e Crédito Mútuo da Unicred do Estado de Santa Catarina iniciou as atividades em Joinville, cidade escolhida por ser a sede da Federação da Unimed Santa Catarina.

Naquele momento, poucas unidades da Unicred estavam em funcionamento no território catarinense e, apesar da Central ter sido instalada, inicialmente, em Joinville, a cooperativa nesse município só seria fundada quase dois anos depois, em junho de 1996.

A fundação da Unicred Central SC está intrinsecamente ligada à constituição da Unicred Blumenau. Naquele período, o endocrinologista Ernesto Gazziero Filho era presidente da Federação da Unimed Santa Catarina, cargo que ocupou de 1991 a 1999, e também presidia a recém-criada Unicred Blumenau.

Dr. Gazziero lembra que sofreu grande pressão para mudar a sede da Federação da Unimed de Joinville para Blumenau. “Inicialmente, a federação ficava dentro da Unimed de Joinville, depois passou a ocupar um espaço fora, até que compramos as instalações nas quais permanece até hoje (2017). Eu nunca deixei trazer para Blumenau, pois já que a Unimed começou, em Santa Catarina, em Joinville, nada mais justo do que continuar lá”, argumenta.

Como presidente da primeira Unicred catarinense, Dr. Gazziero contava com prestígio para assumir também a presidência da Unicred Central SC, contudo preferiu apenas apoiar a constituição da nova entidade. “Eu participei como estimulador, mas preferi não assumir mais uma função. Eu já estava na federação e na Unicred Blumenau, já tinha muitas atribuições”, pontua.

BKM0357

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL DE CONSTITUIÇÃO DA COOPERATIVA CENTRAL DE ECONOMIA E CREDITO MUTUO DAS UNICRED'S DO ESTADO DE SANTA CATARINA LTDA

Aos 28 (vinte e oito) dias do mês de dezembro do ano de 1994 (Hum mil novecentos e noventa e quatro), às 9:00 (nove) horas, nesta cidade de Joinville, Estado de Santa Catarina -SC, na sede da Federação das Unimed's do Estado de Santa Catarina, sito à Rua Comandante Eugenio Lepper s/n, Centro de Joinville, Estado de Santa Catarina- SC, gentilmente cedida, reuniram-se com o propósito de fundar uma Cooperativa Central, e as Cooperativas de Economia e Crédito Mútuo de Médicos interessadas, por seus representantes legais, sendo tanto as Cooperativas como os representantes devidamente qualificados no final desta ata. O Coordenador da Comissão Organizadora, Dr. Euclides Reis Quaresma, Dir. Presidente da Coop. de Econ. e Crédito Mútuo dos Médicos da Grande Fpolis Ltda, escolhido em reunião anterior, depois de conferir pelo livro de presença, o comparecimento das representações de todas as Cooperativas interessadas, deu por aberto os trabalhos e convidou para participar da mesa os demais componentes da Comissão Organizadora, os Drs. Oswaldo Roberto de Oliveira, Dir. Presidente da Coop. de Econ. e Crédito Mútuo dos Médicos das Foz do Rio Itajaí Açu Ltda -, Dr. Luiz Antonio Fonseca Nunes Ribeiro, Dir. Administrativo da Coop. de Econ. e Crédito Mútuo dos Médicos de Blumenau Ltda, Dr. Rozenir Ramos, Dir. Presidente da Coop. de Econ. e Crédito Mútuo dos Médicos de Criciúma Ltda. O Coordenador, a seguir explicando os motivos da reunião e a importância do ato, em breve alocução discorreu sobre a vantagem e disse ainda, da importância em unirem-se as UNICRED'S em torno de uma Cooperativa Central, somando-se esforços para uma melhor administração dos recursos financeiros dos associados e mais ampla e eficaz prestação de serviços. Destacou que, a constituição de uma Central com apenas 4 (quatro) singulares prendesse ao planejamento global de chegar-se, o mais breve possível, à um número bem expressivo de singulares. Enfatizou ainda, a importância da criação e estruturação de um sistema Cooperativo de Crédito e disse da firme disposição em que a Federação das Unimed's do Estado de Santa Catarina, em colaborar, por todos os meios para que se alcancem tais objetivos. Logo a seguir o Sr. Dr. Euclides Reis Quaresma Coordenador convidou a mim Dr. Oswaldo Roberto de Oliveira para secretariar os trabalhos da reunião, lavrar a presente Ata e conferir as presenças e documentos encaminhados pelas Cooperativas participantes. Determinou, após, que fosse, por mim, lido, o projeto do Estatuto Social, o que foi feito, tendo sido discutido artigo por artigo. Após minucioso exame pelos participantes, o Coordenador colocou em votação o Estatuto Social e qual, com as emendas sugeridas, foi aprovado por unanimidade, e vai, em anexo a esta Ata, como parte integrante, assinado por todos os presentes e, com ela transcrito no livro próprio. Em seguida o Sr. Coordenador suspendeu a sessão por 15 (quinze) minutos para que fossem elaboradas chapas de eleição dos membros do Conselho de Administração, Diretoria Executiva e Conselho Fiscal. Reabertos os trabalhos foi procedida a eleição, por escrutínio secreto, tendo sido eleitas, por unanimidade de votos dos representantes presentes as seguintes pessoas: para o Conselho de Administração: Euclides Reis Quaresma, Diretor Presidente da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Médicos da Grande Florianópolis Ltda, Dr. Rozenir Ramos, Diretor Presidente da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Médicos de Criciúma Ltda, Dr. Ademir Schindwein, Diretor Financeiro da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Médicos de Blumenau Ltda, Eduardo Marques Brandão Diretor Administrativo da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Médicos das Foz do Rio Itajaí Açu Ltda.

Eleitos para a Diretoria Executiva: Diretor Presidente, Luiz Antonio Fonseca Nunes Ribeiro, da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Médicos de Blumenau Ltda, Diretor Administrativo Dr. Oswaldo Roberto de Oliveira, da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Médicos das Foz do Rio Itajaí Açu Ltda, Diretor Financeiro, Dr. Marcio Arcangelo

01

Para verificar a autenticidade acesse www.jucesc.sc.gov.br e informe o número 2854334448329 na consulta de processos

Documento Assinado Digitalmente 26/04/2013
Junta Comercial de Santa Catarina
CNPJ:83.955.645/0001-32
Você deve instalar o certificado da JUCESC
www.jucesc.sc.gov.br/certificado

Presidência da República
Casa Civil
Módulo Presidência Nº 2.209.2
de 24 de agosto de 2001.

PRIMEIROS ANOS DA UNICRED CENTRAL SC

Em 1994, apenas quatro singulares - Unicred Blumenau, Itajaí, Florianópolis e Criciúma - já tinham sido constituídas.

Nos primeiros anos, a sede da Central catarinense estava instalada à rua comandante Eugênio Lepper, no 9º andar do edifício BESC, em Joinville. Era lá que aconteciam as reuniões que, comumente, contavam com a participação dos representantes das quatro singulares da Unicred, bem como dos membros da Federação da Unimed de Santa Catarina.

O médico Dr. Luiz Antônio Fonseca Nunes Ribeiro, à época diretor administrativo da Unicred Blumenau, foi o primeiro diretor-presidente da Central, cargo que ocupou até o início de 2002. O pediatra e hebiatra Dr. Oswaldo Roberto de Oliveira, primeiro diretor-presidente da então Unicred Litoral, de Itajaí (atual Unicred União), foi o primeiro diretor administrativo da entidade e o cargo de diretor financeiro foi ocupado, primeiramente, pelo ginecologista e obstetra Dr. Márcio Zaccaron, primeiro diretor financeiro da Unicred Criciúma (hoje Unicred Sul Catarinense).

Atuação conjunta

A sede da Central catarinense ficou instalada em Joinville por pouco tempo. Em meados de 1996, foi transferida para Blumenau. A entidade passou a ocupar uma sala à rua Nereu Ramos, 515. No mesmo endereço, também funcionava a Unicred Blumenau à época. Um novo prédio, também à rua Nereu Ramos, no Centro, foi construído posteriormente, e passou a abrigar a Unicred Blumenau e sua Unidade Administrativa (UA) e a Unicred Central SC. Naquele momento, a Unicred Central SC tinha cerca de quatro funcionários e alguns deles, como o assessor técnico, prestavam serviço para as duas entidades concomitantemente.



Transferência

A Cooperativa Central de Economia e Crédito Mútuo da Unicred do Estado de Santa Catarina ficou sediada em Blumenau até 2002, quando o médico Dr. Euclides dos Reis Quaresma, que fora diretor-presidente da Unicred Florianópolis, tornou-se o novo presidente da entidade e transferiu a sede para a capital do estado, onde permanece até hoje (2017).

CENTRAL CATARINENSE É PIONEIRA EM REGIONALIZAÇÕES NO PAÍS

O médico Dr. Euclides Reis Quaresma presidiu a Central catarinense por duas gestões: 2002-2006 / 2006-2010 e foi responsável pela idealização de grandes iniciativas, que tornaram o sistema cooperativista de crédito catarinense sólido e uma referência para o país.

Foi nos anos iniciais da primeira gestão que aconteceu algo inédito no sistema Unicred: a incorporação da Unicred Planalto Norte (São Bento do Sul) pela Unicred Norte Catarinense (Joinville), originando a Unicred Norte Catarinense. O processo é um marco, pois a união das duas singulares catarinenses é considerada a primeira do gênero no país.

Todo processo de regionalização foi orientado pela Unicred Central SC, sendo uma estratégia para manter a Unicred Planalto Norte competitiva dentro do sistema financeiro. “Apostamos no processo, mesmo sem ter precedentes no sistema, pois sabíamos que era necessária uma atitude urgente. Aplicamos o princípio cooperativo da união e deu certo”, reconhece Dr. Quaresma.

A primeira união de duas cooperativas do sistema Unicred foi positiva sob diversos aspectos: houve ampliação da oferta de serviços aos cooperados, consolidação do patrimônio, que se tornou maior e mais seguro, renovação do quadro social e expansão significativa da área de atuação.

A primeira experiência foi tão exitosa que em 20 de

julho de 2004 - apenas 35 dias após a assembleia de criação da Unicred Norte Catarinense - as singulares Unicred das Fronteiras (São Miguel do Oeste) e Unicred Chapecó também passaram por iniciativa idêntica, dando origem à Unicred Oeste Catarinense.

Ainda em sua gestão, Dr. Euclides coordenou outros dois processos de regionalização: em 20 maio de 2008, foi criada a Unicred Sul Catarinense, por meio da união da Unicred Criciúma e Unicred Amurel (Tubarão). Em 16 de abril de 2009, a Unicred Norte Catarinense (Joinville) passou por novo processo de regionalização e, ao unir-se à Unicred Litoral (Itajaí), deu origem à Unicred Litoral e Norte Catarinense, atual Unicred União.

Todas as experiências foram bem-sucedidas. “Focamos na diminuição do número de singulares e na ampliação dos postos de atendimento. Isso diminuiu os custos operacionais e tornou o sistema mais sadio”, relata Dr. Quaresma ao adicionar que Santa Catarina foi exemplo para as demais cooperativas do sistema Unicred e o resultado foi a redução de quase 50 cooperativas em um período de quatro anos.

As fecundas iniciativas do cirurgião pediátrico Dr. Euclides Reis Quaresma conduziram-no a novos postos. De março de 2010 a março de 2014, o médico catarinense presidiu a Unicred do Brasil, entidade nacional que congrega todas as unidades da Unicred no país.

Nas páginas da história

Dr. Euclides Reis Quaresma deixou seu nome inscrito na história também ao idealizar a Quanta Previdência, entidade fechada de previdência complementar, responsável pela administração do plano dos cooperados Unicred. A entidade foi criada em 2004, na primeira gestão do médico catarinense, e, em pouco tempo, o Precaver tornou-se um plano bastante promissor, ao ponto de, em 2012, ser transformado em nacional. À página 90 você confere mais detalhes deste assunto.

MOMENTO ATUAL

Em 2010, a Unicred Central SC passou a ser presidida por Dr. Jorge Abi Saab Neto. Foi nos anos iniciais da gestão que o ginecologista teve que conduzir mais um processo de fusão de singulares catarinenses. Era 31 de março de 2011 quando a trajetória das singulares Unicred Oeste Catarinense (Chapecó) e Unicred Lages foi unificada, dando origem à Unicred Oeste e Serra (atual Unicred

Desbravadora Sul).

Promovidas por motivos diferentes, as uniões, que reduziram de 11 para seis o número de singulares de Santa Catarina, foram estimuladas pela Central catarinense, uma vez que tiveram um resultado único: crescimento e consolidação. Todos os processos apresentavam balanços satisfatórios e atestaram que a iniciativa era bastante eficiente.

Nova identidade

Em março de 2016, a Unicred Central de Santa Catarina passou a atuar também no vizinho estado do Paraná. A Unicred União, com sede em Itajaí, abriu, naquele ano, uma agência em Curitiba e outra em Ponta Grossa. Desde então, a Central catarinense passou a denominar-se Unicred Central SC/PR. A Unicred Central SC/PR possui atualmente (2017) seis singulares filiadas: Unicred Blumenau, Unicred União, Unicred Florianópolis, Unicred Sul Catarinense, Unicred Desbravadora Sul e Coomarca. Juntas, possuem 64 unidades de negócio, abrangendo praticamente todo o estado. Reeleito em 2014, o médico Dr. Jorge Abi Saab Neto encerrou o segundo mandato no início de 2018. No período em que presidiu a Central catarinense, foi implantado o novo processo de governança, houve a centralização dos processos administrativos - permitindo que as singulares focassem mais em processos negociais - e a recriação da Corretora de Seguros. "O sistema Unicred cresceu de forma consistente, figurando nas primeiras posições no *ranking* nacional, o que certamente é resultado de muito trabalho e da atuação conjunta e harmônica dos dirigentes do sistema", analisa o presidente.



Números da Unicred SC/PR

Mais de 70 mil cooperados

06 cooperativas singulares

64 unidades de negócio

Mais de R\$ 3,5 bilhões em recursos totais

R\$ 1,8 bilhão em operações de crédito

Março de 2018



DR. JORGE ABI SAAB NETO

Presidente da Unicred Central SC/PR (Gestões 2010-2014 / 2014-2018)

“A Unicred Blumenau mostrou-se forte e aguerrida, evidenciando pioneirismo e pujança, em uma região que possui a maior densidade de cooperativas de crédito do país. A experiência adquirida nestes 25 anos conduzirá a singular a conquistas cada vez maiores e mais gratificantes dentro do sistema cooperativo. Desejo vida longa e fértil à pioneira.”

ASSEMBLEIA GERAL DE 1995

Iniciava a segunda metade da década de 90. Fernando Henrique Cardoso tornara-se presidente em 1º de janeiro de 1995. O Real havia entrado em circulação há seis meses e, a partir daquele período, a inflação, que nos anos anteriores atingira uma média anual de 700%, passara à média de 8,6% ao ano.

Vencido um dos períodos mais desastrosos da economia brasileira, o país começava a recuperar o fôlego financeiro e, em Santa Catarina, o cooperativismo de crédito ganhava impulso.

Era março de 1995, a Unicred Blumenau tinha pouco mais de um ano de efetivo funcionamento quando foi convocada a Assembleia Geral Ordinária (AGO). A fixação dos honorários da diretoria executiva e as cédulas de presença dos membros dos Conselhos de Administração

e Fiscal foram alguns temas debatidos naquele noite.

A cooperativa contava com 164 associados que naquela noite referendaram a decisão dos membros do Conselho de Administração. Dessa forma, os integrantes da diretoria executiva passariam a receber honorários no valor de R\$ 300,00 por mês e os conselheiros receberiam também R\$ 15,00, a título de cédula de presença, desde que não faltassem às reuniões. Dr. Ernesto Gazziero Filho, diretor-presidente, contudo, abriu mão dos vencimentos.

A cooperativa, a partir daquele ano, começava a apresentar os primeiros resultados e, naquela assembleia, foi decidido que as sobras apuradas seriam lançadas na cota capital dos associados, evitando, assim, a redução do patrimônio líquido da Unicred.

Nas páginas da história

Conta a história que aquela assembleia foi bastante calorosa, já que os cooperados cobraram com veemência o tão almejado cheque especial com cartão de garantia do Banco do Brasil, cuja implantação fora prometida para o final de 1994. Dr. Gazziero explicou que a falha era do Banco do Brasil, todavia os cooperados presentes pediram que constasse em ata o descontentamento deles, esclarecendo ainda que a falta do cartão impedia os cooperados de movimentarem volumes maiores na cooperativa.

NOVAS ADESÕES DA CLASSE MÉDICA

A adesão da classe médica, já que naquele momento somente esses profissionais podiam ingressar na cooperativa, foi gradativa e crescente.

A parceria com a Unimed foi fundamental para a consolidação da cooperativa. Naqueles anos iniciais, a Unimed fez um importante aporte financeiro, direcionando boa parte dos negócios que tinha em outros bancos para a Unicred.

Dr. Wálmore Pereira de Siqueira Júnior, presidente da Unimed de Blumenau por dois mandatos (1990 a 1998) ressalta que por muito tempo a Unimed foi o principal cliente da Unicred, o que fomentou o crescimento da cooperativa de crédito e, acrescenta: “Não foi um movimento dos cooperados, foi uma iniciativa da Unimed para os cooperados.”

O apoio da cooperativa de trabalho foi fundamental também para o incremento do quadro social, uma vez que os funcionários da Unimed também podiam se associar e ajudavam a desenvolver a Unicred. “Além disso, quando um novo médico se cooperava à Unimed, passava por cursos e era ‘apresentado’ ao sistema Unicred. Era automático”, observa Dr. Wálmore.

E, para tornar a adesão ainda mais atrativa, os médicos que recebiam as produções da Unimed, na Unicred, tinham os vencimentos depositados alguns dias antes em suas contas. “A Unimed mandava uma relação com o nome de cada um e os valores eram colocados na conta manualmente. Era feito um por um, ainda assim, conseguíamos disponibilizar o dinheiro antes dos outros bancos”, confirma o ex-funcionário, Fernando Ferraz.

CRESCIMENTO

As estratégias e o apoio da Unimed geraram resultados positivos, especialmente no que tange à ampliação do quadro social.

No início de 1996, a Unicred já contabilizava 439 cooperados, crescimento de 198% em apenas um ano, já que, em março de 1995, era 164 o número de cooperados. Dessa forma, mais 292 pessoas passaram, em pouco tempo, a usufruir os benefícios do sistema cooperativo.

De fato, o ano de 1996 foi marcado pelo crescimento considerável da cooperativa, o que demandou a necessidade de mudar de sede. Naquele momento, a agência ainda ocupava uma sala no terceiro andar do edifício Mauá - rua XV de Novembro, 600 - mesmo prédio da Unimed. Era chegado o momento de am-

pliar os negócios.

Uma sede ampla passou a ser ainda mais necessária, a partir da ampliação da área de abrangência da cooperativa. Com a aprovação da alteração estatutária, durante a assembleia realizada em julho de 1996, a Unicred Blumenau passou a ter área de ação no município-sede e nas cidades de: Agrolândia, Agronômica, Apiúna, Ascurra, Atalanta, Aurora, Benedito Novo, Blumenau, Botuverá, Braço do Trombudo, Brusque, Dona Emma, Gaspar, Guabiruba, Ibirama, Imbuia, Indaial, Ituporanga, José Boiteux, Laurentino, Lontras, Petrolândia, Pomerode, Pouso Redondo, Presidente Getúlio, Presidente Nereu, Rio do Campo, Rio do Oeste, Rio dos Cedros, Rio do Sul, Salete, Taió, Timbó, Trombudo Central, Vidal Ramos, Vitor Meirelles e Witmarsum.

Mudança de endereço

No início de 1996, a Unicred Blumenau já se encontrava em novas instalações (*foto*). Ao contrário da sala anterior, que era bem escondida, o novo espaço ficava no térreo de um prédio localizado à rua Nereu Ramos, 515, tinha uma fachada externa, o que trouxe mais visibilidade à cooperativa. Na assembleia de março daquele ano, a mudança da sede foi anunciada: "O novo espaço físico é mais adequado, bem estruturado e tem estacionamento", comemorou Dr. Ernesto Gazziero Filho, que foi prontamente aplaudido por todos. A nova sede dispunha também de uma sala ocupada pela Unicred Central de Santa Catarina.



Posto de Atendimento Cooperativo (PAC) Unimed

Por quase três anos, Unicred e Unimed compartilharam o mesmo endereço. Era a primeira vez, portanto, que a agência de Blumenau teria a sede desassociada da Unimed. Para manter o convênio entre as duas instituições, em 17 de dezembro de 1996 foi instalado um pequeno posto da Unicred dentro da sede da Unimed. Era uma extensão da agência de Blumenau, na qual atuava um funcionário, evitando, desse modo, que os cooperados precisassem se deslocar para a agência do Centro. A unidade foi fechada em 11 de maio de 2005, sendo instalado um caixa eletrônico no local.

NOVOS COLABORADORES

Na nova sede compartilhada com a Unicred Central SC, o cooperativismo de crédito urbano catarinense começou a tomar novos rumos, gerando a necessidade de contratação de mão de obra especializada. Fazia pouco tempo que as duas cooperativas ocupavam as novas instalações, quando uma nova estagiária fora contratada pela Unicred Central SC, para a área de desenvolvimento de sistemas.

Era Luciane Kureck Kich. A jovem, que tinha experiência em programação, cursava, naquele momento, a faculdade de Contabilidade, contudo, foi na parte de Tecnologia da Informação (TI) que construiu uma longa carreira dentro do sistema cooperativista.

Em 2017, Luciane completou 20 anos de atuação. Ostenta com orgulho a posição de funcionária mais antiga ainda em atuação na cooperativa.

O início da carreira não foi nada fácil, já que a internet dava seus primeiros e precários sinais de funcionamento no país e isso afetava diretamente as atividades de Luciane. Ela explica: “Alguns processos começavam a ser automatizados, mas a maioria era manual e outros dependiam do Banco do Brasil. Sem uma internet potente, o serviço demorava muito mais”, recorda.

No início de suas operações, a Unicred não possuía número de compensação própria (atual 136), para tanto recorria ao Banco do Brasil. “Nós usávamos o número 3420 para fazer a compensação. Quando a internet apresentava problemas, entrávamos em desespero, tínhamos que compensar um a um, conferir a conta, verificar se estava tudo certo. Em dias de muito movimento, ficávamos até tarde para completar o serviço”, frisa Luciane.

Em duas décadas de atuação, a funcionária pôde acompanhar as mudanças da área. “Sistemas foram criados, foram se complementando e mudando, conforme a tecnologia do momento e o perfil dos cooperados. Antes, havia baterias de caixas, pois se tinha a ideia de que a cooperativa era um lugar para pagar carnês e boletos e devolver autenticados”, analisa Luciane.

Assim como a área de tecnologia está em constante transformação, Luciane também. No início de 2003, a funcionária foi convidada a trabalhar na Unidade Administrativa (UA) da Unicred de Blumenau. “Comecei na UA como inspetora, auditora e atualmente sou coordenadora operacional. Eu fiz uma trajetória, um caminho de vida, passei por várias áreas, e agora estou aqui na coordenação e espero ir mais longe. Eu tenho que sonhar para buscar”, menciona.

Nas páginas da história

Luciane conta que no final dos anos 90, fazia viagens constantes para Porto Alegre a serviço da Unicred Central SC. Como não tinha *notebook*, era necessário levar a CPU do computador no ônibus. “Meu pai fez uma caixinha de madeira, com uma alça para que eu pudesse carregar o computador sozinha. Eu viajava feliz ao lado do meu ‘notebook’ improvisado”, diverte-se.



“Estou muito satisfeita com a carreira que construí e com as oportunidades que tive. A essência cooperativista é vivenciada diariamente e isso tem ampliado nossa credibilidade e melhorado nossa imagem no sistema. Espero poder continuar contribuindo, pretendo ir mais longe, portanto, tenho que sonhar para buscar.”

LUCIANE KURECK KICH
Colaboradora da Unicred desde 1997

NOVOS HORIZONTES

Anova sede trouxera à cooperativa um novo fôlego, imprimindo crescimento bastante veloz. Contudo, os investimentos não foram concentrados somente em Blumenau. Ainda em 1996, a cooperativa abriu os primeiros Postos de Atendimento Cooperativo (PAC) nas cidades de Rio do Sul, Brusque e Gaspar.

Em Rio do Sul, a implantação da agência teve como grande incentivador Dr. Rivadávia Feijó. O pediatra, cooperado da agência de Blumenau, sabia que a abertura da primeira unidade fora da sede seria fundamental

para o processo de consolidação do cooperativismo de crédito no Vale Europeu. “Sempre gostei da filosofia cooperativista e quando foi aventada a possibilidade de abrir um postinho em minha cidade, eu abracei a causa e começamos a trabalhar para que de fato ocorresse a implantação. Deu certo e Rio do Sul tornou-se a primeira cidade a contar com um posto da primeira Unicred do estado”, comemora.

A experiência exitosa motivou a abertura de uma unidade em Brusque, em agosto e em Gaspar no mês de outubro daquele ano.

Consolidação

Os resultados dos investimentos começaram a ser percebidos em 1997. Com pouco mais de quatro anos de efetiva atuação, a primeira cooperativa do sistema Unicred, do território catarinense, vivia um momento de plena expansão. Ao longo daquele ano, foram abertos postos de atendimento em Indaial e Timbó. Assim, a cooperativa passou a contar com seis agências e mais de 600 médicos já tinham se cooperado até aquele momento, o que representava uma evolução de 40% no volume de associados, no comparativo com o ano anterior. No *ranking* nacional, a Unicred Blumenau figurava, naquele período, em 1º lugar no item depósito por singular e em 2º lugar no item depósito somado ao patrimônio líquido. Era uma época de ascensão experimentada também pelo sistema catarinense. No *ranking* nacional da Unicred, o estado de Santa Catarina ocupava, naquele momento, o 2º lugar em volume de depósito por Central. “Isso denota a qualidade, o desempenho e a eficiência do nosso sistema. A Unicred Blumenau tem contribuído muito, uma vez que é considerada modelo, sendo elogiada nacionalmente. Esse resultado deve-se à participação de cada cooperado”, externou, em assembleia do dia 31 de março de 1997, Dr. Luiz Antônio Fonseca Nunes Ribeiro, diretor administrativo da Unicred Blumenau e diretor-presidente da Unicred Central SC, àquele ano.

TERCEIRA DIRETORIA

Gestão 1998 - 2002

Em 31 de março de 1998 ocorreu no auditório da Unimed, a Assembleia Geral Ordinária (AGO), na qual, dentre outras ações, foram eleitos os membros dos Conselhos de Administração e Fiscal da Unicred Blumenau.

A cooperativa já tinha mais de 750 cooperados àquela altura e 54 atenderam à convocação publicada na edição de 19 de março do Jornal de Santa Catarina.

Uma única chapa fora apresentada e, desse modo, a escolha foi ratificada de forma consensual. Os eleitos ocupariam o cargo até a AGO de 2002.

Dentre os presentes, os médicos Dr. Ernesto Gazziero Fi-

lho, Dr. Luiz Antônio Fonseca Nunes Ribeiro, Dr. Ademir Schlindwein, Dr. Gilson Gonçalves Cândido, Dr. Edmar Koelbel, Dr. Pedro Genésio Mass, Dr. Jorge Luiz Battisti Archer, Dr. Rivadávia Feijó, Dr. Wálmor Pereira de Siqueira Júnior e Dr. Walter Roque Teixeira foram aprovados como membros do Conselho de Administração.

A diretoria foi definida da seguinte forma: Dr. Ernesto Gazziero Filho foi reeleito diretor-presidente da cooperativa e o Dr. Luiz Antônio Fonseca Nunes Ribeiro foi reconduzido ao cargo de diretor administrativo, bem como Dr. Ademir Schlindwein também se manteve na função de diretor financeiro.

Nas páginas da história

Aquela composição, contudo, não perdurou até 2002. Tempos depois de assumir a presidência da cooperativa pela terceira vez, Dr. Ernesto Gazziero Filho solicitou a saída do cargo por motivos particulares. Em seu lugar, tomou posse como diretor-presidente Dr. Luiz Antônio Fonseca Nunes Ribeiro e Dr. Ademir Schlindwein assumiu como diretor administrativo. Dr. Edemar Koebel, membro do Conselho de Administração, foi convidado para assumir a função de diretor financeiro. Uma carta de agradecimento foi enviada ao médico, que teve destacada atuação no desenvolvimento da Unicred Blumenau, uma vez que fora um dos sócios-fundadores e primeiro diretor-presidente da cooperativa.

TERCEIRA SEDE

Em outubro de 1998, Dr. Luiz Antônio Fonseca Nunes Ribeiro, já como diretor-presidente da cooperativa, anunciou, em reunião do Conselho de Administração, a mudança da sede da cooperativa.

No entendimento dos dirigentes, a agência de Blumenau tornara-se pequena para atender com comodidade os mais de 800 cooperados, que já faziam parte do quadro social. Após o acordo com o proprietário de um terreno localizado do outro lado da rua Nereu Ramos, começou a ser construído um novo prédio, projetado especificamente para acomodar a estrutura da Unicred.

Poucos meses depois, a Unicred já estava em nova sede. “A agência ocupava o térreo, no primeiro andar funcionava a Unidade Administrativa (UA) da singular e o segundo andar foi destinado à Unicred Central”, conta o ex-funcionário Fernando Ferraz.

Até 2002, o espaço foi dividido dessa forma, no entanto, quando o Dr. Luiz Antônio deixou a presidência da central catarinense, a estrutura foi transferida para Florianópolis e a área passou a ser utilizada como depósito.

Essa configuração perdurou até 2012, quando a UA mudou para o edifício Alameda Center, como relatado à página 68.

Desde então, o espaço é ocupado pela agência 1201 da Unicred Blumenau.



DISTRIBUIÇÃO DAS SOBRAS

O período era de expansão e crescimento. A cooperativa já contava com mais de 750 cooperados e um total de R\$ 973.650,00 foram apurados como sobras no encerramento do exercício de 1997.

Os primeiros resultados positivos começaram a ser apurados. Para motivar os médicos associados e demonstrar a pujança da cooperativa, em assembleia, foi decidido que parte do valor seria integralizado ao capital e uma porcentagem seria entregue, em forma de cheque, aos cooperados.

A funcionária Luciane Kureck Kich, atual coordenadora operacional da Unidade Administrativa (UA) da

Unicred Blumenau lembra que quando essa ideia foi colocada em prática, a equipe da cooperativa levava em torno de dois dias para imprimir todos os cheques. “O cheque era nominal e impresso um a um. Depois, era colocado em um envelope e entregue, muitas vezes, nas casas dos cooperados ou consultórios”, confirma.

A distribuição de parte das sobras, para dar a ideia de que o lucro volta para o cooperado, estratégia que, inicialmente, parecia muito eficiente, mostrou-se, com o passar do tempo, ser um grande erro administrativo, porque o dinheiro tinha que ficar na cooperativa, para que a cota capital pudesse crescer e solidificar a cooperativa, principalmente, naquele momento de consolidação.

Nas páginas da história

Conta a história que, certo dia, a esposa de um cooperado procurou a cooperativa para trocar um cheque datado do ano 2000. Além da data antiga, o cheque estava rasgado. O valor prescrito no cheque correspondia às sobras às quais o cooperado tinha direito à época. Por descuido, o envelope nunca foi aberto e somente seis anos depois, durante uma mudança, ao rasgar o envelope, é que o conteúdo fora descoberto. Mesmo rasgado, sem valor, o cheque foi devidamente pago pela cooperativa.

AMPLIAÇÃO DO QUADRO SOCIAL

O ano de 1999 foi cercado de incertezas. A virada do milênio aproximava-se e assustava a população mundial, haja vista que a maioria das projeções e previsões era bastante preocupante e desanimadora. Seria o fim do mundo?

Ainda que as dúvidas sobre o futuro do planeta povoassem a mente das pessoas, a Unicred Blumenau encerrou o ano com sobras acumuladas no valor de R\$ 1.162.130,95.

No início de 2000, a cooperativa contabilizava 1.036 cooperados e ocupava o 1º lugar em volume de recursos, entre as 10 maiores unidades da Unicred do país. Com um cenário já bastante favorável, a cooperativa deparou-se com a possibilidade de ampliar ainda mais o quadro social.

Era fevereiro quando fora convocada uma assembleia extraordinária que tinha como principal ordem do dia a discussão da Resolução nº 2.608/99, publicada pelo Banco Central do Brasil, em 27 de maio de 1999. A normativa permitia a abertura da cooperativa para outros profissionais da área da saúde, o que possibilitaria incrementar o quadro social e aumentar os recursos

administrados.

Permitir a cooperação de outros profissionais da área da saúde foi tema amplamente discutido pelos médicos. Um grupo era contra, pois acreditava que iria perder o controle da cooperativa ou o atendimento individual e personalizado. Outros profissionais eram a favor, visto que entendiam que a atitude era fundamental para o desenvolvimento socioeconômico da cooperativa.

Discussões muito acaloradas ocorreram sobre a manutenção da exclusividade dos médicos, já que muitos achavam que a Unicred deveria ser um benefício do cooperado da Unimed e não queriam que outros profissionais integrassem o quadro social da cooperativa de crédito.

O cirurgião vascular Dr. Walmor Erwin Belz foi, por várias gestões, conselheiro da Unicred e tinha um pensamento contrário: “Eu sempre fui a favor, porque percebi que íamos ser estrangulados se não abrissemos para outras categorias. Somente a classe médica não sustentaria a cooperativa”. Com o passar dos anos, complementa Dr. Belz, comprovou-se que a abertura foi uma decisão sábia.



“O sistema Unicred é ético, transparente, acolhedor e humano. Ele ajuda o cooperado e o cooperado retribui, é uma mutualidade que não existe nos bancos. Isso é fundamental, porque não há mais espaço para o individualismo, é necessário nos agrupar e para crescer precisamos ser coletivistas, nos associar. O ser humano precisa de calor humano, de associatividade para evoluir do ponto de vista ético, moral e principalmente humano, e esse humanismo e essa bem-querência nós encontramos na Unicred.”

DR. WALMOR ERWIN BELZ
Cooperado desde 1996

ABERTURA PARA DEMAIS PROFISSIONAIS DA SAÚDE

Para se adequar à resolução do Banco Central e seguir a padronização do sistema Unicred de Santa Catarina, após ampla discussão, foi aprovada a alteração do Estatuto Social. A partir daquela data, além de médicos, profissionais como veterinários, enfermeiros, psicólogos, fisioterapeutas, bioquímicos, nutricionistas, dentistas, terapeutas ocupacionais, farmacêuticos e fonoaudiólogos poderiam associar-se à cooperativa.

A associação de novos profissionais era uma questão de sobrevivência, já que a região tem um contingente

de, no máximo, dois mil médicos e mesmo que todos se cooperassem, ainda assim a cooperativa seria muito pequena. Os números mostravam que o crescimento, se ocorresse, seria muito lento, ou inexistente. A abertura alavancou a cooperativa, trouxe novas perspectivas e gerou o desenvolvimento.

A partir daquele momento, a Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Médicos de Blumenau Ltda. - Unicred de Blumenau passou a chamar-se Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Médicos e demais Profissionais da Saúde de Blumenau e Vale do Itajaí - Unicred Blumenau.

Ascensão

A abertura da cooperativa para outros profissionais da saúde aliada, à oferta de novos produtos e serviços, trouxe um crescimento exponencial à cooperativa. Ao final do exercício de 2000, o número de associados já era 15,43% maior, o que gerou aumento de 52,76% na carteira de captação e 22,54% de incremento no volume de empréstimos. Com os bons resultados, a Unicred Blumenau manteve-se, ao longo de todo aquele ano, em 1º lugar no *ranking* nacional do sistema Unicred, composto, naquele momento, por 117 unidades.

QUARTA DIRETORIA

Gestão 2002 - 2006

O número de cooperados crescia consideravelmente. Naquele início de 2002, a Unicred Blumenau contava com cerca de 1.300 cooperados e era chegado o momento de eleger a quarta diretoria da cooperativa.

A assembleia convocada para o dia 09 de abril tinha como principal ordem do dia a eleição dos membros dos Conselhos de Administração e Fiscal. Contudo, aquela não foi uma eleição tranquila. Ao contrário das assembleias anteriores, nas quais o processo eleitoral ocorrera de forma consensual, a eleição de 2002 foi bastante conturbada.

Os problemas vivenciados naquela eleição tiveram origem no ano anterior. Apontamentos feitos pelos conselheiros fiscais indicavam que a cooperativa estava em situação

de risco. Ao saber dos fatos, a diretoria vigente não deu importância, mesmo após várias tentativas de solicitação de saneamento feitas pelo próprio Conselho de Administração.

Dr. Gilson Gonçalves Cândido e Dr. Rivadávia Feijó, conselheiros de administração, buscaram apoio dos demais integrantes do conselho - dentre eles Dr. Ademir Schlindwein - e com o intuito de exigir mudanças e corrigir os erros administrativos, reuniram-se com a diretoria. “As reuniões foram infrutíferas. Nossas colocações não agradaram a diretoria vigente, que ignorou todas as medidas sugeridas pelos conselheiros”, lastima Dr. Gilson.

As divergências na forma de planejar o futuro da cooperativa e o descontentamento com o modo como estava sendo dirigida suscitou a criação de duas chapas opositoras.

Oposição

A chapa da situação liderada pela diretoria vigente era composta por cooperados que não preenchiam os critérios estatutários de elegibilidade e, portanto, não foram aprovados pela comissão eleitoral para concorrer naquela assembleia. A chapa contrária era constituída por Dr. Gilson Gonçalves Cândido, Dr. Ademir Schlindwein e Dr. Rivadávia Feijó. Dr. Ademir já tinha experiência, uma vez que ocupara a posição de diretor financeiro por duas gestões - 1994 a 1998 e de 1998 a 2002 - todavia, por não ter nenhuma rejeição e possuir livre acesso aos hospitais e clínicas da cidade, Dr. Gilson fora inscrito como candidato a diretor-presidente. “Tinha experiência como conselheiro e fui um dos sócios-fundadores. Me sentia preparado e resolvi aceitar o desafio”, argumenta. A assembleia confirmou os nomes do Dr. Gilson Gonçalves Cândido para diretor-presidente; Dr. Ademir Schlindwein, como diretor administrativo e Dr. Rivadávia Feijó para o cargo de diretor financeiro. “Nossa chapa foi eleita por aclamação, inclusive com votos de membros da chapa contrária”. Os três médicos pediatras teriam a missão de conduzir a cooperativa até a AGO de 2006.



“Eu sempre apostei no cooperativismo, pois acredito que, ao juntarmos pessoas de bem para realizar algo, é grande a chance de obtermos o sucesso. Por isso, quando aceitei o desafio de presidir a Unicred Blumenau, sabia que teria pela frente muitas barreiras, contudo, apostei na aproximação e no diálogo com cooperados e colaboradores, tornamos os conselheiros mais atuantes e, juntos, colocamos em prática a filosofia cooperativista. A recuperação da nossa singular foi um exemplo da união de pessoas do bem.”

DR. GILSON GONÇALVES CÂNDIDO
Diretor-presidente da Unicred Blumenau de 2002 a 2018

MOMENTOS DIFÍCEIS

Os meses após a eleição não foram nada fáceis. A chapa impugnada tentou, de forma judicial, reverter o resultado conclamado em assembleia, e para tanto, moveu diversas ações, dentre elas cancelar a assembleia ocorrida e convocar novas eleições. Todas essas ações foram defendidas e no final de quase quatro meses depois, houve o parecer final do Tribunal de Justiça, que ratificou a decisão da assembleia,

considerando a eleição legítima.

De posse da decisão, o Banco Central do Brasil homologou os nomes dos três candidatos, que tomaram posse em 19 de julho de 2002. “Foi dessa data em diante que comecei a tomar ciência da situação”, lamenta Dr. Gilson, ao observar que as ações foram danosas para a cooperativa, atravancando o desenvolvimento até então obtido.

Cenário desfavorável

Quando assumiu, efetivamente, a presidência da cooperativa, o pediatra Dr. Gilson Gonçalves Cândido encontrou um panorama nada favorável. Além dos processos judiciais, a cooperativa amargava vários prejuízos por conta da aplicação dos depósitos em títulos públicos de longo prazo e da mudança de regra de resgate, da exagerada inadimplência não apontada nos balancetes, entre outros que, somados, chegavam a valores bem expressivos para o porte da Unicred. Dr. Gilson lembra que a situação era de fato muito complicada. “Funcionava, porque os colaboradores lá da ponta estavam dando conta. Assumi sem praticamente nada. Tivemos que contratar, encontrar as pessoas certas, estruturar o quadro de colaboradores e isso não era algo possível de se fazer de um dia para o outro”, admite.

QUEDA NO RANKING

Todos os conflitos vivenciados pela cooperativa geraram uma inevitável queda nos índices de crescimento.

Em dezembro de 2002, a Unicred Blumenau passou a ocupar a 32ª posição no *ranking* nacional do sistema Unicred, uma queda considerável para a instituição que, ao longo dos últimos anos, ocupara o 1º lugar dentre as mais de 100 cooperativas Unicred

existentes no país à época.

O *rating*, índice que mede o risco, também piorou, era um sinal de alerta evidente da necessidade de tomar atitudes que pudessem proteger a cooperativa e evitar a derrocada.

No final do exercício de 2002, a cooperativa apresentou perda líquida de R\$ 448.134,68, prejuízo coberto pelo Fundo de Reserva Legal.

Reconstrução

Os meses que se passaram foram de muito trabalho. A nova diretoria tinha como missão alavancar os negócios e colocar a cooperativa no caminho do desenvolvimento. Como primeiras medidas, foram realizadas auditorias para apontar a real situação da cooperativa; implantação do planejamento estratégico, transparência dos atos administrativos, participação mais efetiva na Unicred Central SC. Além disso, o atendimento aos cooperados foi priorizado, proporcionando mais conforto e agilidade nos processos, iniciativas possibilitadas pela contratação e valorização dos funcionários. A intenção era fazer uma administração participativa, como salienta Dr. Gilson: “Nossa gestão focou muito na participação conjunta, na busca de soluções compartilhadas, aproveitando e otimizando as potencialidades dos diretores e dos conselheiros”, frisa. As iniciativas adotadas nos primeiros meses de efetiva gestão deram resultado e, ao final do exercício de 2003, a cooperativa contabilizava 1.815 cooperados: foram mais de 500 associados que passaram a integrar o quadro social no período de janeiro de 2002 a dezembro de 2003. O então diretor financeiro, Rivadávia Feijó, ressalta que com a união de esforços, em pouco tempo foi possível perceber os primeiros sinais de recuperação. “O apoio, a confiança e a credibilidade depositados pelos cooperados em nosso trabalho fizeram toda diferença”, reconhece. Como resultados diretos, houve incremento nas carteiras de empréstimos e aplicação, permanência de volumes consideráveis no depósito à vista e aumento do capital social, que naquele momento passava dos R\$ 3,6 milhões. O patrimônio líquido também evoluíra, chegando ao montante de R\$ 6,3 milhões. Os números alçaram a cooperativa à 18ª posição no *ranking* nacional.



“A atuação em uma cooperativa é totalmente diferente do trabalho no consultório, porque o sistema nos instiga a nos capacitar, a fazer cursos, a buscar atualização constante. Dessa forma, a cooperativa exerce um papel muito importante na vida financeira de todos nós, além de despertar o espírito de colaboração e pertencimento. Agora, percebo que todos os cooperados defendem o sistema, pois sentem-se donos e têm orgulho de fazer parte dele.”

DR. RIVADÁVIA FEIJÓ

Diretor financeiro da Unicred Blumenau de 2002 a 2014 | 2º vice-presidente (Gestão 2014-2018)

AUTOMATIZAÇÃO

Profissionalizar os serviços era de fato algo imprescindível. A cooperativa iniciara o ano de 2004 com 1.800 cooperados e oferecer serviços cada vez mais eficientes era fundamental para a manutenção e crescimento.

Uma das medidas para modernizar a cooperativa foi a substituição do sistema de informatização. A funcionária Luciane Kureck Kich recorda que a Unicred Blumenau possuía um departamento próprio de informática. “A Unicred Blumenau foi pioneira nessa área. Eu mesma fui contratada, inicialmente, como estagiária na parte de desenvolvimento de programas. Um dos últimos sistemas desenvolvidos por nós foi o Orquídea,

por meio do qual gerenciávamos conta corrente, caixa, entre outros itens. Era um gerenciador completo do financeiro, utilizado pelo estado inteiro”, confirma.

Entre os anos 2002 e 2004, as cooperativas do sistema Unicred começaram a migrar para o Sistema de Automação Unicred (SAU), desenvolvido pela Central do Rio Grande do Sul. A implantação do sistema unificado foi o primeiro passo para criação de uma empresa de informática própria da Unicred, a Tecnocred.

Em Blumenau, a implantação definitiva do sistema ocorreu no início de 2004 e trouxe um avanço significativo na qualidade do atendimento proporcionado aos cooperados, bem como mais segurança e controle interno.

Nas páginas da história

O ano de 2004 foi marcado ainda pela abertura de um Posto de Atendimento Cooperativo (PAC) na cidade de Pomerode (foto). Foi a primeira agência inaugurada na gestão do pediatra Dr. Gilson Gonçalves Cândido. Já havia passado quase sete anos desde a instalação de uma agência fora da sede. A inauguração anterior ocorrera em março de 1997, quando foi aberta uma unidade na cidade de Timbó.



Dr. Gilson Gonçalves Cândido e Dr. John Kielwagen descerraram a placa inaugural da primeira agência de Pomerode

EVOLUÇÃO

Em 2005, com 12 anos de efetiva atuação, a Unicred Blumenau comemorava os bons resultados e os investimentos na melhoria da infraestrutura dos Postos de Atendimento Cooperativo (PAC). As unidades de Brusque, Timbó e Indaial (*foto*) foram transferidas para salas mais amplas, dotadas de equipamentos e móveis novos, o que trouxe novo ânimo aos cooperados.

A aproximação do associado era meta primordial daquela gestão, para tanto, a diretoria realizou reuniões nas cidades vizinhas, nas quais possuía postos de atendimento. Além de apresentar os números da cooperativa, os encontros eram uma oportunidade para os gestores ouvirem sugestões e críticas dos cooperados.

O aniversário de 12 anos também foi devidamente comemorado com palestra do professor e antropólogo Luiz Marins, Feijoada e Salão do Automóvel. Uma campanha de capitalização espontânea - Unicred Cap 2005 - também foi promovida. Shows musicais e sorteio de um automóvel Peugeot 2006 marcaram o encerramento da campanha.



Fortalecimento

O exercício de 2005 foi encerrado com um total de 2.616 cooperados, quase 300 a mais do que o contabilizado ao final do ano anterior. A cooperativa já tinha, naquele momento, um patrimônio líquido de R\$ 9.673.426,00 e apresentou sobras líquidas na ordem de R\$ 1.616.352,00, um incremento de R\$ 824.623,00 em comparação ao volume distribuído no ano anterior, que fora de R\$ 791.729,00.

QUINTA DIRETORIA

Gestão 2006 - 2010

Choque de gestão deflagrou novo momento da cooperativa

Foi nesse cenário de aparente consolidação que os membros da cooperativa reuniram-se para eleger a nova diretoria. No dia 14 de março de 2006, 732 cooperados compareceram à Assembleia Geral Ordinária (AGO), que tinha como principal ordem do dia eleger os conselheiros de Administração e Fiscal.

E aquela também não foi uma disputa tranquila, uma vez que duas chapas inscreveram-se, sendo, assim, a única singular do sistema Unicred de Santa Catarina que teve chapa concorrente.

A chapa 1 era composta pelos médicos Dr. Giovanni Ramos Nercolini, Dr. Edson Tafner e Vilmar Müller. A chapa 2 tinha como membros Dr. Gilson Gonçalves Cândido e Rivadávia Feijó - candidatos à reeleição - e Wálmora Pereira de Siqueira Júnior.

Alegando que alguns candidatos da chapa 2, liderada

por Dr. Gilson, estavam impedidos legalmente de participar da eleição, a chapa 1 abriu, horas antes do início da assembleia, um processo de impugnação do grupo concorrente, com a expectativa de ser a única a concorrer. O pedido foi indeferido pelo juiz e, por fim, a chapa 2, encabeçada por Dr. Gilson, foi a vitoriosa ao obter 527 votos, contra 163 conseguidos pela outra chapa. “Ganhamos com mais do triplo dos votos e isso nos deu um novo ânimo, nos credenciou a manter o ritmo de trabalho que estávamos desenvolvendo já desde a primeira gestão”, assinala Dr. Gilson.

Aquela administração ficou marcada pelo verdadeiro choque de gestão que promoveu na cooperativa. A diretoria adotou um novo posicionamento, com iniciativas voltadas à satisfação dos cooperados e à formação de colaboradores bem treinados.

EXPERIÊNCIA COOPERATIVISTA

Achapa eleita naquela noite de março de 2006 teria o compromisso de dirigir a cooperativa até a AGO de 2010.

Os pediatras Dr. Gilson e Dr. Rivadávia, que ocuparam os cargos de diretor-presidente e diretor financeiro, respectivamente, na gestão 2002-2006, ganharam, a partir daquele momento, o reforço do cardiologista Wálmore Pereira de Siqueira Júnior.

Sócio-fundador da Unimed Blumenau, presidente da Unimed de Blumenau e vice-presidente da Federação da Unimed de Santa Catarina, Dr. Wálmore estava há alguns anos afastado do sistema cooperativista, quando recebeu o convite para retornar, dessa vez como diretor administrativo. Aceitar a missão foi uma decisão difícil. Esclarece:

“Estava me dedicando exclusivamente à minha clínica, contudo o Gilson me mostrou que precisava fazer um movimento de crescimento diferente. Eu seria uma peça nessa engrenagem. Aceitei o desafio, trouxe experiências dos outros segmentos do cooperativismo, mas também aprendi muito. É um aprendizado longo, muito diferente e constante”, enfatiza.

Dr. Gilson confirma que a experiência de Dr. Wálmore foi fundamental. “Como ele ficou 20 anos no comando de cooperativas, ele gosta de entender os movimentos políticos e isso me ajudou muito. Eu aprendi com ele o lado político, e ele incorporou o meu lado mais reservado, pois no cooperativismo prevalecem a confiança e a segurança”, endossa.

Nas páginas da história

O cardiologista Dr. Wálmore Pereira de Siqueira Júnior registra em sua trajetória passagens por diferentes segmentos do cooperativismo: de trabalho, de consumo e de crédito. Além da presidência da Unimed de Blumenau e de ter integrado a diretoria da Federação da Unimed de Santa Catarina, de 1998 a 2002, Dr. Wálmore foi fundador da Usimed - cooperativa voltada à venda de medicamentos - e da Intermed - cooperativa de segundo grau, cujos sócios eram a Unimed, Usimed e Unimed. A experiência em áreas díspares, no entanto convergentes, trouxe ao médico grande conhecimento da filosofia cooperativista, o que foi fundamental para a Unimed, naquele momento de consolidação e fortalecimento.

MARCOS DA GESTÃO

O grupo coeso frente à administração conferiu a tranquilidade necessária para que a cooperativa encontrasse novamente o rumo do crescimento. Era chegado o momento de redigir uma nova trajetória para a primeira Unicred catarinense e dar vazão aos anseios e necessidades dos cooperados, que àquela altura já eram mais de 2.700.

Consolidação foi de fato a palavra que marcou aquele período. A gestão iniciada em 2006 teve como missão sanar as dívidas, para promover o desenvolvimento sustentável da cooperativa de crédito, já que o capital tinha sido consumido por herança de outros dirigentes.

A diretoria procurou, então, adotar posturas coerentes, para não ter que pedir ajuda aos cooperados. Foram

necessários quase quatro anos - 2006 até 2010 - para que fosse concluída a estruturação e iniciado o lento processo de crescimento, porque a cooperativa estava começando praticamente do zero.

A profissionalização da administração operacional da instituição, com a contratação de especialistas do mercado, foi o passo seguinte, como destaca Dr. Gilson: “Precisávamos ter gerentes e diretores executivos, contador, pessoas da área de negócios para administrar a cooperativa. Então, fomos à procura desses profissionais. A estruturação do quadro funcional foi o que mais marcou aquele período”, garante. Aquela iniciativa era o início do novo sistema de governança corporativa, instituído pelo Banco Central, em 2010.

Nova categoria

Havia passado pouco mais de seis meses da eleição, quando foi convocada uma Assembleia Geral Extraordinária (AGE). O principal tema a ser discutido naquela noite de outubro de 2006 era a Resolução nº 3.321/05, do Banco Central, que, entre outros assuntos, ampliava as regras para a admissão de associados. Representantes do Conselho Regional de Contabilidade já tinham solicitado à Unicred Central SC o ingresso na cooperativa. Mediante a autorização do Banco Central e aprovação unânime da assembleia, a partir daquela data os contabilistas passaram a integrar o quadro social da Unicred Blumenau. Com a admissão da categoria, a cooperativa passou a denominar-se Cooperativa de Economia e Crédito dos Médicos e demais Profissionais da Saúde e de Contabilistas de Blumenau e Vale do Itajaí - Unicred Blumenau.

INSTABILIDADE ECONÔMICA

Em 2008, o mundo vivia uma das maiores crises econômicas do século XXI, cujos efeitos espalharam-se rapidamente pelos Estados Unidos e Europa. O Brasil, ainda que em menor escala, também foi afetado, mas manteve o ritmo de crescimento da economia. O alongamento dos prazos e a redução das taxas de juros aos tomadores finais garantiram expansão do volume de crédito acumulado naquele ano.

A realidade econômica mundial estava em transformação e a Unicred Blumenau, mesmo com a turbulência,

demonstrava um nítido cenário de desenvolvimento.

A cooperativa iniciara o ano com um patrimônio líquido de mais de R\$ 11 milhões e contabilizara, ao final do exercício anterior (2007), sobras na ordem de R\$ 1,6 milhões. Era o maior volume acumulado desde a fundação da cooperativa e o segundo maior do estado, ficando atrás apenas da Unicred Florianópolis.

Foi nesse momento de franco desenvolvimento que a cooperativa viveu mais um momento delicado de sua trajetória: a enchente de 2008.

Mais uma catástrofe

Em maio de 2008, a Unicred Blumenau completara 15 anos de fundação e iniciara o processo de consolidação como instituição cooperativa financeira. Naquele momento, a agência principal já estava instalada à rua Nereu Ramos, 476, endereço no qual permanece até hoje (2017). No andar superior da mesma edificação, funcionava a Unidade Administrativa (UA), órgão responsável pelo suporte operacional, administrativo e de negócios da cooperativa. Era final de novembro de 2008. A cooperativa preparava-se para encerrar o ano com grandes perspectivas de incremento em suas receitas e ampliação do quadro social, quando Santa Catarina foi surpreendida por um elevadíssimo volume de chuvas, que resultou em uma enchente de grandes proporções. Em uma semana, 135 pessoas morreram no estado, sendo 24 delas em Blumenau. Mais de 60 municípios decretaram situação de emergência e 14 entraram em calamidade pública, principalmente no Vale do Itajaí. Calcula-se que quase 2 milhões de catarinenses foram afetados de alguma forma pela tragédia. A cooperativa também não ficou ilesa, como rememora a funcionária Luciane Kureck Kich: "A água subiu mais do que o dobro do esperado, foi tudo muito rápido e não houve tempo para retirar os móveis da agência, que ficava no térreo. Para não deixar os cooperados sem atendimento, descemos os móveis da Unidade Administrativa e subimos os móveis molhados da enchente."



Nas páginas da história

Conta a história que, por causa da enchente, os funcionários da Unicred Blumenau tiveram que, literalmente, 'lavar dinheiro'. Como o cofre da cooperativa também ficou debaixo d'água, dinheiro e cheques acabaram molhados. "Foi o que podemos chamar de uma verdadeira lavagem de dinheiro", brinca Luciane, ao lembrar do fato inusitado.

DA TRAGÉDIA À UNIÃO

Com um histórico de grandes enchentes, os moradores de Blumenau aprenderam na prática que a união de esforços é a melhor solução para diminuir os impactos causados pelas enormes tragédias. “A enchente vem, suja a cidade e no outro dia está tudo limpo. As pessoas não ficam esperando o poder público, cada um cuida da sua parte e todos ajudam uns aos outros, assim, em pouco tempo as ruas, as casas, as lojas estão limpas, como se nada tivesse acontecido. Todos se unem. O blumenauense tem essa capacidade”, enaltece Dr. Gilson Gonçalves Cândido.

Nesse processo de recuperação, a cooperativa também procura contribuir. A funcionária Luciane Kureck

Kich conta que o apoio, muitas vezes, é direcionado aos funcionários, que também são afetados pelo problema. “Ajudamos quem precisa com comida, material de limpeza, enfim, o que for necessário para amenizar o sofrimento e diminuir o impacto da tragédia”, assegura.

O pediatra Dr. Rivadávia Feijó defende que as questões sociais devem ser também um compromisso da cooperativa. “Quando passamos por essas adversidades, procuramos ajudar, seja doando cestas básicas, ou facilitando os trâmites para um cooperado que tenha sido atingido. É essencial evidenciar a parte social, mostra que não estamos aqui somente para ganhar dinheiro e ter uma agência bonita. Esse é o espírito cooperativista”, enfatiza.

Nas páginas da história

As enchentes que, constantemente, assolam a cidade motivaram a criação do Comitê de Prevenção de Danos Causados pelas Enchentes. Ata do Conselho de Administração, de outubro de 2011, comunica a constituição do comitê, composto por membros da Conselho de Administração, diretoria executiva e funcionários, cuja finalidade principal é desenvolver um Plano de Ação para estabelecer e organizar medidas preventivas em caso de catástrofe na cidade.

APOIO À COMUNIDADE

O interesse pela comunidade, 7º Princípio do Cooperativismo, é uma das premissas da Unicred Blumenau. O apoio às causas sociais, como no caso das enchentes, é uma das vertentes, porém, o investimento na região vai mais além, uma vez que os recursos são aplicados na comunidade, o que é muito diferente de um banco. O objetivo da Unicred, e da filosofia cooperativista, é criar uma sociedade mental, cultural e economicamente sadia. Assim, é possível crescer dentro de um espírito comunitário, de compartilhamento.

Os investimentos na formação das pessoas é ponto de destaque da cooperativa, que proporciona formação e informação por meio de cursos, seja para estudantes, que aprendem desde cedo a cuidar do dinheiro, ou para os médicos que também adquirem novos conhecimentos financeiros com a cooperativa.

Desde a fundação, a Unicred tem contribuído de modo significativo para o desenvolvimento da área médica. Clínicas, laboratórios e até mesmos hospitais encontram na cooperativa suporte financeiro para incrementar suas atividades. “É uma relação de muita confiança, pois os médicos sabem que quando precisam, podem contar com o apoio da cooperativa e muitos já utilizaram os benefícios para incrementar os negócios ou comprar equipamentos”, confirma Dr. Gilson Gonçalves Cândido.

Para Dr. Gilson esse é o grande diferencial do sistema cooperativista de crédito. “Todos os recursos circulam entre os médicos daqui. Ao construir ou reformar, por exemplo, contratam profissionais da cidade, compram materiais nas lojas do município, enfim, o dinheiro gira em nossa região. É um retorno importante que o cooperado percebe”, enaltece.

TECNOLOGIA A FAVOR DA VIDA

Fundada há 25 anos, a clínica de imagem Eco-max é uma das empresas que encontraram na Unicred respaldo necessário para compra de equipamentos. Dr. Norivaldo Testoni, sócio-proprietário da clínica, afirma que a parceria é muito antiga. “A Unicred sempre nos deu um apoio muito grande. Nos momentos de dificuldade, ou mesmo quando foi necessário adquirir um equipamento mais sofisticado e caro, a cooperativa colaborou, esteve ao nosso lado e isso fez a diferença. É uma relação de confiança mútua”, observa Dr. Testoni.

Os médicos Dr. Omar Sulivan Ruzza e Dr. Renato Ruzza Doneda, sócios-fundadores da Unicred Blumenau, proprietários da CORB Radioterapia compartilham da mesma opinião. Dr. Omar ressalta que a cooperativa foi fundamental para a consolidação da clínica fundada em 1995. “Começamos praticamente juntos e a Unicred foi muito importante, pois se não tivéssemos acesso às facilidades oferecidas pelo sistema cooperativista, certamente, teríamos dificuldades para montar essa estrutura que temos hoje. Nosso negócio cresceu, sempre caminhando junto à Unicred”, analisa.

Dr. Renato também atribui à cooperativa o desenvolvimento da área médica de Blumenau. “Como braço financeiro, ela foi fundamental, pois alavancou os negócios. Nossos grandes financiamentos, que eram em bancos privados, agora estão concentrados na Unicred”, menciona Dr. Renato, ao acrescentar que a cooperativa possibilitou a compra de equipamentos, inclusive, máquinas importadas.

Taxas menores e facilidade de negociação são apontadas por Dr. Omar também como um diferencial. “A cooperativa sempre me atendeu nos momentos que precisei, de forma saudável para as duas partes, sem abusos e isso facilitou bastante nosso empreendimento e ajudou muitos médicos, principalmente no início de carreira”, constata.



“Acompanho de perto a evolução da Unicred e sei o quanto é competitiva, sendo importante suporte financeiro, ao alavancar diversos negócios em nossa cidade. A trajetória dela é fantástica e espero que seja cada vez mais.”

DR. RENATO R. DONEDA
Cooperado desde 1994



“Sou fã do sistema cooperativista, porque funciona. Então, tenho pela Unicred um apreço ainda maior, pois me sinto em casa. Lá encontro os amigos, o atendimento das funcionárias é diferenciado. Ninguém faz por nós o que a Unicred faz.”

DR. NORIVALDO TESTONI
Cooperado desde 1995



“A Unicred é extremamente importante, pois promove grande fomento aos nossos negócios. Ela impacta positivamente em nossas vidas, pois nos faz pensar e cuidar mais do nosso dinheiro e isso traz grande diferença às finanças.”

DR. OMAR S. RUZZA
Cooperado desde 1998

HOSPITAL DO PULMÃO

O Hospital do Pulmão é outro empreendimento consolidado graças ao suporte financeiro da cooperativa. Ele foi a primeira empresa a adquirir um empréstimo da Unicred Blumenau na modalidade pessoa jurídica.

O pneumologista Dr. Mauro Sérgio Kreibich, proprietário do hospital e sócio-fundador da cooperativa, conta um episódio que nunca esqueceu: “No início dos anos 2000, buscamos um financiamento junto ao Badesc para construir a clínica. Recebemos o aviso da aprovação dos recursos, mas por fim o valor solicitado não foi integralmente liberado. Ficamos angustiados e recorremos à Unicred”.

Naquele momento não havia ainda uma linha de crédito própria para empresas e a procura estimulou a criação de produtos específicos para atender essa demanda. “Foi o primeiro empréstimo dessa modalidade e, pouco tempo depois, outras clínicas também buscaram financiamento para incrementar os seus negócios”, assegura Dr. Mauro.

Dessa forma, ao longo dos anos, a cooperativa potencializou as atividades regionais, especialmente da área médica. “Ela baseia suas ações nas necessidades dos cooperados. Esse é, foi e continua sendo, embora agora muito mais profissionalizado, o grande mérito da cooperativa”, reitera Dr. Mauro.

Agência Hospital do Pulmão

A parceria do Hospital do Pulmão com a Unicred é tão sólida que a cooperativa manteve, por cerca de cinco anos, uma agência dentro do Hospital do Pulmão. A Agência Empresarial Blumenau ou Posto de Atendimento Cooperativo - PAC Vila Nova, inaugurado em 09 de dezembro de 2010, atendia o corpo clínico do hospital, bem como demais profissionais que atuavam na região. O posto permaneceu no local até 2016, quando foi aglutinado à agência AMPE.



“Tenho como característica pessoal ser visionário e, quando iniciaram as tratativas para criar uma cooperativa de crédito, não hesitei em participar. Acredito que acertamos, pois a Unicred potencializou nossas atividades, ao concentrar os recursos e revertê-los em benefício de seus membros e da comunidade. Nós, os fundadores, sempre acreditamos que ia dar certo e espero que as novas gerações também percebam a importância e saibam valorizar o bem que é de todos nós.”

DR. MAURO SÉRGIO KREIBICH
Cooperado desde 1994

AMPLIAÇÃO DE CATEGORIA

Em março de 2008, mais uma importante alteração estatutária foi votada e aprovada por unanimidade em Assembleia Geral Extraordinária (AGE). O quadro social foi aberto a professores e a empresários da região do Vale do Itajaí e às pessoas jurídicas das pessoas físicas cooperadas, decisão tomada para proteger a cooperativa do risco de concentração dos negócios em poucas categorias. Estava criada a Cooperativa de Crédito dos Médicos e demais Profissionais da Saúde, Contabilistas, Professores e Empresários de Blumenau e Vale do Itajaí LTDA. - Unicred Blumenau.

A abertura para novas categorias profissionais foi fundamental para o crescimento da cooperativa, como atesta Dr. Gilson Gonçalves Cândido: “Embora houvesse certa resistência, principalmente da área médica,

sabíamos que estávamos fazendo um bom negócio para todo mundo. O que ganharíamos mantendo a exclusividade?”, indaga Dr. Gilson, ao ressaltar que em todas as assembleias nas quais foi votada a inclusão de novas categorias, não houve rejeição e o tema foi aprovado por unanimidade.

A inserção das novas categorias trouxe novo ânimo à cooperativa. De 3.040 associados registrados em março de 2008, a Unicred Blumenau passou a 3.505 associados em março de 2009, 465 pessoas a mais. Todavia, ao longo daquele ano, outros 776 cooperados ingressaram e o exercício foi encerrado com um volume de 4.281 associados; o patrimônio líquido ultrapassou a casa dos R\$ 15,7 milhões e foram apuradas sobras líquidas de 2.801.645,00. Os ativos totais da singular já tinham ultrapassado a soma de R\$ 111 milhões.

SEXTA DIRETORIA

Gestão 2010 - 2014

Era 02 março de 2010. Nesta data, 108 cooperados dos quase 4.300 reuniram-se em assembleia para novamente decidir os rumos da singular.

A principal atribuição da noite era a eleição dos novos membros efetivos e suplentes dos Conselhos de Administração e Fiscal.

A eleição ocorreu de forma consensual e os médicos Dr. Gilson Gonçalves Cândido (diretor-presidente), Dr. Wálmore Pereira da Siqueira Júnior (diretor administrativo) e Dr. Rivadávia Feijó (diretor financeiro)

foram reconduzidos ao cargo que ocuparam na gestão 2006-2010.

Aquela seria a última eleição naqueles moldes, haja vista que a partir daquele momento a cooperativa começou a se preparar para implantar o novo modelo de governança corporativa, definido pela Resolução nº 3.859/2010, do Banco Central do Brasil. A normativa mudava os padrões de gestão das instituições cooperativas de crédito e vinha sendo adotada, gradativamente, pelas demais unidades da Unicred instaladas no país.

Marcos da gestão

A diretoria eleita naquele início de 2010 priorizou como ponto forte de atuação a aproximação com os cooperados. Naquele momento, a singular já contava com oito agências e, no decorrer do ano, abriu mais duas: uma na cidade de Lontras (*foto*), inaugurada em agosto, e outra em Blumenau, a agência Empresarial, ou PAC Vila Nova, passou a funcionar em dezembro, nas dependências do Hospital do Pulmão. Investimentos foram realizados em reformas, ampliações e até mesmo na mudança de endereço das unidades instaladas nos municípios de abrangência da cooperativa. A coerência administrativa deu resultados e, ao final daquele ano, a singular figurava em 3º lugar no *ranking* estadual e em 6º lugar no *ranking* nacional do sistema Unicred.



Reuniões pré-assembleares

Foi a partir daquela gestão que iniciaram também as pré-assembleias. As primeiras edições ocorreram em 2011, em Rio do Sul, Indaial e Brusque e, desde então, são realizadas anualmente. Nos encontros são antecipados e discutidos os temas que farão parte da Assembleia Geral Ordinária (AGO), para que os cooperados dessas cidades também possam participar das decisões e conhecer os resultados da Unicred Blumenau.

NOVO GESTOR

Em 2011, com mais de 5.700 cooperados, ativos totais chegando a quase R\$ 192 milhões, com agências instaladas em Blumenau, Rio do Sul, Brusque, Timbó, Indaial, Ibirama, Gaspar, Lontras e Pomerode e com cerca de 70 colaboradores, a Unicred Blumenau dava sinais de que iniciaria um momento de expansão dos negócios e consolidação dentro do sistema cooperativo de crédito.

Foi nesse cenário que Agnaldo Leandro Ábila passou a integrar o quadro de funcionários. Com grande experiência no sistema bancário privado e também no segmento cooperativo, Agnaldo viu na Unicred Blumenau a oportunidade de aplicar e ampliar o conhecimento adquirido ao longo da carreira no mercado financeiro. “Percebi que tinha um grande potencial, pois a diretoria desejava estruturar a cooperativa, recuperar a credibilidade e adotar uma nova postura. Essa vontade deles me encantou, pois era o que eu buscava também”, atesta.

Contratado como gerente geral, o novo funcionário teve como missão reestruturar a singular. “O primeiro passo foi fazer uma análise geral da situação. Avaliamos os processos, as pessoas e iniciamos a padronização do modelo de atuação”, conta Agnaldo.

O começo, ressalta, não foi tão fácil assim, Agnaldo explica: “O primeiro pedido dos conselheiros foi para

não demitir nenhum funcionário e, dessa forma, fiquei quase um ano analisando o desempenho de cada um e, por fim, mantivemos aqueles que entenderam o novo momento da cooperativa”, justifica.

Nos anos que se seguiram, foram enormes os desafios. “Primeiro tivemos que readequar todos os processos, investir na qualificação dos funcionários, dar mais segurança para o cooperado e isso foi acontecendo aos poucos. Uma conquista a cada dia”, assegura Agnaldo.

Atuar em uma cidade que respira o cooperativismo - mais de 50% da população de Blumenau tem conta em uma instituição cooperativa de crédito - também foi algo que instigou o novo funcionário. “Há uma concorrência muito grande, pois existem muitas cooperativas na cidade e já bastante antigas. Mas, por outro lado, o entendimento que as pessoas têm sobre cooperativismo facilita, porque elas conhecem os valores do sistema. É uma realidade bem diferente e fora dos padrões do país”, analisa Agnaldo.

Desde que iniciou a carreira na cooperativa, Agnaldo imprimiu um novo ritmo de trabalho, o que trouxe resultados significativos. “Em cinco anos, passamos de um volume de pouco mais de R\$ 120 milhões de ativos totais para quase R\$ 500 milhões. É uma evolução considerável. Mas queremos e podemos crescer mais”, almeja.

Marcos da gestão

Os bons resultados são atribuídos, principalmente, à confiança dos cooperados e da diretoria e à qualificação dos funcionários. Agnaldo elogia o desempenho da equipe: “Reduzimos a rotatividade e hoje percebemos que as pessoas estão nos papéis certos, estão seguras, sabem o que estão fazendo e fazem com muita vontade. Há uma sinergia, os funcionários estão capacitados e comprometidos e isso traz reflexos muito positivos sobre todos os aspectos”, observa.



AGNALDO LEANDRO ÁBILA
Diretor executivo da
Unicred Blumenau

“É fantástico fazer parte de uma cooperativa e contribuir com o desenvolvimento social. Nosso papel é gerar receita, para devolver à sociedade conhecimento, capacitação e melhoria de qualidade de vida. A cooperativa é um movimento da sociedade e é com esse foco que trabalhamos, reforçando a cada dia nosso compromisso e interesse com a comunidade.”

INFRAESTRUTURA RENOVADA

Nos anos que se seguiram foram fortes os investimentos em infraestrutura. Em agosto de 2012 foi inaugurada a agência do Centro Clínico Santa Catarina, aproximando ainda mais a cooperativa da classe médica. Naquele mesmo ano, foi instalada a primeira unidade no município de Ituporanga e comemorada a alteração da agência de Rio do Sul para grande porte. A agência de Timbó também mudou de endereço naquele ano.

O ano de 2013, especificamente, foi marcado por uma série de mudanças de endereço de diversas agências. A iniciativa da cooperativa visava a tornar as unidades mais confortáveis, bem como instalá-las em locais mais visíveis. Em fevereiro de 2013, o Posto de Atendimento Cooperativo (PAC) de Brusque passou a ocupar novo endereço. Em abril, foi inaugurada a ampla e moderna sede da nova agência de Indaial. Julho iniciou com o evento

de inauguração da nova agência de Gaspar, que contou com a presença de diversos cooperados e convidados. O ano encerrou com a mudança para novas instalações das unidades de Lontras e Rio do Sul.

Foi também em 2013 que a Unidade Administrativa (UA) trocou de endereço, passando a ocupar as salas 501 e 601, do edifício Alameda Center. “Foi um ano especial”, recorda Dr. Gilson Gonçalves Cândido, que àquele momento estava prestes a encerrar a terceira gestão como presidente da Unicred Blumenau. “Em pouco tempo conseguimos dotar grande parte das agências de mais conforto e comodidade para os cooperados e colaboradores”, comemora.

A mudança da UA para uma nova sede demandou a necessidade de reformar a agência 1201. As mudanças ocorreram ao longo do ano seguinte, e, em maio de 2014, foi inaugurada a nova estrutura, mais moderna e funcional, acompanhando, assim, o novo padrão da cooperativa.

Cartão

E outro motivo de comemoração daquele ano de 2013 foi o lançamento do cartão múltiplo Unicred. O cartão era uma inovação para a época, pois concentrava diversas funcionalidades e foi lançado em evento realizado em fevereiro, em Blumenau, com a presença de cerca de 150 cooperados.

Investimentos em *marketing*

A divulgação da marca Unicred começou a se tornar mais efetiva também naquele período. O patrocínio do Campeonato Catarinense de 2013 foi uma das primeiras iniciativas com o propósito de divulgar o nome da cooperativa em todo território catarinense. Cerca de R\$ 160 mil foram investidos pela Central catarinense para exibir a marca nos veículos de comunicação do, então, grupo RBS, atual NSC. Já a singular Unicred Blumenau também dava os primeiros passos rumo à consolidação da marca. *Outdoors* foram instalados na cidade de Blumenau, bem como houve direcionamento de verba para anúncio de uma página em revistas de Blumenau, Brusque e Alto Vale e patrocínio de programa na rádio 90 FM, de Blumenau.

Em 2012, começaram também os investimentos em promoções para aumentar o quadro social e, conseqüentemente, o volume de negócios das cooperativas do sistema Unicred. Em julho, a Unicred Central catarinense lançou a campanha “Capital Forte – Cooperado Forte”. A promoção tinha o propósito de ampliar o patrimônio das cooperativas por meio da capitalização espontânea, com sorteio de prêmios. Simultaneamente, a Unicred Blumenau também lançou promoção própria, o “Cota Mais” era voltado, exclusivamente aos cooperados da singular blumenauense.

UNIDADE ADMINISTRATIVA

Para realizar os investimentos em infraestrutura, capacitar funcionários, gerar novos negócios, o Conselho de Administração e a diretoria executiva da Unicred Blumenau contam com o suporte da Unidade Administrativa (UA), órgão independente voltado à gestão das agências da cooperativa.

Esse modelo de gerência passou a ser instituído pela Unicred Central SC/PR, em 2010, passando a ser adotado, posteriormente, por todas as singulares catarinenses.

A implantação da unidade fez parte do processo de reestruturação da cooperativa e, desde então, o órgão oferece suporte operacional, administrativo e de negócios e presta serviços nas áreas de Recursos Humanos (RH), riscos, controladoria, inspetoria, auditoria e desenvolvimento de produtos e serviços.

A atual (2017) coordenadora operacional, Luciane Kureck Kich é uma das mais antigas funcionárias da UA. “Já atuei como inspetora, auditora, fiz a parte de inspetoria das agências, verificava a rotina para ver se estava tudo de acordo com as normas da cooperativa. É um apoio importante, pois nós assumimos toda a parte administrativa e assim os gerentes têm mais tempo para pensar em novos negócios, focar no cooperado e manter o ritmo de crescimento”, menciona Luciane.

Nos primeiros anos de funcionamento, a unidade foi instalada no segundo andar do prédio da rua Nereu Ramos, nº 476, no qual ainda hoje (2017) funciona a agência 1201 da Unicred Blumenau. Em junho de 2013, foi transferida para a Alameda Rio Branco, edifício Alameda Center. Naquele momento, contava com cerca de 15 funcionários.

Apoio institucional

Atualmente (2017), a UA conta com 22 funcionários, grande parte assessores e analistas, profissionais que prestam consultoria às agências, orientando e fomentando novos negócios, gerando, ainda uma grande troca de experiências. Agilidade do fluxo de informação, atendimento idêntico para todos os cooperados, padronização da identidade visual, criação de carteira de produtos e a realização de ações conjuntas e concentradas são alguns dos benefícios gerados a partir da instalação da UA. Como todas as operações são realizadas em grande escala, os custos diminuem, gerando maiores sobras. Com estrutura adequada, além da parte administrativa, a UA possui salas de reunião e a sala do Conselho de Administração, nas quais os dirigentes da cooperativa reúnem-se para definir os rumos da cooperativa. Decisões importantes tomadas na Unidade Administrativa são fundamentais para traçar o futuro da cooperativa, tornando-a cada vez mais forte e competitiva dentro do cenário econômico nacional.





COOPERATIVA COMEMORA 20 ANOS COM GRANDES EVENTOS

O ano de 2013 ficou registrado na história da cooperativa como um ano espetacular. A consolidação da singular, investimentos em infraestrutura, capacitação, profissionalização, tantas conquistas mereciam ser comemoradas e foram.

Aquele era o ano do 20º aniversário da primeira cooperativa catarinense do sistema Unicred e, para celebrar a data, foram realizados dois grandes eventos.

Já no início do ano, durante o Seminário Unicred, foram lançados, oficialmente, a programação das festividades e o selo de 20 anos. Um vídeo comemorativo também foi produzido para marcar o início das celebrações.

No dia 19 de junho, no teatro Carlos Gomes, em Blumenau, foi realizada a palestra com o escritor e consultor financeiro Gustavo Cerbasi. O evento foi prestigiado pelos cooperados, que, ao final, puderam ainda participar de coquetel de confraternização.

Show nacional

A tradicional Feijoada Unicred teve um gostinho especial naquele ano. O evento, que faz parte do calendário da cooperativa, foi realizado no dia 27 de julho e contou com um número expressivo de participantes. Além da saborosa feijoada, os convidados puderam se divertir com o show nacional do grupo Demônios da Garoa.



NOVA GOVERNANÇA

A sexta gestão da cooperativa concentrou todos os esforços na implantação da nova governança. A resolução publicada pelo Banco Central define, especificamente, a estrutura administrativa e determina que as instituições cooperativas devem ser compostas por um conselho de administração e por uma diretoria executiva a ele subordinada. Antes, o diretor-presidente era também o presidente do conselho e as atribuições acabavam se misturando. A normativa deixou as funções bem definidas, já que uma esfera fiscaliza e cuida do conceito de cooperativismo, enquanto a outra, a diretoria executiva, é a que de fato administra e pensa no negócio como um todo.

A contratação de Agnaldo foi o primeiro passo para a adoção da nova postura administrativa, que já começava a ser implantada pelas outras singulares da Unicred. Dr. Gilson assegura, no entanto, que mesmo antes da edição da resolução do Banco Central no sistema catarinense, já se aventava a necessidade de mudança. “Já estávamos

conversando sobre isso e, quando virou regra, não hesitamos em colocá-la em prática”, garante.

Para o médico, que naquele momento já estava em sua terceira gestão como diretor-presidente, o novo modelo administrativo trouxe um grande alívio. “Ter alguém para repartir o peso da cooperativa foi algo que me deu mais tranquilidade, já que os diretores têm os mesmos compromissos, as mesmas responsabilidades e trazem a experiência do mercado de trabalho”, avalia Dr. Gilson.

A partir da nova governança, o então gerente geral Agnaldo Leandro Ábila foi alçado ao cargo de diretor executivo. Agnaldo ressalta que foi preciso conquistar a confiança aos poucos. “O presidente e os vices sentiram-se um pouco receosos, foi uma grande mudança. Contudo, depois de um período de adaptação, eles entenderam o real papel, perceberam que o relacionamento com o cooperado é mais importante do que ficar assinando documentos. Eles assimilaram a importância e, desde então, estamos construindo, juntos, essa nova identidade”, assegura.

Nas páginas da história

O tema governança corporativa era tão relevante que a ata do Conselho de Administração de 16 de dezembro de 2013 informa o agendamento de reunião sobre o assunto. O encontro aconteceu no ano seguinte: em 14 de janeiro de 2014, conselheiros e cooperados reuniram-se para conhecer e discutir as principais alterações estatutárias que ocorreriam após a adoção do novo modelo de gestão.

SÉTIMA GESTÃO 2014 - 2018

Foi em 2014 que ocorreu a implantação definitiva do novo modelo de administração da cooperativa.

Em 11 de março daquele ano, 180 dos 7.075 cooperados que integravam o quadro social, à época, compareceram à Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária (AGEO) da cooperativa.

Dentre as deliberações da noite, estavam a reforma e consolidação de Estatuto Social, que fora alterado para acompanhar os padrões do sistema Unicred. O principal ponto apreciado, a adoção da nova governança corporativa, foi aprovado por unanimidade pelos presentes votantes.

Com a mudança aprovada, a eleição dos membros dos Conselhos de Administração e Fiscal já ocorreu observando-se a nova composição.

Dr. Gilson Gonçalves Cândido foi eleito presidente; Dr. Wálmore Pereira de Siqueira Júnior tornou-se o 1º vice-presidente; Dr. Rivadávia Feijó foi alçado ao posto de 2º vice-presidente e Dr. Edson Tafner integrou o grupo de eleitos, ocupando o cargo de 3º vice-presidente.

Naquela noite, os conselheiros elegeram, por unanimidade, para o cargo de diretor executivo, o então gerente geral Agnaldo Leandro Ábila.

O grupo eleito naquela noite teria a incumbência de administrar a cooperativa até a assembleia de 2018.

Presidência

Gilson Gonçalves Cândido - presidente

Wálmore Pereira de Siqueira Junior - 1º vice-presidente

Rivadávia Feijó - 2º vice-presidente

Edson Tafner - 3º vice-presidente

Conselho de Administração

MEMBROS EFETIVOS

Bruno Walter Wascheck

Fernando Celli

Paolo Piermarini

Sebastião Alexandre Isfer de Lima

Vilmar Muller

Walmor Erwin Belz

John Marcos Kielwagen

Rubens Renato Weidgenant

Conselho Fiscal

MEMBROS EFETIVOS

Sergio Luiz Zimmermann

Genesis Bezerra de Sá

Mônica Serapião

MEMBROS SUPLENTES

José Fernando Schmitt

Maura Milano Cucco

Luiz Fernando Duarte

Diretoria Executiva

Agnaldo Leandro Ábila - Diretor executivo

Hélio da Franca Vieira - Diretor administrativo-financeiro

ALTERAÇÃO ESTATUTÁRIA

Na assembleia daquela noite foi votado e aprovado também o artigo 28 do estatuto, que estabeleceu uma nova regra: ao fim do mandato de quatro anos do Conselho de Administração seria obrigatória a renovação de, no mínimo, um terço dos membros eleitos, sendo permitida uma reeleição consecutiva para o mesmo cargo. “Colocamos esse limite e vamos ver o que ocorre na prática. Creio que seja bom do ponto de vista do associativis-

mo, contudo torna mais difícil identificar pessoas com perfil e poder conduzi-las para que atinjam, a longo prazo, as metas da cooperativa”, constata Dr. Gilson.

Para ele, “em uma instituição financeira, não dá para mudar de rumo constantemente”. Desse modo, planeja Dr. Gilson, estamos apostando em pessoas que vão ficar por longo prazo no conselho, na vice-presidência, treinando, aprofundando-se. Futuramente, serão elas que vão nos substituir.

Futuros dirigentes

A composição eleita na assembleia de 2014 também teve outra peculiaridade. Seria a única vez em que a cooperativa teria no comando um presidente e três vice-presidentes. Excepcionalmente, o Conselho de Administração eleito naquele dia contou com o cargo de 3º vice-presidente, função que desaparecerá na próxima eleição. “A partir de 2018, ficarão três: um presidente e dois vice-presidentes”, adianta Dr. Gilson, ao explicar que a intenção é preparar os vices para chegarem à presidência. O cardiologista Edson Tafner, que fora, por algumas gestões, conselheiro da cooperativa, foi o indicado a ocupar a vaga de 3º vice-presidente. “É uma função bem diferente. No conselho, atuamos mais como fiscais, vigias, porém, como vice-presidente, as responsabilidades são bem maiores”, admite Tafner, ao afirmar que está muito grato com a oportunidade, a qual entende como um preparo para colaborar, futuramente, de forma ainda mais efetiva com a evolução da Unicred Blumenau.



“Participar da diretoria me fez perceber o quanto essa instituição faz a diferença na vida de tantas pessoas e, por isso, queremos cada vez mais gerar esse impacto positivo em todas as esferas sociais. Estamos nos preparando para os novos desafios, mas para continuar essa história de sucesso, é necessário que todos participem, se envolvam, pois só assim o ciclo terá continuidade e o cooperativismo poderá ser exercido de forma plena e igualitária.”

DR. EDSON TAFNER

3º vice-presidente da Unicred Blumenau (Gestão 2014-2018)

RESULTADOS POSITIVOS

Vencido o período de adaptação à nova realidade, a Unicred Blumenau passara a vivenciar grandes transformações. Investimentos em reformas, ampliações e instalação de agências em Ituporanga, Centro Clínico Santa Catarina (CCSC) e AMPE impulsionavam os negócios da cooperativa.

Já como diretor executivo, Agnaldo lembra que a grande necessidade, naquele momento, era dotar as agências de um padrão que identificasse a singular. “As sedes eram muito ruins, geralmente pequenas, ocupavam salas escondidas, sem visibilidade”, recorda. O profissional não se abalou e viu naquilo uma grande oportunidade: “Se com estruturas tão inadequadas já tínhamos vários cooperados, imagina quando tivermos tudo dentro do novo padrão”, pensava Agnaldo à época.

Para tanto, relata Agnaldo, foram realizados investimentos em reformas e mudança de endereço das agências. “Eram duas ou três agências padronizadas por ano e, assim, conseguimos dotá-las de uma infraestrutura adequada para cooperados e colaboradores”, assegura.

Conferir agilidade aos serviços oferecidos também era foco da diretoria, dessa forma, investimentos foram concentrados na ampliação da oferta de serviços, por

meio dos canais de autoatendimento, como o *Internet Banking* e caixas eletrônicos.

Os investimentos deram resultado. A cooperativa, que iniciara o ano de 2014 com 7.075 cooperados, encerrou aquele exercício com 8.203 associados. Em menos de um ano, mais de mil novos cooperados passaram a integrar o quadro social, um crescimento de mais de 15% no período. Os mais de 8 mil cooperados movimentaram acima de R\$ 280 milhões em depósitos e utilizaram mais de R\$ 202 milhões em linhas de crédito, com taxas de juros menores e condições de pagamento mais atrativas. O patrimônio líquido da cooperativa já ultrapassava a casa dos R\$ 44 milhões.

Dr. Gilson Gonçalves Cândido acredita que a profissionalização da cooperativa, algo que ficou mais evidente a partir da nova governança, foi um dos fatores preponderantes para a evolução da singular. Ele explica: “Já tínhamos muita preocupação com a capacitação de dirigentes e funcionários, todavia, o novo modelo de gestão trouxe mais credibilidade e isso refletiu, significativamente, no comportamento do cooperado. Ele sabe que são técnicos que cuidam do dinheiro dele e isso, certamente, traz mais segurança”, reitera.

Fundo garantidor é regulamentado

Foi também em 2014 que entrou em vigor o Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), agente de proteção às operações realizadas junto aos sistemas financeiros cooperativistas. Com a regulamentação do fundo, os cooperados que integram o sistema cooperativista de crédito do Brasil ficaram mais seguros, já que o fundo único para o cooperativismo de crédito funciona como um seguro para os cooperados de todo o Brasil. Desde então, cada pessoa associada a uma cooperativa de crédito tem seus investimentos protegidos até o limite de R\$ 250 mil, garantia similar à oferecida pelas instituições bancárias.

EXPERIÊNCIA COOPERATIVISTA

Onovo processo administrativo da cooperativa ganhou, a partir de 2015, importante reforço. Em 2015, um novo profissional passou a integrar a diretoria. Hélio da Franca Vieira já tinha experiência no ramo cooperativista de crédito, uma vez que atuara no próprio sistema Unicred, em Itajaí, em outras cooperativas financeiras e em bancos privados.

Na Unicred Blumenau, Hélio iniciou a carreira como gerente administrativo e em meados de 2017 teve seu nome aprovado para função de diretor administrativo-financeiro. “Cheguei em um momento de transição muito interessante, com muitos desafios, principalmente, no que se refere à profissionalização. No mercado em que

nós atuamos, não existe mais tolerância para o amadorismo, ainda mais Blumenau, região na qual o cooperativismo de crédito é bem desenvolvido”, reconhece.

Dentre outras atribuições, como a gestão orçamentária e a organização de processos, Hélio tem sob sua responsabilidade o cuidado com a infraestrutura da singular. “Ter agências bem instaladas, seguras e que gerem conforto ao cooperado e colaboradores, com equipamentos adequados é ainda uma das minhas missões”, revela Hélio, ao complementar que questões gerenciais, como o controle dos indicadores internos, que medem a eficiência operacional e a gestão da qualidade, que é na essência a busca pela melhoria contínua, também fazem parte do seu foco de atuação.



“Estamos direcionando nosso foco ao desenvolvimento de pessoas e isso tem sido um grande diferencial para atingirmos a excelência na prestação de serviço e obtermos um resultado dentro de uma linha ética e com responsabilidade. A aproximação e o comprometimento dos colaboradores têm gerado um crescimento com base, planejado e sustentável.”

HÉLIO DA FRANCA VIEIRA
Diretor administrativo-financeiro da Unicred Blumenau

MESMOS PRINCÍPIOS

Construir uma nova identidade para a cooperativa foi um dos grandes desafios assumidos pela diretoria executiva. Uma nova postura foi construída dia a dia, sempre em consonância com as diretrizes dos conselheiros. “Para que a equipe seja vencedora, precisamos andar na mesma direção”, garante o diretor executivo Agnaldo Leandro Ábila.

Para Agnaldo, a convergência de ideias e a sintonia refletem diretamente na qualidade do atendimento. “Hoje todos os nossos profissionais olham na mesma

direção. Eles sabem que para a cooperativa crescer, precisamos oferecer um atendimento adequado, profissional, modernizado e informatizado, mas sem perder a personalidade, que é uma característica importante e um diferencial do cooperativismo”, constata.

Agnaldo confirma que os investimentos em treinamentos dos colaboradores ampliaram a confiança dos cooperados. “Há mais segurança nas operações, transparência nos processos e isso é uma estratégia vencedora, que tem gerado aderência em nosso público”, atesta.

Referência

A adoção de medidas eficazes e baseadas na preocupação com o cooperado conferiu à cooperativa posição de destaque, no que se refere à organização e adoção de processos eficientes. “Hoje já somos reconhecidos dentro do sistema catarinense e muitas das medidas praticadas por nós são consideradas as melhores e servem como inspiração. Tivemos que lutar muito para mudar o modo como éramos vistos e agora, capacitados e com a autoestima elevada, sabemos que estamos entre os melhores e temos orgulho do cargo que exercemos”, comemora Agnaldo, ao adicionar que o respeito também se estende a outros segmentos. “Muitos colaboradores da área financeira agora reconhecem nosso potencial e almejam trabalhar conosco. Viramos sonho de consumo”, brinca Agnaldo. O diretor executivo compreende, no entanto, que a estruturação, que resultou no fortalecimento da imagem da cooperativa, é apenas o primeiro passo. “Tornamos nosso negócio mais seguro e rentável, mas ainda há um mercado muito grande para crescer. Fizemos a primeira etapa, o básico, agora queremos nos envolver com a comunidade e realmente fazer o papel da cooperativa”, planeja Agnaldo.

Foto: Divulgação Unimed Blumenau



Foto: Divulgação Unimed Brusque



Foto: Caio Marçani

PARCERIA COOPERATIVISTA NO VALE EUROPEU

Uma é cooperativa de trabalho médico; a outra, de crédito. Mesmo que, inicialmente, Unimed e Unicred pareçam ter sido idealizadas com finalidades diferentes, a trajetória das duas cooperativas corre em paralelo e a parceria, fortalecida com o passar dos anos, contribui para o aprimoramento do sistema e disseminação da filosofia cooperativista.

Desde que foi fundada, a Unicred Blumenau manteve grande afinidade com as unidades da Unimed de Blumenau, Brusque e Rio do Sul, cidades em que a cooperativa de trabalho atua no Vale Europeu.

Todas as três tiveram uma grande parcela de participação e contribuição, especialmente no início, quando cederam espaço, mobília e até mesmo funcionários eram compartilhados com a coirmã que acabava de nascer.

Diálogo

Unicred e Unimed mantêm diálogo constante, o que possibilita a tomada de decisões conjuntas, que fortalecem a cadeia produtiva da área da saúde. "Dirigentes da Unimed de Blumenau, Rio do Sul e Brusque têm participado das reuniões da diretoria da Unicred e isso tem sido muito interessante, já que ajuda muito a nos aproximar", constata Dr. Gilson, ao acrescentar que os gerentes da Unicred também têm a oportunidade de conversar com os novos médicos cooperados à Unimed, durante os cursos de integração oferecidos pela cooperativa de trabalho.

UNIMED BLUMENAU

Em Blumenau, a Unimed apoiou, integralmente, a fundação da Unicred, a ponto de as duas cooperativas dividirem o mesmo espaço, durante os primeiros anos da década de 90.

A parceria perdurou até o início dos anos 2000, quando divergências de posicionamento levaram a diretoria da Unimed de Blumenau a retirar os recursos da Unicred. Era um volume considerável, que correspondia a cerca de 30% dos ativos daquele momento.

Com a situação inesperada, dirigentes da Unicred tiveram que rever a forma de gerir a cooperativa, uma

vez que perceberam que não era uma estratégia administrativa saudável depender tanto de um só cooperado. A circunstância redefiniu as ações futuras da diretoria da Unicred, que passou a atuar em outras frentes, com outros públicos, para ampliar e diversificar a carteira e aumentar a sua base.

Por quase 12 anos, a Unimed de Blumenau operou com o sistema bancário privado e, dessa forma, os médicos cooperados à Unimed e que também eram associados à Unicred tiveram que, necessariamente, abrir conta na instituição bancária definida pela cooperativa de trabalho.

Reaproximação

Somente em 2014, quando Dr. Marco Antônio Bramorski tornou-se presidente da Unimed de Blumenau, o relacionamento entre as duas instituições começou a ser restabelecido. "Um pouco antes, eu havia assumido a presidência interinamente e ali iniciamos importante caminhada, rumo à solidificação de nova parceria. A Unicred demonstrou amadurecimento institucional, segurança e garantia e, a partir dali, nos aproximamos da diretoria e iniciamos essa importante retomada", avalia. A iniciativa foi exitosa e graças ao esforço das duas diretorias, no final de 2014, a Unimed voltou a ter a Unicred como sistema financeiro oficial. "Foi ótimo resgatar a parceria de duas instituições que eram praticamente coirmãs. Não temos dúvidas de que os associados das duas cooperativas perderam muito com essa ruptura", atesta Dr. Marco Antônio Bramorski. Dr. Gilson Gonçalves Cândido acredita que a mudança de postura da Unicred foi decisiva. "O sistema Unicred ficou mais seguro, criaram-se novas normatizações, o que gerou mais credibilidade e isso foi fundamental para que os dirigentes da Unimed decidissem pela retomada da parceria", endossa. Dr. Walmor Erwin Belz foi um dos que comemoraram o novo momento. Ele explica: "Foi a partir da Unimed que a Unicred nasceu e esse afastamento foi prejudicial para todos. Agora as duas entidades estão juntas e, graças ao esforço comum, venceram as vicissitudes e se uniram novamente. Isso é fantástico, pois o médico não tem a possibilidade de sobreviver sem uma cooperativa, haja vista que a Medicina hoje só se faz em grupo, não há mais aquele médico que sabe tudo", reconhece.



"Conseguimos resgatar importante parceria e com isso todos ganham, pois sabemos que muitos investimentos feitos em saúde, que permitem o melhor atendimento aos nossos pacientes, são oriundos da Unicred. Espero que essa parceria possa crescer, de forma justa, apoiando-se na credibilidade e seriedade das duas instituições. Tenho certeza que grandes negócios ainda serão feitos. A área da saúde tem um espaço enorme para negócios sérios e transparentes."

DR. MARCO ANTONIO BRAMORSKI
Presidente da Unimed Blumenau de março de 2011 a março de 2018

UNIMED ALTO VALE

A cidade de Rio do Sul foi a primeira a contar com uma unidade de atendimento da Unicred e a abertura de um pequeno posto no município foi propiciada pelo apoio oferecido pela Unimed Alto Vale.

Em 1996, muitos médicos da cidade já eram cooperados da Unicred, cuja sede ficava em Blumenau, a uma distância de quase 100 quilômetros. “Por isso, começamos a nos mobilizar para montar um escritório regional em nossa cidade e deu certo”, conta o psiquiatra Dr. Fernando Celli, presidente da Unimed Alto Vale de 2001 a 2009.

Naquele início dos anos 90, Rio do Sul tinha uma classe médica composta por cerca de 60 profissionais, grande parte associada à Unimed Alto Vale e foi para atender, inicialmente, esse público que a Unicred instalou-se na cidade, em fevereiro de 1996.

O pediatra Dr. Rivadávia Feijó destaca que os eventos sociais também contribuíram para o fomento do cooperativismo no Alto Vale. “Todos se conheciam e

mensalmente eram promovidos jantares para a categoria, nos quais as duas cooperativas eram pauta. Unimed e Unicred foram criadas em meio a muitas conversas”, assegura.

Dr. Fernando Celli complementa que também nas reuniões o assunto era bastante discutido. “Não era um tema isolado, muito pelo contrário, fazia parte discutir sobre a Unicred dentro da Unimed.”

O apoio da Unimed Alto Vale estendeu-se ainda à movimentação financeira, que passou a ser concentrada na recém-criada cooperativa de crédito. “A produção dos médicos era depositada na Unicred e isso estimulava a categoria a se cooperar. Desde então, o maior montante das finanças da Unimed passa pela Unicred”, afirma Dr. Fernando Celli.

Presidida, desde 2015, por Dr. Rogério Urdapilleta Rodrigues, a Unimed Alto Vale tem 160 médicos associados e atende uma clientela de 14.500 pessoas (2017). A parceria entre as duas cooperativas é mantida de forma efetiva, trazendo grandes benefícios aos cooperados.



“Sou conselheiro da Unicred e acompanho a evolução. A nova governança trouxe solidez, pois nós, médicos, temos pouca visão do mercado financeiro. É necessário ter profissionais capacitados para cuidar ainda melhor do nosso patrimônio. Gosto e confio no cooperativismo. Sempre acreditei no trabalho em conjunto, a união fortalece e todos crescem juntos. Estou feliz de fazer parte dessa história.”

DR. FERNANDO CELLI

Presidente da Unimed Alto Vale de 2001 a 2009

UNIMED BRUSQUE

Em Brusque, a trajetória da Unimed e Unicred também é recheada de capítulos de apoio mútuo em prol do desenvolvimento do sistema cooperativista.

Em 1990, a Unimed instalou à rua Hercílio Luz um pequeno escritório, que, à época, era atrelado à Unimed de Blumenau. Foi somente em 1997 que a cooperativa de trabalho adquiriu autonomia, passando a contar com diretoria e gestão próprias. Um ano antes - 1996 - a Unicred havia decidido implantar um Posto de Atendimento Cooperativo (PAC) em Brusque, para atender médicos cooperados à Unimed da cidade.

Aquela foi a segunda agência da singular Unicred Blumenau aberta fora da sede e, assim, como ocorrido em outras cidades, a primeira sala foi cedida pela Unimed.

“No começo houve um certo receio dos médicos em se cooperar, porém, como a Unimed estava apresentando bons resultados, a categoria percebeu as vantagens do cooperativismo e passou a integrar o novo sistema. Nas reuniões de núcleos, a adesão era incentivada e, para os novos médicos que chegavam à cidade, também indicávamos a Unicred como um sistema financeiro viável”, relata Dr. Carlos Germano Ristow, que em 2020 completa a quinta gestão como presidente da Unimed de Brusque.

As duas cooperativas compartilharam espaço em outro endereço - avenida 1º de Maio - e em 2005 a Unicred conquistou a primeira sede independente. No ano de 2011, a Unimed de Brusque inaugurou uma nova e moderna sede, no bairro São Luiz, enquanto a Unicred permanece na região central.



“Iniciei na Unicred assim que fui convidado, porque sabia do diferencial do sistema cooperativista e hoje não tenho outro banco. Depois, como presidente da Unimed de Brusque, pude me aproximar, contribuir com sugestões e críticas construtivas e isso fortaleceu muito as duas cooperativas, que sempre tiveram, aqui em Brusque, um relacionamento muito forte e cooperativo.”

DR. CARLOS GERMANO RISTOW

Presidente da Unimed de Brusque (Gestões 2007-2010 / 2013-2016 / 2016-2020)

CONSOLIDAÇÃO

A pesar das boas projeções e expectativas geradas graças às novas parcerias, o ano de 2015 foi desafiador. A crise econômica instalada no país impactou, principalmente, a área de investimentos. Contudo, com base na filosofia cooperativista, que tem como um dos princípios a ajuda mútua, a singular conseguiu cumprir suas metas.

A partir dali, a cooperativa passara a colher resultados dos investimentos feitos na modernização das agências, profissionalização dos processos administrativos e a realização de eventos de integração e capacita-

ção de cooperados e colaboradores. Iniciara, assim, uma nova era, período de consolidação da singular, dentro do sistema cooperativo de crédito.

Os resultados de 2015 refletiram o bom momento. A cooperativa encerrou o exercício com 8.864 cooperados, 600 a mais do que o contabilizado no exercício anterior. O patrimônio da cooperativa acompanhou a evolução e passou de R\$ 44 milhões para quase R\$ 53 milhões, um crescimento de 20% no período. O volume de sobras cresceu 88%, chegando à marca de R\$ 7,4 milhões. Além disso, a singular já contava com mais de R\$ 400 milhões em recursos administrados.

Mais melhorias

Os bons resultados motivaram novos investimentos em infraestrutura. Em junho, a agência de Pomero mudou para novo endereço (*foto*). Naquele ano, foi iniciada também parceria com a Associação das Microempresas, Empresas de Pequeno Porte e Empreendedores Individuais de Blumenau (AMPE), com vistas à implantação de uma agência no bairro Velha. A celebração do contrato entre as duas instituições ocorreu em maio de 2015, resultou na instalação de uma ampla e moderna agência, na rua Humberto de Campos, no mesmo prédio da AMPE. A nova agência da singular foi inaugurada com grande evento no dia 21 de janeiro de 2016.



Nas páginas da história

Ata do Conselho de Administração, de 27 de outubro de 2015, registra proposta de venda das salas que a singular possuía na cidade de Rio do Sul. Anos antes, a cooperativa havia adquirido duas salas em frente ao hospital daquela cidade, nas quais foi instalada a agência. O desenvolvimento da unidade fora tão expressivo que em curto espaço de tempo o espaço ficou pequeno e foi necessário alugar um espaço mais amplo. Dessa forma, como a cooperativa não pode alugar imóveis, a solução foi vender os bens.

MAIS UM ANO DE CONQUISTAS

O ano de 2016 iniciara com previsões otimistas para o setor cooperativista. Ainda que o cenário político-administrativo do país não fosse dos mais favoráveis, o que gerava reflexos negativos à economia local, a Unicred Blumenau não esmoreceu e colocou em prática medidas para fortalecer e consolidar sua marca.

Em julho, ocorreu a unificação das agências da Vila Nova e AMPE. Assim, as contas da unidade que funcionava dentro do Hospital do Pulmão foram transferidas para a agência AMPE, inaugurada em janeiro. “Aumentamos nossa rede de atendimento e ficamos mais próximos dos cooperados do bairro Velha”, justifica o diretor executivo da Unicred Blumenau, Agnaldo Ábila.

A unidade de Timbó também recebeu atenção da cooperativa naquele ano. A agência passou a operar em espaço localizado na região central, o que trouxe mais visibilidade aos negócios.

A agência do Centro Clínico Santa Catarina (CCSC), inaugurada em 2012, também foi revitalizada. A reforma, concluída em dezembro, conferiu um visual mais moderno e espaços funcionais, proporcionando mais conforto para cooperados e colaboradores.

Os investimentos contribuíram para tornar a singular ainda mais sólida. Ao final daquele ano, mais de 9 mil pessoas estavam associadas à cooperativa, que concentrava, àquele momento, um patrimônio líquido superior a R\$ 55 milhões.



Diretoria e cooperados celebraram a inauguração da agência AMPE



Agência de Timbó ganhou nova sede em 2016



Instalações da agência do CCSC foram revitalizadas

PROXIMIDADE COM A COMUNIDADE E COM COOPERADOS

Além da gestão financeira satisfatória em benefício de todos os seus cooperados e oferta de serviços rápidos e fáceis, com taxas e juros mais acessíveis do que os praticados por outros segmentos do setor financeiro, as cooperativas de crédito estão ainda mais presentes na sociedade e se consolidam ao promoverem o desenvolvimento das

comunidades nas quais estão inseridas.

A partir de 2016, a Unicred Blumenau intensificou também os investimentos em projetos e programas que promovem o crescimento sustentável de seus cooperados. Para tanto, colocou em prática iniciativas importantes voltadas à aproximação e qualificação de associados e colaboradores.



Pró-Clínica

A capacitação desenvolvida em parceria com o Sebrae/SC é voltada à gestão de empresas da área da saúde. O programa-piloto formou a primeira turma em 2016 e, em 2017, 52 cooperados participaram da capacitação nas cidades de Blumenau, Indaial, Rio do Sul e Ituporanga. Além da qualificação oferecida por meio de horas/aula, os cooperados recebem consultoria individual e participam de missões. Na missão realizada em São Paulo, durante visita ao Hospital das Clínicas e Albert Einstein, foi possível conhecer as novidades na área de gestão hospitalar. "A intenção é estimular os nossos associados a reinventar e desenvolver o seu negócio na área da saúde e, ao mesmo tempo, fazer com que vejam a cooperativa como uma referência, como uma parceira para os negócios", atesta o diretor executivo da Unicred Blumenau, Agnaldo Leandro Ábila, ao ressaltar que a intenção é que a cooperativa ofereça consultoria especializada, sobretudo para as empresas da área da saúde.

Educação financeira

Com o objetivo de ensinar estudantes a planejar a vida financeira, a Unicred Blumenau, em parceria com a Unicred Central SC/PR, promoveu palestras sobre Cooperativismo e Educação Financeira para alunos do 1º ao 4º Ano, em Rio do Sul e também ofereceu cursos de planejamento financeiro e previdenciário para diversos cooperados. Com iniciativas como essas, a cooperativa coloca em prática o 7º Princípio do Cooperativismo, que preza pelo "Interesse pela Comunidade", possibilitando que mais pessoas tenham conhecimento dos benefícios do sistema cooperativo.



Café com o presidente

O ano de 2016 foi marcado também por um importante avanço no estreitamento do relacionamento com os colaboradores. Para que todos possam conhecer a trajetória da cooperativa e do presidente, e saber mais sobre os norteadores estratégicos do sistema Unicred SC/PR, foi implantado, em março de 2016, o "Café com o presidente". A ação ocorre mensalmente e oferece a alguns colaboradores a possibilidade de conversar com o presidente da

cooperativa e trocar experiências, gerando proximidade e ampliando, principalmente, o comprometimento de cada um com a cooperativa. "Essa iniciativa reforça o novo momento da cooperativa. Vivemos uma era de profissionalização, percebemos que as pessoas estão posicionadas nos locais certos, treinadas, capacitadas para atender cada vez melhor os anseios de nossos cooperados. Essa aproximação alinha esse compromisso", garante Dr. Gilson.

MAIS INTERAÇÃO E FUNCIONALIDADE

O ano de 2017 foi também cercado de desafios. Prestes a completar 25 anos, a cooperativa concentrou a atuação no fortalecimento da marca, relacionamento com o cooperado e melhoria da infraestrutura e tecnologia, para aprimorar a qualidade dos serviços prestados.

Cooperados mais exigentes e conectados mudaram o formato das agências e demandaram a necessidade de aplicação de recursos na área tecnológica. Em 2017, o sistema Unicred dedicou grande parte dos investimentos à informatização dos processos, para proporcionar comodidade e segurança ao cooperado.

A Unicred Blumenau também acompanha a evolução e ampliou a interação, nos últimos anos, por meio da oferta de canais de autoatendimento ainda mais eficientes, que permitem a execução de operações com a rapidez que o mundo contemporâneo exige.

Os resultados foram sentidos no aumento do volume de movimentações nos meios eletrônicos. Em 2017,



cerca de 65% de todas as operações foram realizadas em sistemas como o *Internet Banking* e o *Unicred Mobile*. “Nossa expectativa é chegar a 85% de utilização dos canais eletrônicos, mantendo um percentual bem pequeno de movimentação na agência. A utilização dos canais automáticos não traz custo ao cooperado e quanto mais ele utilizar, mais a cooperativa economiza. Essa é uma atitude que traz benefício para todos”, reforça o diretor executivo, Agnaldo Ábila.

Canais de autoatendimento estão cada vez mais interativos

Disponibilizado ao público em 2015, o *Unicred Mobile* tornou-se, em pouco tempo, um importante aparato tecnológico. Por meio de *smartphone* ou *tablet*, o aplicativo gratuito colocou ao alcance das mãos dos cooperados todas as opções convencionais de transações financeiras. As facilidades conquistaram os cooperados e, em 2017, a Unicred atualizou o sistema, disponibilizando novas funcionalidades no aplicativo do *mobile*, favorecendo ainda mais o autoatendimento. Com a modernização do sistema, agora o cooperado dispõe do Módulo de Relacionamento, por meio do qual pode ser atendido no *chat* e agendar visitas com seu gerente de relacionamento. O Cadastramento de Favorecidos também foi disponibilizado nesta nova versão, permitindo o cadastro *online* do favorecido em operações de transferências via TED ou DOC. O Módulo Previdência é outra novidade que tornou mais fácil o acesso às informações do Plano Precaver. E as novidades não param por aí. Em 2018, estão previstos o depósito de cheque e a contratação do financiamento de veículo pré-aprovado através do *mobile*. “São novidades importantes que conferem mais facilidade à gestão financeira, possibilitando ao cooperado destinar seu tempo para a sua atividade principal”, adianta o Agnaldo.

TECNOLOGIA MUDA FORMA DE ATUAÇÃO DA COOPERATIVA

O aprimoramento dos aparatos tecnológicos provocou também alterações na concepção da infraestrutura das agências, que passaram por profundas modificações para se adaptarem ao novo perfil de público e à nova modalidade de atendimento prestado pela cooperativa.

As transformações conferiram à maioria das agências um padrão idêntico, que prima pela comodidade e agilidade dos serviços ofertados aos cooperados e mais conforto aos colaboradores e funcionalidade no desenvolvimento das atividades diárias.

As unidades têm o mesmo mobiliário, sala *vip* com TV e café, áreas exclusivas para associados, detalhes que deixaram os espaços mais confortáveis e funcionais. “Algumas agências já acompanham essa tendência do mercado, contudo, outras necessitam de uma repaginação. A modernização dos espaços vai trazer mais pujança e grandeza e acompanhar a mudança de perfil dos cooperados”, assinala o diretor administrativo-financeiro, Hélio da Franca Vieira.

O diretor executivo Agnaldo Ábila reforça que os constantes investimentos na modernização das agências são reflexo direto da ampliação da oferta de canais de autoa-



tendimento. Ele explica: “No primeiro momento, destinávamos grande parte da agência para os caixas físicos. Eram vários funcionários dedicados ao atendimento presencial do cooperado. Depois, passamos a investir em caixas eletrônicos, os quais eram operados pelo próprio cooperado, mas ainda assim ele tinha que ir à agência. Agora vivemos a era da informatização, está tudo na palma da mão e o cooperado nem precisa ir mais à agência. Nossa infraestrutura tem que acompanhar essa tendência”, analisa.

Proximidade

Com grande parte dos serviços disponíveis com apenas alguns cliques no celular ou computador, o grande desafio, acrescenta Agnaldo, é manter os vínculos com o cooperado. “Mesmo que esteja tudo muito acessível, não podemos perder essa personalidade, que é um dos grandes diferenciais do sistema. Produto qualquer instituição financeira tem, por isso precisamos focar no relacionamento e fortalecer a confiança dos nossos cooperados”, reconhece o diretor executivo. Para manter essa aproximação, a cooperativa aposta no treinamento constante dos colaboradores - para que se tornem consultores - e no apoio financeiro, por meio da oferta de cursos de educação financeira, que agreguem conhecimento e instiguem a gestão e planejamento dos negócios. “O desenvolvimento da sociedade também é o papel da cooperativa”, enfatiza Agnaldo.

PROFISSIONAIS QUALIFICADOS

Com, praticamente, todas as agências bem estruturadas, a preocupação dos dirigentes da Unicred Blumenau volta-se à capacitação dos profissionais que atuam nos diversos segmentos da cooperativa, para manter a eficiência operacional.

Além de ambiente adequado, o colaborador também deve estar apto a prestar atendimento de excelência ao cooperado Unicred.

Nos últimos anos, a cooperativa investiu fortemente na profissionalização de seus colaboradores e dirigentes. “Buscamos o aprimoramento constante de nosso quadro funcional, e, até mesmo nós, que integramos a diretoria, também realizamos diversos cursos de aperfeiçoamento”, confirma o presidente Dr. Gilson Gonçalves Cândido.

Aliás, a Resolução nº 4.122/12, do Conselho Monetário Nacional determina que “o exercício do cargo de membros do Conselho de Administração ou diretores em cooperativa de crédito requer capacitação técnica compatível com as atribuições do cargo para o qual foi

eleito ou nomeado, requisito medido por experiência profissional, pela formação acadêmica ou outros quesitos julgados relevantes”.

Ao longo dos últimos anos, inúmeros treinamentos foram oferecidos aos funcionários, como destaca o diretor executivo Agnaldo Ábila: “Estruturamos bem a cooperativa, investimos na qualidade dos processos e na segurança e depois construímos, junto com a equipe, um programa interno de capacitação chamado DNA, que proporciona treinamento diferenciado para os colaboradores que se destacam e também temos cursos específicos para novos talentos.”

Para garantir atendimento especializado aos cooperados, em 2017, a cooperativa atingiu o índice de 67% de colaboradores com certificação da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima), qualificação dos profissionais que lidam com o público investidor, desempenhando atividades de comercialização e distribuição de produtos de investimento.

Pessoalidade

Prestar atendimento adequado, profissional, modernizado, informatizado, sem perder a personalidade, característica importante do cooperativismo é um desafio diário. Os meios eletrônicos atendem grande parte das demandas operacionais do cooperado, porém, alerta o diretor executivo Agnaldo Ábila, o aplicativo não interpreta as demais necessidades, ele não supre as relações humanas nos negócios: “Por isso, precisamos ser proativos, ter gerentes preparados, que pensem, que se relacionem, que tenham respostas, que sejam humanos e que, dessa maneira, diferenciem-se das máquinas”, adverte. O diretor administrativo-financeiro, Hélio da Franca Vieira compartilha da mesma visão: “Um dos nossos grandes pilares é o desenvolvimento de pessoas, pois o profissional qualificado consegue fazer uma gestão mais apropriada, preocupada com a humanização dos processos”, endossa Hélio, ao acentuar que a formação tem diminuído, inclusive, o índice de rotatividade de funcionários. Com os investimentos constantes em treinamento, a singular busca atender ainda melhor e de forma satisfatória um público cada vez mais exigente. “Hoje, o cooperado está bem preparado e informado e, quando busca atendimento, já vem com referências do mercado, portanto, precisamos estar à altura e ter mais assertividade no atendimento. Nosso grande desafio é manter nossos cooperados satisfeitos. É com essa meta que trabalhamos diariamente”, frisa Hélio.



INTEGRAÇÃO E QUALIFICAÇÃO

Uma das estratégias da cooperativa para promover a integração e a troca de experiências dos quase 90 colaboradores é o Seminário de Integração.

Desde a primeira edição realizada em 2011, o evento, que entrou para o calendário de ações anuais da Unicred Blumenau, auxilia no processo de qualificação dos funcionários. Por meio de palestras motivacionais, jogos e dinâmicas em grupo, temas como planejamento estratégico, liderança e atendimento são trabalhados, resultando em experiências marcantes, voltadas ao autodesenvolvimento e à construção em equipe, promovendo o fortalecimento dos valores, do espírito cooperativo e das demais diretrizes estratégicas da instituição.



*Todos na mesma
cooperação!*



EDUCAÇÃO COOPERATIVISTA

A disseminação da filosofia cooperativista é um dos princípios do sistema, por isso levar o conhecimento a um número maior possível de pessoas é missão permanente. A Unicred Blumenau também difunde a educação cooperativista, para tanto oferece cursos e capacitações para cooperados e comunidade em geral, que assim aprendem mais sobre temas como educação financeira, crédito, previdência, seguros, dentre outros.

Ao longo de 2017, a Unicred Blumenau colocou em prática diversas iniciativas educacionais que contemplaram diversos segmentos. Um dos públicos beneficiados foram estudantes de seis a doze anos.

Cerca de 400 alunos da rede pública participaram de palestras educativas promovidas pela cooperativa para desenvolver a educação financeira. Ao final do projeto, os alunos ganharam estojo escolar e levaram para casa o Guia de Planejamento Financeiro da Unicred para compartilhar com os pais.

O gênero feminino também recebe atenção especial da cooperativa. Planejamento financeiro e previdenciário é um dos temas difundidos pela singular, por meio de encontros, como o que ocorreu em 2017. Setenta cooperadas participaram, em Blumenau, da palestra “Descubra como o futuro pode ser ainda melhor”. O Precaver, maior e mais completo plano de previdência do país, foi o tema central do evento.

Cenário econômico

Outro assunto bastante compartilhado pelo cooperativismo de crédito é a economia. Diversos eventos são realizados pela Unicred para levar ao público em geral a oportunidade de entender o cenário econômico do país e identificar as melhores oportunidades de investimento. A palestra “Cenário econômico e as modalidades de investimento” é uma das promovidas pelo sistema e que sempre atrai um grande número de participantes.



CORRETORA DE SEGUROS

Passados 25 anos, o sistema Unicred cresceu, profissionalizou-se e passou a oferecer produtos e serviços que ajudaram a fidelizar o cooperado. Agora, a cooperativa dispõe do que há de melhor, permitindo que o associado concentre grande parte de sua vida financeira na cooperativa.

Seguros é um dos ramos em que a Unicred tem atingido índices bastante satisfatórios, para tanto, a cooperativa possui uma Corretora. Instalada em Florianópolis, fornece variadas linhas de seguro aos seus cooperados, por meio de parcerias firmadas com as melhores seguradoras do mercado.

Nova corretora

Em 2017, as cooperativas de Santa Catarina e Paraná constituíram uma nova instituição: a Unicred SC/PR Corretora de Seguros. Por meio de parcerias com as principais seguradoras do mercado, a corretora disponibiliza ao cooperado mais opções, tornando a Unicred muito mais competitiva no mercado de seguros. Com uma atuação altamente consultiva, os seguros comercializados pela corretora Unicred SC/PR estão cada vez mais atentos às necessidades dos cooperados. A Unicred Blumenau encerrou o ano de 2017 com mais de 30% dos associados com seguros de vida e gerais. A área de seguros é considerada o terceiro pilar e tem grande potencial de crescimento, por isso é intenção da cooperativa aumentar o volume de participação, oferecendo mais segurança e proteção à vida e ao patrimônio dos cooperados e familiares.

Serviço de Atendimento ao Cooperado (SAC)

Em 2012, a Unicred inovou mais uma vez e implantou o Serviço de Atendimento ao Cooperado (SAC). Por meio do sistema, a cooperativa disponibiliza uma equipe de profissionais, a qualquer hora do dia ou da noite, durante os sete dias da semana, para acompanhar o cooperado e agilizar o atendimento junto às seguradoras em caso de sinistro.



PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

A intenção de oferecer proteção social e previdenciária ao cooperado Unicred, por meio de um plano de previdência complementar, passou a ser vislumbrada após a aprovação da Lei nº 109, de 2001, que permitiu a criação de planos previdenciários instituídos por entidades associativistas ou classistas.

Dessa forma, em 20 de novembro de 2004, foi criada pela Unicred Central de Santa Catarina (atual

Unicred SC/PR), a Quanta Previdência Unicred, entidade fechada de Previdência Complementar, responsável pela administração do plano fechado dos cooperados Unicred.

O Precaver, primeiro plano gerido pela entidade, colocado à disposição dos cooperados a partir de 1º de fevereiro de 2005, tornou-se, em pouco tempo, um dos mais bem-sucedidos modelos de Previdência Fechada Associativa instituídos no país, liderando o *ranking* nacional da modalidade.

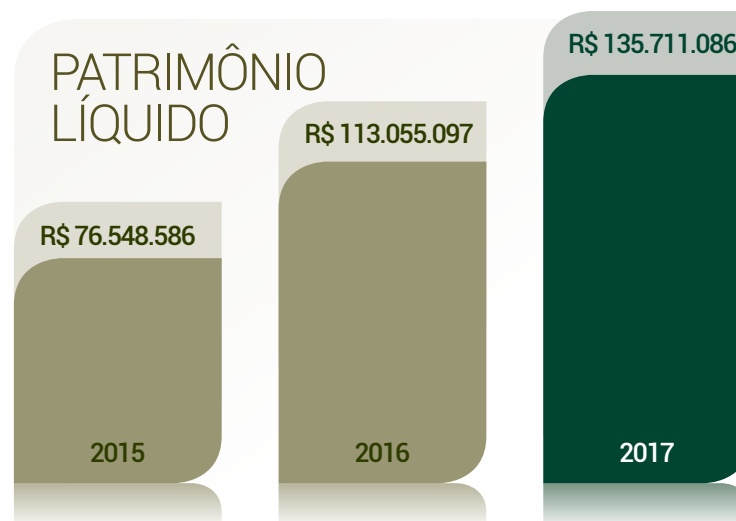


Plano da Quanta está disponível em todo o país

Em 2012, quando completara oito anos de atuação, a Quanta Previdência, entidade que, até então, atuava regionalmente em 10 cooperativas do sistema Unicred, tornou-se uma entidade nacional, o que trouxe um crescimento considerável. Em 2014, ao completar a primeira década de atuação, com a marca de R\$ 1 bilhão de reservas previdenciárias, a Quanta Previdência Unicred já era considerada a administradora do maior plano previdenciário complementar instituído do Brasil. Integrando o seleto grupo composto pelas 80 maiores instituições de previdência complementar do Brasil, em um universo com quase 300 entidades, a Quanta Previdência atingiu, em 2017, o volume de R\$ 2,2 bilhões de recursos administrados em seus planos que reúnem em torno de 60 mil participantes e 45 instituidores em todo o país.

Quase 50% dos cooperados da Unicred Blumenau já estão precavidos

A Unicred Blumenau também contribui para a evolução do Precaver. A singular encerrou o ano de 2017, com 2.981 cooperados precavidos, o que corresponde a 42% dos associados Pessoa Física (PF) e atingiu um patrimônio no plano de R\$ 135 milhões.





2017 - Confraternização dos colaboradores

REGISTROS HISTÓRICOS

A trajetória da Unicred Blumenau é recheada de grandes momentos. Ao longo dos primeiros 25 anos, a cooperativa promoveu diversos eventos e colocou em prática ações que fortaleceram a marca e consolidaram o nome da singular, ao mesmo tempo em que contribuíram para disseminar a filosofia cooperativista, reforçando ainda o compromisso com a comunidade. Visitar o passado é uma forma de reforçar os laços e buscar inspiração para as ações futuras. As memórias, agora devidamente registradas nas páginas deste documento histórico, ajudam a perpetuar as iniciativas desta importante instituição cooperativa de crédito.



2004 - Salão do Automóvel, no Bela Vista Country Club (Blumenau)



2010 - Feijoada Unicred, no Parque Vila Germânica (Blumenau)

Feijoadas

A primeira edição da tradicional Feijoada da Unicred Blumenau aconteceu em 31 de julho de 2004, no Bela Vista Country Club. Além da comida saborosa e da oportunidade de integração de cooperados, colaboradores e diretoria, o evento também tinha como característica fomentar os negócios da cooperativa, uma vez que, paralelamente à Feijoada, era realizado o Salão do Automóvel. A última edição aconteceu em 2016.



2015 - Feijoada Unicred, na Associação Artex (Blumenau)



2016 - Feijoada Unicred, na Associação Artex (Blumenau)

A g ê n c i a s

UNICRED BLUMENAU

Blumenau | Rio do Sul | Brusque | Gaspar
Indaial | Timbó | Pomerode | Ibirama
Centro Clínico | Ituporanga | AMPE

As iniciativas colocadas em prática ao longo dos 25 anos de trajetória contribuíram para a solidificação da cooperativa e unificação da marca. Agora, as agências que integram a singular possuem padrão idêntico, que prima pelo conforto e agilidade dos serviços prestados aos associados. Modernas e funcionais, instaladas nas principais cidades do Vale Europeu, estão preparadas para realizar negócios rentáveis.

AGÊNCIA BLUMENAU

A agência-sede de Blumenau tem grande importância para o cooperativismo catarinense. A unidade foi a primeira Unicred a ser instalada no estado, pioneirismo que serviu de inspiração e inscreveu seu nome na história do sistema.

Apesar da Unicred Blumenau ter sido fundada em maio de 1993, a agência iniciou as atividades de forma efetiva em 1994. Foi necessário cumprir os trâmites burocráticos, contratar funcionários, para que a unidade passasse, de fato, a prestar atendimento aos cooperados.

A primeira sede da agência ficava no edifício Mauá, à rua XV de Novembro, endereço no qual também funcionava a Unimed de Blumenau. A cooperativa de trabalho cedeu uma

pequena sala para a recém-criada cooperativa de crédito, onde os primeiros cooperados passaram a ser atendidos. No local foram tomadas importantes decisões, pois lá também aconteciam as reuniões da diretoria.

O espaço cedido pela Unimed foi ocupado até 1996, quando houve a mudança para uma sala térrea no prédio localizado à rua Nereu Ramos, 515. O mesmo espaço já era compartilhado com a Unicred Central catarinense.

Em 1998, outra mudança, dessa vez a agência passou a ocupar a sala térrea de um prédio na rua Nereu Ramos, 476 - endereço no qual permanece ainda hoje (2017). A estrutura com três andares abrigava ainda a Unidade Administrativa (UA) da singular e a então Unicred Central SC.

Essa configuração permaneceu até 2002, quando a central catarinense foi transferida para Florianópolis. Em 2012, a UA também deixou o local e foi para o edifício Alameda Center.



Um ano de mudanças

Em 2014, a primeira agência da Unicred Blumenau ganhou uma nova configuração. A reforma inaugurada em maio daquele ano foi elogiada pelos cooperados, que passaram a contar com espaços planejados e mais aconchegantes. A nova estrutura ajudou a consolidar os números da agência, que tem ocupado posição de destaque no *ranking* catarinense. Com uma equipe de quase 20 funcionários, a agência possui em torno de 2.600 associados, destes, 40% são da área da saúde. Com um público bastante investidor, a agência tem grande liquidez, concentrando cerca de 50% do volume de negócios da singular. Alguns fatores contribuem para o sucesso da agência: está instalada em uma estrutura confortável, bem localizada, próxima dos principais consultórios e hospitais e tem uma equipe bem preparada e engajada com a filosofia cooperativista. No início de 2018, Rafael Ratzmann foi transferido de Brusque e assumiu a gestão da agência.



“Fui a primeira mulher a integrar o conselho e tive que estudar para ocupar os cargos. Aprendi muito, o que me ajudou a administrar minhas finanças. Hoje, vejo que a cooperativa está bem administrada e bem cuidada. Há diálogo e transparência em todas as ações. O sistema só trouxe coisas boas para minha vida.”



DRA. GENESIA B. DE SÁ
Cooperada desde 1994

“Eu e minha família estabelecemos um relacionamento de fidelização absoluta, devido à credibilidade e à solidez financeira conquistadas pela Unicred, aliadas à atenção sempre carinhosa, profissional e resolutiva de seus colaboradores. Acreditamos que o cenário futuro será ainda mais próspero.”



DR. SIEGMAR STARKE
Cooperado desde 1995

“Fui por duas vezes conselheiro e isso me despertou a vontade de ler e entender mais sobre o sistema cooperativista. Percebo que houve um crescimento, em todos os sentidos, grande investimento em formação de colaboradores e na preparação dos dirigentes. Os atuais diretores estão fazendo um excelente trabalho.”



DR. ZADI F. MANOEL
Cooperado desde 1995

Perfil

Fundada em 2 de setembro de 1850, pelo alemão Hermann Bruno Otto Blumenau, terceira cidade mais populosa do estado e 11ª da região sul do Brasil, Blumenau é destaque nacional em diversos setores da economia, sobressaindo-se, particularmente, a indústria têxtil - com empresas de porte nacional e internacional - e informática. São destaques também os setores de comércio e serviços, especialmente os da saúde, já que possui cinco hospitais. Com agenda cultural focada nas festas que reverenciam o cotidiano e hábitos dos imigrantes europeus, como a Oktoberfest, a cidade ostenta ainda um dos maiores Índices de Desenvolvimento Humano (IDH) do país.

Projeções

Classificada como Porte 5, a agência 1201 é a maior em recursos administrados da singular. Para manter os bons índices, a estratégia é se aproximar ainda mais dos profissionais da área da saúde. Com a qualificação constante dos colaboradores e a oferta de produtos cada vez melhores, a expectativa é figurar entre as três melhores agências do estado do sistema Unicred.

Torre da
Catedral
São Paulo
Apóstolo

Parque
Vila Germânica
(Oktoberfest)





Construído em 1978, pelo empresário blumenauense Udo Schadrack, o castelo é uma réplica da prefeitura de Michelstadt, cidade localizada no sul da Alemanha



“Concentrei minhas operações na Unicred e por isso vou à agência quase todos os dias. Lá encontro acolhimento e uma equipe confiável, que me orienta e dá rápido retorno às solicitações. Tenho essa liberdade, é um relacionamento que não há em outros bancos.”

DR. LUCIMAR DOS SANTOS

Cooperada desde 1995



“É a única instituição financeira com a qual trabalho, pois sou sócio e, então, vale a pena investir e cuidar da empresa que também é minha. A Unicred está cada vez mais organizada e isso nos dá segurança e vontade de participar sempre mais. Me sinto em casa.”

DR. FERNANDO ALVES SCHLUP

Cooperado desde 1999



“Acredito nos princípios cooperativistas e entendo que parcerias como a firmada com a Unicred fortalecem o sistema. Para que se mantenha firme em seus propósitos, tem que crescer sem abdicar do foco na pessoa. O atendimento pessoal é um grande diferencial.”

DR. BEATO ARI STINGELIN

Cooperado desde 1999



“A Unicred é reconhecida por ser progressista e estável. Sou conselheiro e sinto-me recompensado por participar diretamente das decisões, mas sei que a responsabilidade é grande, pois as mudanças do mercado são cada vez mais intensas e velozes.”

DR. RUBENS RENATO WEIDGENANT

Cooperado desde 1999



“A Unicred tem sido importante na reorganização da minha vida financeira, já que dispõe de taxas de juros excelentes. Vou à agência só para tomar um café, pois o ambiente familiar é muito agradável. Eu só indico a Unicred, sou o garoto-propaganda oficial.”

DR. JOELSON FREITAS LEITE

Cooperado desde 2009



“O cooperativismo facilitou muito minha vida. Além das agências ficarem em locais estratégicos, os funcionários são bem atenciosos, sempre me visitam, prestam uma verdadeira consultoria. Estou satisfeito com o atendimento e a presteza dos colaboradores.”

DR. FERNANDO CEZAR TIEPO

Cooperado desde 2010



AGÊNCIA RIO DO SUL

O primeiro Posto de Atendimento Cooperativo (PAC) da Unicred Blumenau foi instalado em 13 de fevereiro de 1996, na cidade de Rio do Sul. Naquele momento, a agência de Blumenau já contabilizava mais de 300 cooperados e era evidente a necessidade de ampliar os serviços da cooperativa para os médicos do Alto Vale.

Nos primeiros meses de funcionamento, o atendimento era feito em uma pequena sala cedida pela Unimed Alto Vale e apenas um colaborador prestava os serviços. “Fizemos uma parceria, pois, à época, só podia entrar na Unicred quem era cooperado da Unimed. En-

tão, de certa forma, era o mesmo grupo que circulava nas duas cooperativas”, registra o pediatra Dr. Rivadávia Feijó.

Contudo, bastou pouco tempo para que houvesse a necessidade de separar as atividades. Dr. Rivadávia lembra os motivos: “Cresceu o volume de cooperados e a sala ficou pequena. Percebemos que não tinha condições de ficarmos juntos, pois havia grande confusão entre quem era funcionário de uma e da outra. Nos separamos fisicamente, mas continuamos parceiros”, enaltece.

A segunda sede da agência foi instalada no edifício Coimbra e, naquele novo espaço, cerca de cinco funcionários prestavam atendimento aos novos cooperados.

A sede ficou pequena

Em 2008, para expandir os negócios da cooperativa naquele município, a diretoria optou pela compra de duas salas no edifício Almanara, na rua Euclides da Cunha, 87. Inaugurada em 2009, a nova sede, na região central, bem em frente ao hospital da cidade, parecia perfeita para atender às necessidades da cooperativa, todavia, em pouco tempo, ficou pequena, como recorda Dr. Rivadávia: “Nós saímos de uma salinha pequena e passamos a ocupar salas grandes. Decidimos comprar, porque acreditávamos que seriam suficientes para acomodar a agência por muito anos. Mas, o crescimento foi tão significativo que, em apenas três anos, tivemos que mudar novamente”, atesta o médico, ao acrescentar que as duas salas foram, posteriormente, vendidas. Desse modo, no ano de 2013, a agência de Rio do Sul passou a funcionar em novo endereço. O espaço que ocupa ainda hoje (2017) é bem localizado e adequado para receber os mais de 1.600 cooperados que compõem, atualmente, o quadro social da agência.

Um novo momento

A agência já estava instalada na rua Euclides da Cunha, 151, quando Rafael Peters Pereira assumiu a gerência geral da unidade. O funcionário já fazia parte do quadro de colaboradores da cooperativa e recebeu a incumbência de manter e elevar os índices da segunda maior agência da singular. "Gosto de desafios e queria ter a experiência de assumir o cargo de gestor. Aproveitei a oportunidade de crescer junto com a cooperativa", assegura Rafael.

Com uma sede adequada, a equipe da agência investe no relacionamento: "Oferecemos um atendimento consultivo", garante Rafael, ao frisar que todos os colaboradores procuram atender com rapidez as demandas dos cooperados: "Eles buscam esse atendimento diferenciado e nós ofertamos." A ampliação da parceria com grandes empresas, entre elas a Unidavi, universidade cooperada, é uma das estratégias para diversificar a carteira. "A criação de uma conta universitária já está sendo estudada, para aproximar os estudantes do curso de Medicina da cooperativa", adianta Rafael.

Aliar o relacionamento interpessoal à tecnologia é um dos grandes desafios. A agência de Rio do Sul ocupa as primeiras posições no *ranking* de utilização dos canais de autoatendimento. "Alguns cooperados ainda resistem e fazem questão de realizar as transações pessoalmente na agência, mas, de modo geral, muitos já aderiram e aprovaram os aparatos tecnológicos que estão cada vez melhores", avalia Rafael.



"A Unicred é uma excelente empresa para trabalhar, pois proporciona acesso à educação e a chance de conhecer pessoas diferentes. Isso gera um enorme amadurecimento pessoal e profissional. O comprometimento com o colaborador também nos motiva. Eles mostram o caminho, incentivam novos estudos e, assim, o crescimento só depende do seu interesse em aproveitar as oportunidades."

RAFAEL PETERS PEREIRA
Gerente da agência de Rio do Sul desde 2015

Projeções

A agência de Rio do Sul é considerada, atualmente (2017), como Porte 4. Mesmo não tendo um número grande de cooperados, a carteira de aplicadores é bem alta, o que gera um grande desempenho à unidade. Com cerca de 95% dos médicos da região já cooperados, a agência pretende ampliar ainda mais a parceria com a Unimed e com o hospital e investir, especialmente, em relacionamento, para majorar os negócios.

“O que mais gosto é do atendimento personalizado que tenho na Unicred. Eu não sou muito adepto às tecnologias, por isso gosto de ir pessoalmente à agência, que é bem estruturada e confortável. Sinto que esse é o grande diferencial do cooperativismo. Primeiro, porque uma parte é minha e segundo, porque os colaboradores conhecem cada um de nós e isso nos faz sentir como se fosse uma família.”



DR. BENEDITO
CARLOS
HENRIQUES
Cooperado desde 1996

“Rio do Sul é um polo de saúde, centro comercial e referência regional em saúde, e acredito que a Unicred tem contribuído com o desenvolvimento, pois oferece produtos e linhas de financiamento específicas para a área da saúde. Noto que a cooperativa dá suporte e fomenta a economia e, dessa forma, sinto-me amparado. É uma parceria bastante diferenciada, que só o cooperativismo pode oferecer.”



DR. JORGE
ALBERTO G.
DA COSTA
Cooperado desde 2004

“Gosto de trabalhar com cooperativa, pela facilidade de acesso às pessoas, há menos burocracia. Sempre tive excelente relacionamento com a Unicred e, quando precisei, houve respaldo. Sinto-me feliz por integrar essa trajetória, pois hoje temos importante participação no mercado e alto volume de negociação. Quero parabenizar a todas as equipes e aos médicos que realmente acreditaram na cooperativa.”



DR. FÁBIO
RECH DA
COSTA
Cooperado desde 2004

Antiga estação ferroviária Rio do Sul



Ponte dos Arcos



Perfil

Fundada em 15 de abril de 1931 para interligar o Vale do Itajaí à Serra Catarinense, Rio do Sul deve muito do seu desenvolvimento à localização considerada estratégica, já que fica às margens de importantes rodovias. A economia é grande parte baseada na indústria, com destaque para os setores metalmeccânico, eletrônico e do vestuário, principalmente a confecção de jeans. No setor agropecuário, destaca-se pela produção de leite, suinocultura e avicultura e vem apresentando também, nos últimos anos, forte crescimento no setor de construção civil e desenvolvimento de *software*.

Catedral São João Batista





AGÊNCIA BRUSQUE

Foi também em 1996, no mês de agosto, que o município de Brusque passou a contar com um Posto de Atendimento Cooperativo (PAC) da Unicred Blumenau.

A implantação de uma unidade na cidade atenderia aos anseios dos médicos que já eram cooperados da Unicred Blumenau, mas que não contavam com um local para atendimento.

O neurocirurgião Dr. Osvaldo Quirino de Souza, cooperado desde 1995, lembra bem dessa época: “Mesmo com a sede em Blumenau, nós tínhamos um atendimento personalizado. Constantemente, os funcionários vinham de Blumenau, passavam no consultório, pegavam o dinheiro para depósito, ou nos traziam, quando pedíamos. Cheques e documentos para assinar também eram levados em nossos consultórios”, conta.

O cuidado dispensado pelos colaboradores, acrescenta Dr. Osvaldo, conquistou os médicos do município e deflagrou o processo de instalação de um posto local. “Era uma relação de muita confiança. Recebía-

mos um tratamento que não tínhamos no sistema financeiro convencional e isso foi se espalhando entre a categoria, ampliando a adesão ao sistema”, menciona o neurocirurgião.

Assim como experimentado em outras regiões, o apoio da Unimed local foi fundamental. “Cedemos uma sala, na qual foi montado um pequeno posto da Unicred. Dois funcionários prestavam o atendimento”, conta o presidente da Unimed Brusque, Dr. Carlos Germano Ristow, ao acentuar que a Unimed contribuía também com o despacho de documentos. Ele explica: “Os malotes que circulavam entre a Unimed Blumenau e Unimed Brusque também eram utilizados para mandar documentos do posto da Unicred de Brusque para o de Blumenau, onde tudo ficava concentrado.”

A parceria entre as duas cooperativas persistiu ainda em outro endereço. “Mudamos para avenida 1º de Maio e a Unicred tinha também uma sala lá dentro”, expõe Dr. Carlos. E, adiciona: “Já era um espaço mais exclusivo, pois a Unicred tinha uma porta com seu nome, começou a ter uma identidade própria”, relata.

Exclusividade

Manter uma sala dentro da Unimed era uma estratégia interessante, uma vez que, naquele momento, médicos e funcionários da Unimed eram a única clientela da Unicred. “Os médicos vinham à Unimed e já aproveitavam para passar na Unicred, o que facilitava muito os trâmites entre as duas cooperativas”, pontua o administrador Fabiano Amorim, que, à época, era funcionário da Unimed de Brusque. Para incentivar novas adesões, os médicos cooperados da Unicred tinham o benefício de receber suas produções da Unimed alguns dias antes, como destaca Fabiano: “Era

uma forma de motivar os já cooperados e conquistar novos, e assim, a categoria começou a perceber a importância de participar de um sistema financeiro que proporcionava diversas vantagens e aderiu em massa.” Fabiano, agora administrador hospitalar, pondera, ainda, que a Unicred tem grande importância no contexto regional: “Hospitais e clínicas da cidade já recorreram à Unicred para melhorar suas estruturas. Desde a compra de equipamentos de informática até grandes aparelhos, como os de tomografia, foram conquistados com recursos financiados pela cooperativa”, atesta.



A virada

A partir de 2005, a trajetória da agência 1202 Unicred Blumenau teve uma guinada. O acentuado número de cooperados motivou a ampliação das instalações. Foi em uma sala na avenida das Comunidades que a agência passou a contar com a primeira sede própria, desassociada da Unimed. Nesse endereço Rafael Ratzmann iniciou sua carreira. O estagiário diz que apesar das dependências serem novas, os processos ainda eram bastante arcaicos. “Era tudo muito manual e como escriturário eu fazia tudo, desde pagar e guardar carnês dos médicos até elaborar proposta de empréstimo. Era um espaço pequeno, cheio de divisórias”, lembra. As rotinas administrativas e as funções exercidas, narra Rafael, também não eram bem definidas. “Todos nós atendíamos no caixa, fazíamos todos os processos, pois não tinha denominação de gerente de conta. Havia o escriturário e um gerente que coordenava. Com o acréscimo do número de cooperados, isso ficou inviável e foi preciso mudar a estratégia”, conta.

Evolução

Em 2013, a sede mudou mais uma vez. Uma sala no edifício Renascença é o atual (2017) endereço da unidade e evidenciou a marca da cooperativa, conferindo mais visibilidade. Rafael acompanhou o desenvolvimento da singular, soube aproveitar as oportunidades da carreira e, em 2013, tornou-se gerente

da agência. Diz que os desafios são sempre grandes, porém, percebe que cooperados e colaboradores têm o sentimento de pertencer à cooperativa. No início de 2018, Rafael ganhou novo reconhecimento e tornou-se gerente da agência-sede, a primeira e maior da singular, localizada no centro de Blumenau.

Projeções

Com 1.500 cooperados, cerca de 80% pertencentes à área da saúde, a agência de Brusque tem previsão de mudar de endereço, para oferecer ainda mais conforto, principalmente, no que se refere a espaço para estacionamento. Enquadrada no Porte 3, a equipe da agência investe na qualidade do atendimento para manter e ampliar os negócios da cooperativa. "Queremos crescer de forma planejada, prezando pela qualidade, ao invés da quantidade. A cidade tem muito potencial, cresce consideravelmente e estamos acompanhando essa evolução", avalia Rafael.



"Iniciei como estagiário e desde então, experimento crescimento pessoal e profissional constante. Trabalhamos com pessoas competentes, atuamos com cooperados seletos e, portanto, mais críticos. E isso nos motiva a sermos pessoas melhores, estimula-nos a evoluirmos. A Unicred nos oferece todos os benefícios e suporte para atingirmos nossas metas. Estou muito feliz com as oportunidades que a cooperativa me proporcionou."

RAFAEL RATZMANN

Gerente da agência de Brusque de 2013 a 2017

Perfil

Fundada em 4 de agosto de 1860, conhecida como Berço da Fiação Catarinense e Cidade dos Tecidos, Brusque, localizada no Vale Europeu Catarinense, é um dos maiores polos têxteis de Santa Catarina e do Brasil. A indústria metalmeccânica também prosperou, já que na cidade estão as principais empresas do segmento de metalurgia e fundição. Importante destino turístico também graças às belezas naturais e arquitetônicas, figura entre as dez maiores economias do estado e na posição 184 entre os municípios brasileiros.

Pavilhão Maria Celina
Vidotto Imhof
(Fenarreco)





Igreja Matriz
São Luís Gonzaga



“Fui um dos primeiros cooperados da Unicred, participei do conselho e acompanho de perto a evolução da cooperativa. É um sistema que facilita a nossa vida, que auxilia na questão financeira. Quando vou à agência, sou sempre muito bem atendido e vejo que todos são.”

DR. JORGE LUIZ BATTISTI ARCHER
Cooperado desde 1995



“Como funcionário da Unimed tive a oportunidade de ingressar na Unicred desde os primeiros anos. Sempre houve um intercâmbio muito grande entre as duas cooperativas e ainda hoje, como administrador hospitalar, incentivo nossos médicos a aderirem.”

FABIANO AMORIM
Cooperado desde 1995



“O que mais gosto na Unicred é da familiaridade, o apoio que oferecem, pois sempre procuram acertar e tornar nossa vida mais fácil. Além disso, podemos participar das decisões e ser atendidos. A cooperativa tem uma ouvidoria excelente, que se preocupa e resolve.”

DR. OSVALDO QUIRINO DE SOUZA
Cooperado desde 1995



“Quando fui convidado a participar, não tive dúvidas, porque sabia que eram os médicos que estavam implantando a nova cooperativa. Foi uma ótima aposta, pois o crescimento é surpreendente, graças à atuação da diretoria, dos colaboradores e dos próprios cooperados.”

DR. DELFINO JOÃO SCHAEFER
Cooperado desde 1995



“Toda minha movimentação é feita na cooperativa. Considero a Unicred uma grande parceira, pois oferece soluções viáveis, seja para vida pessoal, ou jurídica, para compra de equipamentos, por exemplo. Prezo muito o tratamento pessoal, diferencial importante.”

DR. BRUNO LABRIOLA F. MENINO
Cooperado desde 2008

AGÊNCIA GASPAR

Os primeiros capítulos da história da Unicred no município de Gaspar começaram a ser escritos logo após a fundação da Unicred Blumenau.

No início dos anos 90, a cidade contava com número pequeno de médicos e, para atender os que se associaram, os funcionários deslocavam-se da sede, em Blumenau, em dias e horários combinados. “Fazíamos

as solicitações por telefone e eles iam de consultório em consultório, para prestar o atendimento”, conta a médica Dra. Celina Beatriz Reis de Abreu Schmitt.

A abertura de um Posto de Atendimento Cooperativo (PAC), em Gaspar, ocorreu somente no final de 1996. As atividades começaram de forma tímida em uma pequena sala dentro da Unimed de Gaspar e tornaram-se mais efetivas a partir de 1999.

Novo endereço

A implantação de um posto na cidade alavancou os negócios, suscitando a necessidade de uma sede maior, o que ocorreu em 2008. Em dezembro daquele ano, foram inauguradas as novas instalações na rua 7 de Setembro, 85. O novo endereço ainda era próximo da Unimed local, do hospital e das principais clínicas, o que facilitava o atendimento dos cooperados.



Visibilidade

A abertura de uma agência na cidade fez toda diferença, como destaca o cardiologista Dr. Ricardo Beduschi: "Trouxe visibilidade à cooperativa, contribuiu para tornar a imagem mais concreta e sólida, demonstrando que era forte, o que possibilitou todo esse crescimento e a adesão de outras categorias profissionais ao sistema. Além disso, facilitou muito o atendimento e passamos a ter mais liberdade para decidir alguns rumos do nosso negócio", contextualiza.

Em 2013, nova mudança. Era julho quando a sede passou a funcionar em novo espaço, ainda na rua 7 de Setembro, desta vez, no número 38, local que ocupa ainda hoje (2017). A nova sede conferiu mais solidez, ampliando o quadro social, já que naquele momento, além dos profissionais da área da saúde, podiam ser admitidos contabilistas, empresários e professores.



Novo momento

Em 2016, Everton Manoel Schmidt passou a gerenciar a agência. O colaborador, que iniciara na cooperativa, em 2012, como assessor de negócios, recebeu o desafio de tornar a unidade rentável. "Quando iniciei, tínhamos dificuldade em dar resultados positivos, precisávamos virar a chave e mudar aquela realidade", admite.

Com a adoção de processos adequados e a concessão de crédito saudável, revela Everton, foi possível reverter a situação. "Não focamos só em números de cooperados, a ideia inicial foi trazer qualidade, buscar dentro da nossa própria matriz de receitas a ampliação dos negócios e deu certo. Mudamos a conduta operacional e alcançamos um resultado positivo histórico", comemora o gerente.

Mesmo com a expansão do volume de negócios, a equipe

de Gaspar sabe que tem grandes desafios pela frente, como argumenta Everton: "Recuperamos nossa imagem, com a implantação de processos claros e transparentes, o que nos fez ganhar ainda mais credibilidade no mercado. Porém, é só o começo, já que a agência tem grande potencial e pode crescer ainda mais. Já estamos bem alinhados com esse propósito de desenvolvimento sustentável."

Em 2017, a agência já contabilizava mais de 350 cooperados ativos e, diferentemente do público das demais agências da singular, profissionais da área da saúde não são a grande maioria, o que é explicado pelo fato de Gaspar estar situado entre Blumenau e Brusque, dois grandes polos de saúde, nos quais muitos médicos que trabalham ou moram em Gaspar também atuam.

Projeções

Enquadrada atualmente como agência Porte 1, a expectativa é que a mudança de classificação para Porte 2 ocorra já no final de 2018. Para tanto, a equipe trabalha a fim de dobrar o patrimônio de R\$ 6 milhões para R\$ 12 milhões e assim conquistar novos posicionamentos dentro do sistema cooperativista de crédito.

“O cooperativismo me fascina muito, pois me faz crer que ainda há solução para o mundo. Quando colocamos em prática os princípios do sistema, todos ganham. É muito bom ver que as empresas cooperadas investem os recursos no município, que as sobras retornam, a cidade ganha e todos prosperam.”

EVERTON M. SCHMIDT
Gerente da agência de Gaspar desde 2016



Perfil

Instalada em 18 de março de 1934, Gaspar tem na agricultura a base de sua economia, ao destacar-se pelo cultivo do arroz irrigado. Milho, feijão, mandioca, banana, criação de gado de corte e leiteiro também contribuem para o desenvolvimento da cidade. Destacam-se ainda as indústrias de alimentos, têxtil, plásticos e o comércio. É, inclusive, destino turístico, pois possui grande número de parques aquáticos. A conhecida Rota das Águas atrai grande número de visitantes à cidade.

Rio Itajaí-Açu



Igreja Matriz São Pedro Apóstolo



“A Unicred é um sonho de pessoas que sempre acreditaram na união. É uma instituição de empreendedores, fundada por pessoas idôneas e grandes profissionais. Fico muito grato por fazer parte desta história e usufruir dos benefícios da cooperativa que é minha principal parceira monetária.”

DR. RICARDO BEDUSCHI
Cooperado desde 1994



“Sempre fui fã do cooperativismo e, ao atuar como conselheiro da Unicred, percebi o cuidado que há com a gestão do que é dos outros e isso me fez ficar com o espírito ainda mais cooperativo. A seriedade, a capacidade, a preocupação e a competência de todos são motivadores.”

DR. JOSÉ FERNANDO SCHMITT
Cooperado desde 1995



“A Unicred me deu asas para sonhar e voar, pois eles sempre estiveram ao meu lado quando precisei, apoiando-me em várias das minhas conquistas. Estou muito satisfeita com a atuação dos dirigentes, pois tudo que fazem tem planejamento, é discutido e assim a cooperativa cresce e se fortalece.”

DRA. CELINA BEATRIZ
REIS DE ABREU
Cooperada desde 1996

AGÊNCIA INDAIAL

A Unicred Blumenau instalou um posto de atendimento na cidade de Indaial, no início de 1997. Era a quinta unidade inaugurada pela singular e a primeira daquele ano.

Como era comum naquele início dos anos 90, a unidade foi instalada dentro da Unimed local. Durante muitos anos, as duas cooperativas dividiram o mesmo espaço, como relata Dr. Ademir Danilo Zardo: “A sede da Unimed era bem ampla e assim foi possível ceder uma pequena parte para a Unicred. Mas, ficava tudo junto e, em dia de grande movimento, era um pouco complicado prestar um atendimento adequado”, recorda o médico que, à época, era

coordenador do escritório da Unimed de Indaial.

A divisão do mesmo espaço, condição favorável já que naquele momento só médicos podiam se cooperar à Unicred, durou alguns anos, porém, a abertura para novas categorias e a necessidade de ampliar a segurança motivaram a mudança de endereço.



Novas sedes

Uma nova sede foi conquistada no início de 2005. Em 10 de março daquele ano, foram inauguradas as novas instalações à rua Marechal Floriano Peixoto, 497. No novo espaço, a unidade passou a ter mais visibilidade, o que foi fundamental para a difusão da marca da cooperativa no município. "A Unicred passou a ser mais conhecida, a credibilidade aumentou e assim foi mais fácil conquistar novas adesões. A velocidade do crescimento foi grande a partir daquele momento", frisa Dr. Ademir. A agência de Indaial permaneceu naquele local por quatro anos. A ampliação do número de cooperados, instigada principalmente pela inserção de novas categorias, deflagrou o processo de mudança para um espaço maior. Foi em março de 2009 que os cooperados da cidade ganharam uma nova sede. A unidade passou a funcionar em uma sala mais ampla, moderna e confortável à rua Marechal Deodoro da Fonseca, 595, endereço no qual permanece até hoje (2017). Em 2013, a sede foi ampliada, passando a ocupar duas salas no mesmo endereço.



Conceito inovador

A sede ocupada atualmente pela agência de Indaial foi planejada com base no novo padrão da singular. Áreas amplas e bem iluminadas proporcionam conforto aos cerca de 550 cooperados e praticidade às atividades desenvolvidas pelos cinco colaboradores que trabalham, atualmente (2017), na unidade.

É da área da saúde o maior número de cooperados da agência Indaial: "Chega a 80%", confirma Elton de Azevedo, gerente da unidade desde 2010. Prestar atendimento de excelência e manter a proximidade com os associados é um dos compromissos da equipe de Indaial. A realização de eventos e a parceria com instituições, como o hospital, são

ações que reforçam o compromisso da Unicred de ser a principal instituição financeira dos cooperados.

Para Elton, que atua na Unicred há 10 anos, a agência de Indaial está preparada para se desenvolver de modo sustentável e para manter a eficiência operacional, um dos compromissos da Unicred: "Temos funcionários capacitados, ótimo relacionamento com nossos cooperados, atendimento qualificado e uma estrutura muito adequada, com a qual podemos realizar um excelente trabalho", analisa.

No início de 2018, Elton foi promovido a gerente da agência de Brusque, galgando mais uma importante posição na cooperativa.

Projeções

Classificada como agência Porte 2, a unidade de Indaial ficou em segundo lugar no *ranking* interno no ano de 2017. Com foco no crescimento sustentável, a equipe pretende ampliar o volume de negócios, por meio do fortalecimento da área da saúde e parcerias com entidades de classe, para conquistar posicionamento ainda melhor dentro do sistema cooperativo de crédito.



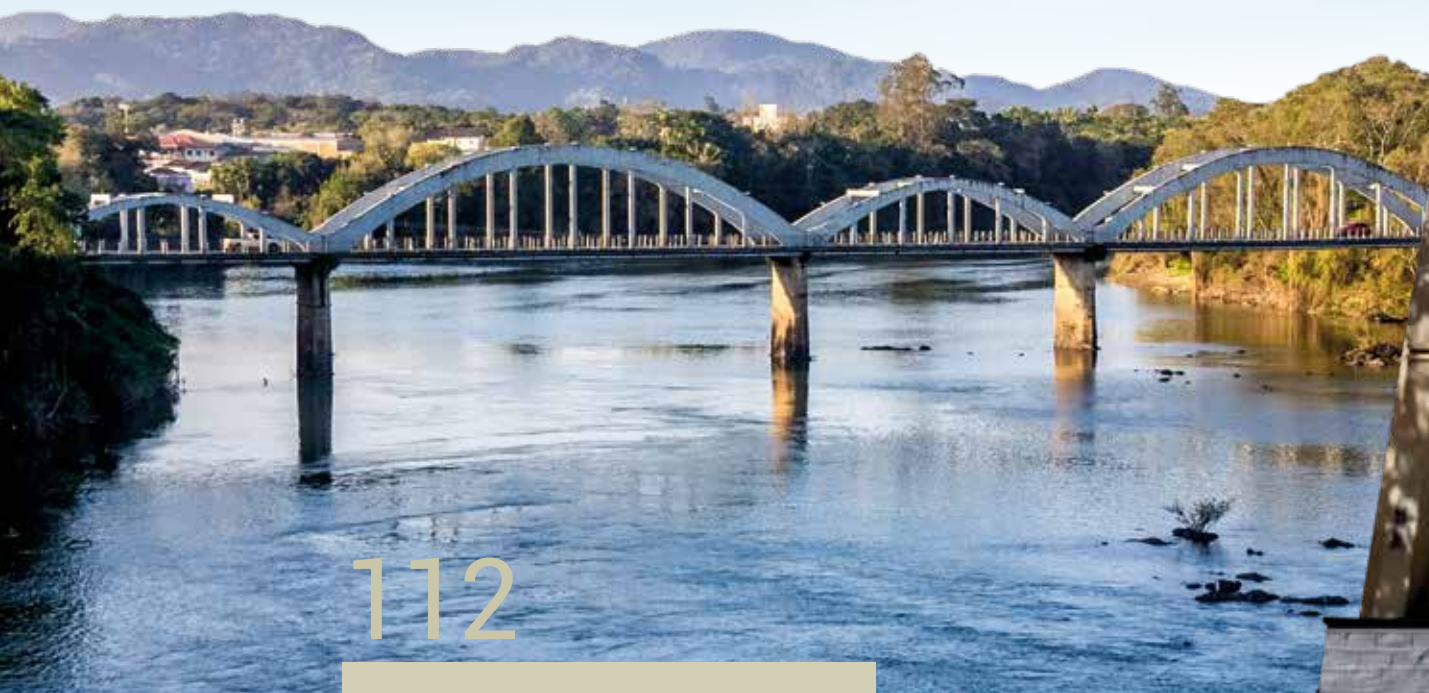
“Devido ao crescimento, a Unicred passou por muitas mudanças ao longo dos últimos anos, e vejo isso como um ponto positivo, pois assim temos a possibilidade de mudar e crescer, já que a cooperativa oferece diversos treinamentos para acompanharmos a evolução do sistema cooperativista de crédito. Estou muito satisfeito com a carreira que tenho na Unicred, empresa que me deu grandes oportunidades e busco corresponder diariamente.”

ELTON DE AZEVEDO
Gerente da agência de Indaial de 2010 a 2017

Perfil

Município integrante do Vale Europeu, banhado pelos rios Itajaí-Açu e Benedito, Indaial, fundada em 21 de março de 1934, tem no diversificado parque industrial, comércio e agricultura as bases de sua economia. As belas paisagens também são um atrativo a mais e incentivam a vinda de visitantes que encontram uma cidade que preserva o verde e as flores, seu maior atrativo.

Ponte Engenheiro Emílio Baumgart (Ponte dos Arcos)



Paróquia Santa Inês



“Estou muito satisfeito por participar do processo de fundação da primeira Unicred catarinense. Quando iniciamos, não imaginávamos que cresceria tanto, mas a cooperativa está muito bem e tenho certeza que vai mais longe. Quanto mais crescer, mais vai movimentar a economia geral.”

DR. ERNÉRIO JOSÉ BACK
Cooperado desde 1994



“Admiro a agilidade como os processos são geridos na Unicred. Eles já sabem o perfil do cooperado, orientam na aplicação dos recursos, apoiam a tomada de decisões, pois há uma confiança mútua. É um negócio de sócios e assim as garantias são maiores para todos nós que somos proprietários dela.”

DR. ADEMIR DANILO ZARDO
Cooperado desde 1997



“Participo desde o início e ao mesmo tempo em que sinto saudades daquela época, preciso reconhecer que cresceu porque é dirigida com visão administrativa correta e conduzida por funcionários excelentes, pessoas dinâmicas, amigas, humanas e parceiras, que prestam um atendimento de excelência.”

DR. SILVANO MONTEIRO CHAGAS
Cooperado desde 1997



“Quando recebi o convite para participar, cooperei-me e até hoje não me arrependi, pois todos foram e continuam sendo muito prestativos. O atendimento é excelente e percebo que os funcionários estão a favor do cooperado, dão bastante apoio. A personalidade é o diferencial. Agradeço sempre a gentileza.”

DR. ORLANDO JAIR DEPINE
Cooperado desde 1997



AGÊNCIA TIMBÓ

E março de 1997, a cooperativa deu continuidade ao processo de expansão às cidades do Vale Europeu Catarinense.

Até aquele momento, a singular já contava com agências em cinco cidades, quatro delas abertas em 1996 e uma - Indaial - recém-inaugurada.

Os investimentos foram direcionados a Timbó. A cidade com raízes na cultura europeia - germânica e italiana - reunia as características ideais para compor a sexta agência da Unicred Blumenau.

Em 17 de março daquele ano, iniciava a trajetória do novo posto de atendimento. A pequena sala ficava dentro da Unimed de Timbó. O espaço, dividido por divisórias, era localizado no primeiro andar de um prédio à rua Marechal Deodoro, 55. “A Unimed deu apoio logístico, sempre houve uma parceria muito forte e no início as duas cooperativas chegaram a ocupar a mesma

sede”, confirma Dr. Paolo Piermarini, um dos primeiros cooperados da cidade e conselheiro da Unicred.

Nos anos iniciais, ainda com poucos cooperados na cidade, o atendimento era prestado às segundas, quartas e sextas-feiras. Nestes dias, uma colaboradora deslocava-se até Timbó e atendia às necessidades dos associados. Nas terças e quintas-feiras, a mesma funcionária atuava na agência de Indaial, que fora inaugurada poucos dias antes da unidade de Timbó.

O atendimento passou a ser diário a partir do início dos anos 2000, quando Isolete Hoepers foi transferida da agência de Rio do Sul para Timbó. A atuação de um funcionário exclusivo deu resultados e, logo, foi necessário mudar de endereço, como atesta Isolete: “Alugamos uma sala no térreo do mesmo prédio, mas era nos fundos, sem muita visibilidade e, inclusive, contratamos mais um funcionário”, conta.

Mais próximo do cooperado

Um novo endereço e mais colaboradores foram conquistados em 2005. Em abril daquele ano, a agência passou a funcionar à rua Germano Brandes Sênior, 711, sala 203, no edifício D'Momm. "Ali, começamos a ter mais visibilidade e eu me dividia nas tarefas. Fazia gestão de equipe, operações de crédito, visitava clientes e, em pouco tempo, ampliamos nossa base", frisa Isolete. A adesão dos cooperados às atividades da cooperativa, lembra Isolete, sempre foi muito grande. "As assembleias eram eventos incríveis, tínhamos bastante participação. A diretoria apresentava os números, servíamos jantar e tinha até sorteio de brindes. Era muito divertido", ressalta a colaboradora que atuou na Unicred até 2011. A Unicred de Timbó ficou naquele endereço por quase sete anos. Em 2012, passou a ocupar a sala 3, também à rua Germano Brandes Sênior, desta vez no número 800, local no qual permaneceu até 2016.

Reestruturação

O ano de 2016 foi marcante para a agência de Timbó. Naquele ano, em 15 de setembro, a cooperativa ganhou uma nova sede à rua General Osório, 25 e um novo gerente também passou a integrar a equipe. Era um momento de mudança.

Com experiência no mercado financeiro privado, Edison Baccin Gibicoski foi contratado para elevar os números da unidade e melhorar os resultados. "Reestruturamos a equipe, organizamos a agência e, rapidamente, os cooperados começaram a perceber nossa preocupação e interesse em atender às suas necessidades", comemora.

Para Edison, os serviços da cooperativa devem ter como foco a consultoria. Ele explica: "Grande parte dos nossos cooperados é da área da saúde e o médico entende de Medicina e precisa de alguém para dar o suporte financeiro, o que muitas vezes é deixado de lado, em virtude das atribuições do dia a dia."

Com 400 cooperados, a equipe composta atualmente (2017) por cinco funcionários sabe que tem grandes desafios pela frente. "Estamos focados na prestação de atendimento qualificado e isso é cada vez mais possível graças ao aumento do uso dos canais de autoatendimento", argumenta Edison, ao acrescentar que com o cooperado fazendo grande parte das operações sozinho, sobra mais tempo para o colaborador prestar um atendimento de excelência.



Projeções

Instalada em uma nova e confortável sede, a agência de Timbó ganhou visibilidade e pretende conquistar ainda mais por meio de iniciativas voltadas à comunidade, como palestras de educação financeira para estudantes e campanhas sociais. A equipe aposta na interação com a comunidade para exercer, de fato, a vocação cooperativa. Ao aplicar os resultados na própria cidade, a agência espera ampliar sua base e conquistar novos negócios para mudar o Porte 2, no qual está enquadrada atualmente (2017).

“Estou aprendendo muito com o sistema cooperativista, porque banco visa ao resultado e aqui somos consultores, oferecemos ajuda e apoio, assim o funcionário e o cooperado crescem juntos. A Unicred é excelente local para se trabalhar, pois temos suporte, treinamento a distância e presencial. Além disso, temos liberdade de nos manifestar e participar das decisões.”



EDISON BACCIN
GIBICOSKI
Gerente da agência
de Timbó desde 2016



Complexo Turístico Jardim do Imigrante

Perfil

Fundada em 12 de outubro de 1869 e elevada a município em 25 de março de 1934, a cidade de Timbó é conhecida como a Pérola do Vale, graças à riqueza, à beleza e à qualidade de vida. As raízes europeias - germânica e italiana - são preservadas por meio da arquitetura típica, música, dança e gastronomia. A economia, baseada inicialmente na agricultura, tem também na indústria sua fonte de desenvolvimento. Considerada uma das melhores cidades do país para morar, ocupa ainda o 14º posto no volume de arrecadação do estado de Santa Catarina.



“Acho o cooperativismo muito interessante e, quando surgiu em minha cidade, aderi à ideia e nesses anos todos só me beneficiei. Sinto-me seguro, pois recebo orientações precisas e ainda tenho o retorno das sobras.”

DR. ALEXANDRE ROCHA FREITAG
Cooperado desde 1994



“A cooperativa representou muito na minha vida. Hoje sou coach e consultora financeira graças à Unicred. Nos 15 anos em que atuei no sistema, tive a chance de me aperfeiçoar e crescer. O cooperativismo encanta as pessoas.”

ISOLETE HOEPERS
Cooperada desde 1996 e colaboradora da Unicred de 1996 a 2011



“Estou orgulhoso por ter participado do crescimento da Unicred. É gratificante ver como a cooperativa conseguiu introduzir a preocupação financeira na vida dos cooperados, ensinando-nos a administrar os bens.”

DR. PAOLO PIERMARINI
Cooperado desde 1996



“O que mais me agrada na Unicred é que consigo resolver tudo de forma rápida e descomplicada. A agilidade é possível pois somos donos e há uma grande proximidade. O êxito de hoje é fruto do esforço de todos.”

DR. MELCHIOR MOSER
Cooperado desde 1996



“Acompanhei todo o desenvolvimento da cooperativa. Foi uma aposta que deu muito certo, pois a Unicred é regida com transparência, sempre somos bem acolhidos e temos nossas necessidades atendidas com rapidez.”

DR. TELMO NUNES BASTOS
Cooperado desde 1996



“A Unicred fomenta a área da saúde, ao financiar equipamentos e infraestrutura. A cooperativa sempre me ajudou bastante, esteve ao meu lado e foi minha parceira quando precisei. Reconheço e agradeço a confiança.”

EDSON C. DE CAMPOS
Cooperado desde 2002

AGÊNCIA POMERODE

No início de 2004, a Unicred Blumenau já reunia cerca de 1.800 cooperados em seu quadro social e alguns dos médicos associados à cooperativa residiam no município de Pomerode. O pediatra Dr. John Marcos Kielwagen era um deles.

Sócio-fundador da cooperativa, Dr. John mantinha, desde 1996, uma conta na agência de Blumenau, uma vez que, à época, de sua associação, não havia ainda posto de atendimento em Pomerode. “Um funcionário vinha de Blumenau para nos atender e isso deu certo enquanto havia poucos cooperados, depois foi necessário implantar uma estrutura da cooperativa em nossa cidade”, justifica.

Com importante participação também na Unimed, já que fora coordenador do escritório local da cooperativa de trabalho, Dr. John era grande conhecedor do sistema cooperativista e foi, portanto, grande incentivador do processo de implantação da Unicred de Pomerode.

A instalação de um Posto de Atendimento Cooperativo (PAC), na cidade, só ocorreu de fato em 14 de setembro de 2004. Uma pequena sala alugada à rua Frederico Weege, no Centro, foi a primeira sede da agência. “No espaço atuavam um gerente e um caixa. Era suficiente para a demanda da época”, avaliza Dr. John.



Expansão

Em 2010, ocorreu a primeira mudança. A partir de novembro daquele ano, a unidade passou para a avenida 21 de Janeiro e começou seu processo de expansão. Cerca de 180 cooperados já integravam o quadro social da agência, contudo havia a necessidade de crescer ainda mais. Para conferir mais visibilidade, cinco anos depois, a agência mudou para uma sala bem localizada, à rua Heinrich Passold. As novas instalações, inauguradas em 16 de junho de 2015, seguem os padrões da cooperativa e ajudaram no processo de consolidação da marca Unicred em Pomerode. Na atual sede (2017), quatro funcionários dedicam-se para prestar um atendimento de excelência aos quase 500 cooperados.



Capacitações

Em 2012, a agência estava completando oito anos, nesse momento, Felipe Schroder Clasen foi transferido de Blumenau para Pomerode.

O jovem havia iniciado a carreira na cooperativa como estagiário e aceitou o desafio de ser assistente de negócios, função que ocupou pouco tempo, uma vez que, ainda naquele ano, foi alçado ao cargo de gerente da unidade.

Quando assumiu a nova função, Felipe e a equipe da agência atuaram em diversas frentes para ampliar o relacionamento com os cooperados e, dessa maneira, incrementar os negócios da cooperativa.

Os investimentos da singular em novos produtos e treinamentos para os colaboradores são citados por Felipe como grandes diferenciais do sistema cooperativo. "Passamos por diversas capacitações, para que possamos nos

sentir seguros e transmitir credibilidade ao cooperado, pois sabemos que ele quer ter seus anseios e necessidades atendidos de forma rápida e eficiente", avalia.

A aproximação de outros profissionais da área da saúde, visto que cerca de 95% dos médicos da cidade são cooperados, é uma das estratégias da equipe para ampliar o volume de negócios. Reuniões e palestras com categorias específicas ajudam a difundir o nome da cooperativa. "Nesses encontros, apresentamos o cenário econômico, falamos sobre investimentos e produtos. Temos uma grande preocupação com a educação financeira e atuamos como consultores, pois entendemos que a nossa função é chamar a atenção para os aspectos financeiros dos quais muitas vezes o cooperado esquece ou não tem tempo de cuidar", pondera Felipe.

Reconhecimento

Todos os esforços empreendidos pela equipe de Pomerode foram devidamente reconhecidos pelo sistema Unicred SC/PR. No início de 2017, a agência recebeu o prêmio pela conquista do 1º lugar no *ranking* estadual, dentre as 20 agências catarinenses classificadas como Porte 1.

O prêmio atestou o bom desempenho obtido pela agência, que, ao longo do ano de 2016, atingiu a marca de 450 cooperados, contabilizando mais R\$ 14 milhões em recursos administrados. Os bons resultados em quesitos como crédito, depósito à vista, depósito a prazo, seguros e previdência tam-

bém contribuíram para a obtenção do prêmio inédito.

Em apenas cinco anos, a agência triplicou o volume de negócios, conta Felipe Clasen, que atribui a conquista ao trabalho em grupo e à confiança depositada pelos cooperados e dirigentes. “É um grande orgulho entregar um resultado tão expressivo, ainda mais diante da realidade que a agência apresentava. Essa vitória é de todos, porque sempre busquei envolver cada um nos processos, dar o empoderamento, para que se sintam participantes e pertencentes”, expressa o gerente.

Portal Turístico Sul



Projeções

Agora classificada como agência Porte 2, a equipe da Unicred de Pomerode tem pela frente o desafio de manter o ritmo de crescimento, para permanecer entre as agências mais pujantes do sistema Unicred. A fidelização dos atuais cooperados é uma das estratégias, aliada à conquista de novos públicos, como os empresários, categoria na qual a agência pretende atuar mais fortemente.



“Ter me tornando gerente com apenas 23 anos foi uma enorme responsabilidade e uma grande prova de confiança dos dirigentes. Então, busco a cada dia retribuir a credibilidade, fazendo o meu melhor. A Unicred é uma ótima empresa. Eu defendo o sistema pois sei o quanto fez e faz a diferença em minha vida.”

FELIPE SCHRODER CLASEN
Gerente da agência de Pomerode desde 2012



DR. JOHN
MARCOS
KIELWAGEN
Cooperado desde 1996

“Atuei por várias gestões como conselheiro de administração e fiscal da Unicred e pude ver de perto a seriedade com a qual é gerida. Orgulho-me por ser um dos fundadores, porque é um sistema que apoia quem necessita. Se praticarmos a filosofia cooperativista, ajudaremos ainda mais e, assim, vamos criar uma sociedade bem melhor.”



DR. MICHEL
HORVATH DE
LIMA
Cooperado desde 2001

“Acompanho a trajetória da Unicred em Pomerode desde o início e, por ser conselheiro, sei o quanto o sistema é benéfico aos cooperados. Espero que ela evolua ainda mais, pois quanto mais pessoas acreditarem e trabalharem com a cooperativa, mais forte ela fica, e consequentemente todos ganham.”

Perfil

Emancipado de Blumenau em 1959, localizado no Médio Vale do rio Itajaí-Açu, Pomerode é referência em organização e capricho. Tranquila e charmosa, é reconhecida por suas tradições e belezas naturais. Cada canto da cidade preserva os traços culturais herdados dos colonizadores, retratados na arquitetura, por meio do maior acervo de construções em enxaimel do país e pelas delícias da típica culinária alemã. A diversificação da indústria garante empregos e qualidade de vida aos cidadãos do município.



Praça de Torgelow - Torgelowerplatz





AGÊNCIA IBIRAMA

Em 2009, a singular Unicred Blumenau iniciava uma nova fase. Com mais de 4.200 cooperados e um patrimônio líquido superior a R\$ 15 milhões, a cooperativa reunia as condições ideais para investir na abertura de uma nova agência.

Havia passado quase cinco anos da abertura da sétima agência - Pomerode - e o momento era propício para novos investimentos.

Ibirama, distante cerca de 80 quilômetros de Blumenau, foi a cidade escolhida. Localizado no Vale do Itajaí, o município já contava com um número considerável de coopera-

dos, associados às agências de Blumenau ou Rio do Sul.

A abertura da oitava agência da singular contemplaria aos anseios dos cooperados que residiam na cidade, e que, assim como experimentado por associados de outros municípios, recebiam atenção dos colaboradores que se deslocavam até Ibirama para atendê-los em seus consultórios.

O oftalmologista Dr. Horst Herweg recorda essa época: "Quando tínhamos alguma necessidade, os funcionários vinham em nossos consultórios, contudo, o combinado era que viessem, pelo menos, duas vezes na semana", atesta o médico.

Primeira agência

Foi em dezembro de 2009 que os cooperados ganharam a primeira sede. Uma pequena sala, à rua XV de Novembro, foi o endereço escolhido. O espaço, com móveis do estilo escritório e com algumas divisórias, era adequado para a época e atendeu às necessidades por um período de cinco anos. O crescimento do número de cooperados suscitou a necessidade de ampliação da unidade. Em novembro de 2014, a agência passou a ocupar duas salas no mesmo endereço - XV de Novembro, 141 -, dessa vez, já com os novos padrões e identidade visual da cooperativa.

Negócios ampliados

Os investimentos na ampliação foram acompanhados de perto por Walter Antônio do Livramento, que assumiu a gerência da unidade em 2014.

Walter iniciou a carreira na cooperativa como estagiário na agência de Rio do Sul e já havia tido experiência no cargo, uma vez que gerenciara, por cerca de quatro anos, a antiga agência Vila Nova, em Blumenau.

O conhecimento no segmento cooperativo fez Walter aceitar a missão de ampliar os negócios da agência, que tem o menor número de cooperados da singular. "Mesmo assim ficamos bem posicionados em volume de aplicação, porque a maioria de nossos cooperados é aplicadora. Temos aportes volumosos e associados com bastante potencial", garante.

Na agência bem capitalizada e sede adequada, os quase 300 cooperados encontram apoio para resolver todas as necessidades financeiras. "Hoje temos excelentes produtos, prestamos consultoria e indicamos sempre o que é melhor. Todavia, o grande diferencial é atender rápido e resolver o problema. O cooperado sabe que vai dar tudo certo, que pode confiar. É esse argumento que utilizo para prospectar novos associados", revela Walter.



Perfil

Localizada no interior do Vale do Itajaí, Ibirama foi fundada em 8 de novembro de 1897. Terra de riquezas naturais inestimáveis, é cercada por rios e riachos, mata atlântica virgem e belas paisagens. Com um dos mais belos panoramas do estado, é conhecida como a Capital do Turismo de Aventura Catarinense. No entanto, é o agronegócio a atividade mais relevante e a que exerce maior influência na economia local.

Projeções

Classificada como agência Porte 1, na unidade de Ibirama são atendidos cooperados de cinco cidades, que distam até 60 quilômetros da agência. Os investimentos na área de informática resolveram, em parte, as dificuldades geradas pela distância. Com a maioria dos profissionais da área da saúde já cooperados, a equipe da agência aposta em outros segmentos para ampliar sua base.

Igreja Luterana Martim Luther





WALTER
ANTÔNIO DO
LIVRAMENTO
Gerente da agência de
Ibirama desde 2014

“A Unicred evoluiu muito. Houve uma grande preocupação com a profissionalização de todos os produtos e serviços. Hoje, temos processos bem definidos, pessoas capacitadas em suas áreas e parcerias fortes, que dão sustentação ao nosso trabalho. Pretendo continuar atuando com muito carinho e dedicação, pois reconheço que o sistema cooperativista é ideal para nossa sociedade.”



Antigo Hospital Hansaehoehe, que abriga o Museu Municipal Eduardo de Lima e Silva Hoerhan



Ponte da antiga Estrada de Ferro Santa Catarina



DR. HORST
HERWEG
Cooperado desde 1996

“Não somos matemáticos nem economistas, por isso, ter uma instituição como a Unicred apoiando nossa vida financeira faz toda diferença. Assim que me cooperei, transferei o recebimento de minhas produções da Unimed para a Unicred e já percebi as facilidades. Sempre somos valorizados, bem atendidos e ainda recebemos as sobras, o que certamente não ocorre no sistema bancário.”

AGÊNCIA CENTRO CLÍNICO SANTA CATARINA

O Posto de Atendimento Cooperativo do Centro Clínico Santa Catarina (CCSC) foi inaugurado em 27 de agosto de 2012. A implantação de uma agência dentro de um condomínio médico foi uma das estratégias da diretoria para ficar ainda mais próxima dos profissionais da área da saúde.

Nas imediações, também estão localizados dois grandes hospitais, muitas clínicas e consultórios, por isso, a grande maioria dos cooperados da agência é oriunda da área da saúde. “A nossa base é formada por 80% de cooperados pertencentes ao segmento de saúde”, atesta a gerente Maria Lúcia Pereira Minatti.

Atualmente (2017), a sede conta com cerca de 350 cooperados, muitos deles migrados da agência-sede. A mudança foi mais uma forma de oferecer comodidade aos cooperados que desenvolvem suas atividades nos arredores do Centro Clínico, como é o caso do ginecologista e obstetra Dr. Jacy Bruns: “A abertura dessa agência facilitou, pois temos a possibilidade de realizar diversos negócios, discutir as vantagens das aplicações financeiras ou mesmo a obtenção rápida de empréstimos e financiamentos sem necessidade de ir à sede”, enaltece Dr. Jacy.



Foco na área da saúde

E a área da saúde é mesmo o principal foco da unidade e deve manter-se por muito tempo. “Pelo perfil e localização, pretendemos permanecer atuando fortemente com a categoria. O bom desempenho que estamos obtendo credencia-nos e confirma que estamos no caminho certo”, constata Maria Lúcia. Com um público formado por sócios-fundadores e novos cooperados, a equipe tem o grande desafio de atender às necessidades de públicos distintos. “São dois perfis bem diferentes. Um já é bastante adaptado ao uso das ferramentas tecnológicas e o outro grupo prefere vir à agência tratar dos negócios pessoalmente. De qualquer forma, apostamos em atendimento individualizado e personalizado, para encontrar soluções adequadas e conjuntas que atendam às necessidades dos dois perfis. Isso amplia nossos laços e nos aproxima ainda mais de nossos associados”, assegura a gerente.



Revitalização

Em 2016, Maria Lúcia já era gerente da agência quando foi realizada a reforma do espaço. A revitalização conferiu novo visual à unidade e, além de padrão mais moderno e funcional, os investimentos proporcionaram mais conforto e privacidade aos cooperados e aos colaboradores, como ressalta a gerente: “Percebemos que os cooperados voltaram a usar mais nossas dependências. Agora, eles preferem fazer negócios na própria agência, a serem atendidos no consultório, pois a nova disposição conta com áreas mais reservadas, nas quais podemos

prestar um atendimento mais privativo.”

Os investimentos na melhoria do espaço imprimiram um novo ritmo à unidade e geraram resultados positivos imediatos. Em 2017, a agência do Centro Clínico foi a que mais evoluiu em números de cooperados da singular. “Esse excelente desempenho foi possível também porque contamos com uma equipe de colaboradoras seguras e muito comprometidas com o novo momento da Unicred”, elogia Maria Lúcia.



“Estou muito satisfeita com minha carreira e desempenho na Unicred. Sinto-me parte dessa grande família há mais de 10 anos. É um orgulho ajudar a escrever uma trajetória de sucesso, construída à luz dos valores humanistas do cooperativismo. Uma história que só é repleta de êxito, porque conta com a confiança e a participação dos cooperados, que nos estimulam a cumprir a missão de nossa cooperativa de forma plena e com muita dedicação.”

MARIA LÚCIA PEREIRA MINATTI
Gerente da agência CCSC desde 2016

Centro Clínico Santa Catarina

Instituído em maio de 1999, idealizado e construído sob a supervisão do Hospital Santa Catarina, o Centro Clínico Santa Catarina possui quase 12 mil m² de área construída, na qual estão distribuídos 98 consultórios, seis lojas comerciais e 129 vagas de garagem. As salas comerciais abrigam consultórios das mais variadas especialidades, por onde circulam uma média diária de 400 pessoas, oriundas, inclusive, de outras cidades, atendidas por meio de convênios particulares e também pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Ponte Aldo Pereira de Andrade (Ponte de Ferro)



Projeções

A agência CCSC é classificada com o Porte 1. A unidade já possui volumes administrados suficientes para mudança de categoria, contudo, aposta no atendimento personalizado, para ampliar o número de associados. A estratégia da equipe é a busca constante do aperfeiçoamento e o alcance das metas mês a mês, de acordo com as métricas alinhadas pelo planejamento estratégico.



Relógio das Flores



“Era conselheiro da Unimed na ocasião em que foi fundada a Unicred e sou sócio-fundador da cooperativa. Desde então, acompanho a evolução e aprovei quando foi aberta a agência no CCSC, pois facilitou muito nosso contato com a cooperativa. A estrutura da agência é adequada para a demanda, além da eficiência dos profissionais que nela atuam, tornando agradável o relacionamento médico/cooperativa.”

DR. JACY BRUNS

Cooperado desde 1998



“Já era cooperado da Unicred e quando abriu a agência no CCSC transferi minha conta, pois é estrategicamente bem localizada, com serviços práticos e informatizados. E, além das taxas competitivas, o atendimento é personalizado, em nenhuma outra instituição temos esse relacionamento e cuidado. Sou grato, pois graças ao crédito disponibilizado pela cooperativa pude concluir minha formação médica em oncologia ginecológica.”

DR. CHARLES JEAN BERGER

Cooperado desde 1999



AGÊNCIA ITUPORANGA

Em 2012, a Unicred Blumenau estava prestes a completar 20 anos de fundação. Com 11 agências abertas, que contemplavam grande parte do Vale e Alto Vale Catarinense, faltava atender às demandas dos cooperados do município de Ituporanga.

Alguns médicos e empresários da cidade - haja vista que a cooperativa admitia outras categorias em seu quadro social - já eram associados e mantinham suas contas nas agências de Blumenau ou de Rio do Sul. É o caso do dentista Dr. George Vandresen, que tinha sua conta atrelada a Rio do Sul. “Eles me visitavam, quando eu necessitava, mas não era tão fácil como hoje”, reconhece.

A distância não permitia um atendimento personalizado, como era premissa da Unicred, por isso, o movimento para a implantação de um posto na cidade ganhou força. “Sempre houve o desejo de termos uma agência local para acessarmos todos os produtos, servi-

ços e o atendimento, um grande diferencial”, confirma Dr. Clayton Luiz Maciel Guimarães, ao mencionar que, para se cooperar, apresentou como exigência a implantação de um posto na cidade.

As tratativas com a diretoria da Unicred Blumenau progrediram e culminaram com a abertura da agência no dia 02 de outubro de 2012. “Assim que abriram, cooperei-me e passei a convidar outros colegas para participar, algo que faço ainda hoje. Sinto-me feliz por ser um dos ‘culpados’ pela implantação da cooperativa em nossa cidade”, brinca Dr. Clayton.

A sala 02, do edifício Torri di Frate, à rua Governador Celso Ramos, 465, fora escolhida por ser na frente do hospital e próxima a consultórios e clínicas. “Foi uma ótima escolha”, endossa Dr. Clayton: “A maioria dos médicos tem vínculo com o hospital e a agência fica no coração da área da saúde. Isso facilita muito.”

Atendimento diferenciado

A abertura de uma agência da Unicred em Ituporanga foi amplamente comemorada pelos associados. Além do espaço físico adequado, a qualidade do atendimento é o grande diferencial. Os excelentes produtos e serviços credenciaram a cooperativa e, em pouco tempo, não só a área da saúde, mas outros profissionais da cidade também aderiram ao sistema.

A atual gerente da unidade, Patrícia Fernanda Paes, à frente da agência desde 2016, iniciou a carreira na cooperativa em 2012. Como uma das primeiras colaboradoras de Ituporanga, acompanhou de perto toda a evolução: "Inicialmente, trabalhamos com as portas fechadas, até vir a autorização para abrir de fato. E, quando abrimos, houve um interesse muito grande de toda a comunidade", afirma.

Ao ser inaugurada, a agência de Ituporanga contava com cerca de 70 cooperados. Passados cinco anos (2017), já contabilizava mais de 300 associados, um crescimento superior a 320% no período.

Continuar crescendo de forma sustentável e manter a eficiência do atendimento, uma das características da marca Unicred, são os compromissos da equipe de Ituporanga. Para tanto, adianta Patrícia, as estratégias são o atendimento diferenciado e qualificado. "Quando cativamos o cooperado, deixa de ser um relacionamento meramente comercial. Quando visitamos um associado, não temos o intuito de oferecer um produto ou só falar de negócios, pois a intenção é reforçar os laços e fidelizar esse parceiro", assegura.



Presença na comunidade

Com infraestrutura padronizada, espaço moderno e bem localizada, a primeira agência da Unicred em Ituporanga foi um marco para a região e para que a unidade obtivesse o crescimento almejado, eram utilizadas várias estratégias. A participação dos funcionários da Unicred em reuniões da Unimed local foi uma das táticas utilizadas para divulgar a cooperativa de crédito e criar um vínculo com os associados da cooperativa de trabalho. A aproximação em reuniões e eventos de entidades de classe e associações também é uma das maneiras encontradas para que a cooperativa esteja cada vez mais presente na comunidade.



Igreja Matriz Santo Estevão

Perfil

Localizada no Alto Vale do Itajaí, a cidade de Ituporanga, fundada em 14 de fevereiro de 1948, é conhecida como a Capital Nacional da Cebola, já que produz cerca de 90 mil toneladas anuais do produto, quantidade que abastece os mercados nacional e internacional. A cebola é tão importante que ganhou uma festa própria: a Expofeira Nacional da Cebola acontece anualmente, durante a qual são difundidos o agronegócio e novas tecnologias do setor agropecuário de toda a região. Além da agricultura, o município, com belas paisagens naturais, também tem focado no turismo rural e religioso.

Projeções

A agência de Ituporanga é enquadrada dentro do sistema como Porte 1. A equipe tem a expectativa de mudar de categoria já no próximo ano. Para tanto, é necessário ampliar o número de recursos administrados e de cooperados. Com o propósito de ser a principal instituição financeira do cooperado, a agência aposta em parcerias com associações e instituições locais, bem como na fidelização da base de associados que já possui.

“Estou muito satisfeita com as oportunidades que a cooperativa me deu. É muito gratificante atuar em uma instituição que reconhece o profissional, que valoriza os colaboradores. Ao ingressar na Unicred, percebi que há liberdade para trabalharmos dentro da filosofia cooperativista. Sinto-me muito segura, pois é uma instituição que preza pela organização, que procura ser muito correta em tudo.”



PATRÍCIA
FERNANDA
PAES

Gerente da agência de
Ituporanga desde 2016

Ponte Vitério Sens



“Eu saí de todos os bancos privados com os quais trabalhava e concentrei minhas finanças na Unicred. A cooperativa atende às minhas necessidades, é bastante flexível e eu consigo fazer quase tudo pela internet. Estou muito satisfeito com a escolha.”

DR. GEORGE VANDRESEN

Cooperado desde 2009



“Ao me tornar cooperado, passei a entender mais as vantagens do cooperativismo e sua doutrina de benefícios comuns. O atendimento é rápido, pessoal e diferenciado. A Unicred apresenta várias opções para cada cooperado cuidar bem do seu dinheiro.”

DR. ERON BORTOLIN ZANIVAN

Cooperado desde 2009



“Apoio o cooperativismo pois, considero um modelo democrático no qual todos trabalham e ganham. Participando deste sistema, estamos gerenciando nosso próprio trabalho, temos voz ativa e poder de decisão. Sou entusiasta da Unicred.”

DR. CLAYTON LUIZ MACIEL GUIMARÃES

Cooperado desde 2012



“O atendimento oferecido pelas funcionárias da Unicred é excelente e eu as parablenizo todos os dias. Tenho um respaldo muito grande e por isso me sinto especial e não somente mais uma cliente. Procuro sempre ir à agência, para manter esse contato pessoal.”

SILVANA EGER SAWADA

Cooperada desde 2013



“Entrei no sistema cooperativo financeiro, principalmente pela proposta de trabalho diferenciado. Além da facilidade de concretizar os negócios, o atendimento é personalizado. É visível o crescimento e a robustez do cooperativismo no Brasil e no mundo.”

LÚCIO FRANCISCO THOMAZELLI

Cooperado desde 2013

AGÊNCIA AMPE

As tratativas para a instalação de uma nova agência em Blumenau, haja vista que a cidade àquela altura já possuía três agências - Nereu Ramos, Empresarial e Centro Clínico Santa Catarina - iniciaram em 2015.

Em meados daquele ano, a diretoria da cooperativa celebrou importante convênio com a Associação das Microempresas, Empresas de Pequeno Porte e Empreendedores Individuais de Blumenau (AMPE), entidade com quase mil associados. Um almoço realizado em maio selou a parceria.

Uma sala no bairro Velha, no mesmo prédio da AMPE, foi escolhida para a implantação da

nova unidade. O local reúne condições ideais para abrigar a nova agência: está no maior bairro da cidade, região estratégica que liga o Centro aos bairros de Blumenau e à saída da cidade; é próxima da PROEB (Parque Vila Germânica), local de realização da Oktoberfest, por onde circulam muitos turistas, inclusive cooperados de outras singulares e fica na sede da entidade, atendendo assim aos associados da AMPE.

Em 21 de janeiro de 2016 aconteceu a inauguração da agência, localizada à rua Humberto de Campos, 245. Com configuração moderna, foi concebida já com o padrão visual e estrutural da cooperativa, que privilegia o setor de negócios e o autoatendimento. Além de espaçosa, a sede tem área empresarial, estrutura para atuação de até dois caixas, três caixas eletrônicos, e ambientes específicos para acesso aos canais eletrônicos.



Localização estratégica

Uma nova sede e muita disposição para crescer. Esse foi o cenário que o colaborador André Luis Faria encontrou quando aceitou o desafio de gerenciar a unidade, que possui características bem peculiares.

A localização estratégica conferiu uma configuração diferente das demais agências da singular. Ainda que a infraestrutura seja semelhante às outras, a AMPE tem seu quadro social composto por muitas empresas, profissionais autônomos ou vinculados ao segmento de saúde, entre outros. "Os médicos e profissionais da área da saúde não são maioria, correspondem a menos de 15% de nossa base. Por outro lado, temos em torno de 150 contas Pessoa Jurídica e cerca de 600 contas Pessoa Física", expõe André.

A equipe, composta por seis funcionários, está capacitada para atender às necessidades de um público diferenciado. A agência conta com uma área empresarial, na qual um gerente especialista auxilia na tomada de decisões que

agreguem valor ao negócio. "Hoje, temos uma dinâmica de trabalho que não deixa nada a desejar, pois, estamos seguros para prestar consultoria, indicando produtos e serviços que sejam importantes para o desenvolvimento do cooperado. A nossa estratégia é entender o negócio, capacitá-lo e informá-lo sobre as mudanças no cenário econômico, deixando-o a par do que impacta o empreendimento dele", pondera o gerente.

Os cooperados da mais nova agência da singular, já nos primeiros anos de funcionamento, demonstraram ainda forte inclinação ao uso das tecnologias de autoatendimento. A unidade é a que tem maior aderência aos canais eletrônicos: quase 80% das transações são realizadas por meio do *Internet Banking, Mobile*, ou caixas automáticos. Dessa forma, atesta André, "temos uma redução de custos e podemos focar mais na geração de valor ao negócio do associado. Esse é um diferencial importante de nossa agência."



Unificação

Em meados de 2016, passados pouco mais de seis meses de funcionamento, a nova unidade ganhou importante incremento em sua carteira. A agência Empresarial Blumenau, que ficava dentro do Hospital do Pulmão, na Vila Nova, foi unificada à agência AMPE e, dessa forma, cerca de 500 cooperados tiveram suas contas transferidas para a agência recém-inaugurada.

Projeções

A agência AMPE é enquadrada atualmente como Porte 2 e, por estar em uma região corporativa, a equipe aposta nas empresas que compõem a cadeia produtiva da área da saúde, desde esporte, fornecedores de produtos até indústria farmacêutica, entre outras, para ampliar os negócios. A parceria com as associadas da AMPE, por meio da oferta de treinamento, consultoria e estímulo a ações empreendedoras, principalmente para pequenas e médias empresas, também é uma ação estratégica que tem gerado resultados positivos.



“O cooperativismo vem crescendo muito e, para sustentar esse crescimento precisa de pessoas. Acredito que a máquina ajuda na dinâmica do negócio, mas o relacionamento é insubstituível. A capacidade de transformar, mobilizar, criar e participar dessa construção é o que move as pessoas. A Unicred proporciona um ambiente de motivação e desafios diários, que nos permitem ajudar a torná-la ainda mais saudável e sustentável.”

ANDRÉ LUIS FARIA

Gerente da agência AMPE desde 2016

O que é a AMPE Blumenau

A Associação de Micro e Pequenas Empresas de Blumenau foi criada em 29 de março de 1984 por um grupo de empreendedores que buscavam representatividade visando à competitividade. A entidade foi pioneira na organização do movimento associativista de empresas de micro e pequeno porte no Brasil, ideia que se espalhou para outras cidades e estados brasileiros, estimulando a criação do Movimento Nacional da Micro e Pequena Empresa e da Federação Catarinense, também pioneira no país. Atualmente (2017), a AMPE Blumenau é composta por cerca de 1.300 associados.



“Desde que iniciei na cooperativa fui muito bem recebido e todos os serviços e produtos sempre atingiram minhas expectativas, e estou muito bem assistido. Acho interessante também que além, de ser uma instituição, financeira voltada à área da saúde, a Unicred mantém um forte compromisso econômico, social e educativo, o que é um importante diferencial.”

DR. LAERTE COSTA

ALBERTON

Cooperado desde 1998

Portal Parque
Vila Germânica

136



UNICRED

VALE EUROPEU

2018

Blumenau | Rio do Sul | Brusque | Gaspar
Indaial | Timbó | Pomerode | Ibirama
Centro Clínico | Ituporanga | AMPE

Com trajetória repleta de sucesso e superação, a singular iniciativa, em 2018, uma nova era. A primogênita do sistema catarinense mudou de nome, mas mantém-se firme aos princípios e ideais dos sócios-fundadores. Espelhando-se nas iniciativas do passado, prepara-se para os próximos desafios. Novos personagens darão protagonismo às ações, ajudarão a escrever novas páginas e a planejar um futuro ainda mais promissor.



UM NOVO NOME, UMA NOVA HISTÓRIA

Em 27 de fevereiro de 2018, a Unicred Blumenau iniciou uma virada histórica.

Naquela noite de terça-feira aconteceu, no Espaço Blumenau, a primeira Assembleia Geral Extraordinária (AGE) do ano e não foi uma assembleia qualquer.

Quarenta e um cooperados compareceram à reunião que teve, dentre outras deliberações, a alteração da denominação social da cooperativa. De forma unânime, a assembleia aprovou a nova nomenclatura. Nascia naquela noite a UNICRED VALE EUROPEU.

A transformação da então Cooperativa de Crédito dos Médicos e Demais Profissionais da Saúde, Contabilistas, Professores e Empresários de Blumenau e Vale do Itajaí LTDA. - Unicred Blumenau, em Cooperativa de Crédito Unicred Vale Europeu Santa Catarina LTDA. - Unicred Vale Europeu foi necessária, uma vez que, na assembleia daquela noite, foi referendada, conforme aprovação do Banco Central do Brasil e planejamento estratégico, a abertura do quadro social da cooperativa, o que vai permitir a cooperação de associados de diversos segmentos, assunto que será abordado com mais detalhes à página 144.

Um presente para toda a região

Prestes a completar 25 anos, a mudança do nome foi considerada por todos um grande presente, já que dos atuais 9 mil cooperados, cerca de 70% têm contas nas cidades vizinhas que pertencem à área de abrangência da cooperativa. Com todas as agências da singular localizadas em regiões colonizadas, predominantemente, por europeus, o novo nome vai representar cada uma delas. "Vai gerar a sensação de pertencimento, pois fica muito mais simpático e fácil para o cooperado das outras cidades ter sua cooperativa com um nome mais abrangente, que o faça se sentir inserido", reitera o presidente da cooperativa, Dr. Gilson Gonçalves Cândido. O novo nome, acredita Dr. Gilson, vai influenciar positivamente todos os aspectos, facilitando, sobretudo, as estratégias de comunicação e interação com os cooperados. "Vamos nos sentir mais confortáveis nas reuniões realizadas em outras cidades, como as pré-assembleias, pois estaremos falando, ainda mais, em nome de todos. É nossa forma de retribuir a confiança dos associados e demonstrar que, independentemente de onde estejam, todos são importantes e ajudaram a escrever essa história de sucesso", reconhece.

AGORA A UNICRED BLUMENAU É

Unicred Vale Europeu

UM NOVO NOME PARA CONSTRUIR LAÇOS AINDA MAIS FORTES

Valorização

“A troca de nome foi uma das melhores decisões que tomamos. Cooperados de todos os municípios brigam pela cooperativa e não se sentiam representados. A nova denominação englobou todos, além de ser muito bonita.”

**DR. RIVADÁVIA
FEIJÓ**
Rio do Sul

Visibilidade

“É um nome emblemático que simboliza toda a região. Acredito que vai promover uma grande integração de todos os cooperados e gerar visibilidade à cooperativa, facilitando, inclusive, as ações de divulgação e marketing.”

**DR. JOHN MARCOS
KIELWAGEN**
Pomerode

Confiança

“Achei importantíssima a mudança de terminologia, pois, trouxe mais confiança para quem é cooperado a distância, demonstrando que a cooperativa não está olhando somente para Blumenau. Somos uma parcela que, assim, sentiu-se vista e valorizada.”

**DR. CLAYTON LUIZ
MACIEL GUIMARÃES**
Ituporanga

Pertencimento

“A nova denominação vai promover o fortalecimento da autoestima de cada associado e gerar um valor muito grande de pertencimento. A Unicred ganha corpo com essa mudança de nome, o que, certamente, reforça o espírito cooperativista.”

**DR. PAOLO
PIERMARINI**
Timbó

UM BILHÃO E MEIO DE ATIVOS

Desafio de uma cooperativa que não para de crescer

A Unicred Vale Europeu começou 2018 com um novo nome e grandes desafios. A cooperativa encerrou 2017 com mais de R\$ 500 milhões em ativos, crescimento em torno de 400%, em um período de cinco anos e lançou a meta de atingir, até 2021, o volume de R\$ 1,5 bilhão em ativos totais, uma evolução de 200%.

O presidente da cooperativa, Dr. Gilson Gonçalves Cândido, acredita que o alcance da meta é possível, para tanto, serão necessários alguns investimentos. “A diretoria executiva fez um estudo que apontou as ações necessárias e qual a contrapartida da cooperativa para chegarmos ao valor desejado. É um sonho grande, mas plenamente alcançável e a cooperativa está preparada para investir nesse crescimento de forma sustentável”, adianta.

Aproximação do cooperado, por meio da melhoria do relacionamento; conquista dos profissionais da área

da saúde que ainda não fazem parte da cooperativa; e ampliação das operações e negócios dos cooperados que já pertencem ao quadro social, são algumas estratégias elencadas para a obtenção do volume de recursos administrado desejado.

Planejamento e foco são citados pelo diretor administrativo-financeiro Hélio da Franca Vieira como caminhos mais seguros para chegar à meta: “Precisamos conhecer muito bem o nosso negócio, saber o que gera receita, o que traz rentabilidade, entender bem as métricas e persegui-las. E isso só é possível ao seguirmos o plano estratégico que aponta como e onde queremos chegar”, contextualiza.

Dotar as agências de infraestrutura adequada - confortável e segura - e munir as equipes com relatórios que contenham informações precisas e rápidas do mercado financeiro são também atribuições que Hélio considera fundamentais para o processo de crescimento da singular.

Comprometimento

O diretor executivo da cooperativa, Agnaldo Leandro Ábila, vai mais longe: “O grande desafio é fazer com que as pessoas acreditem”, afirma, ao ressaltar que o envolvimento dos colaboradores é um ponto-chave para a evolução da cooperativa e para a constante busca pela excelência na prestação de serviços. Certamente, os próximos anos serão bem desafiadores para a cooperativa. “Vamos buscar atingir a meta almejada, mas não a qualquer custo. Será um resultado dentro de uma linha ética, com responsabilidade e comprometimento com a causa cooperativista”, alinha Agnaldo.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2018 - 2020

Uma das táticas dos dirigentes da cooperativa para o alcance de R\$ 1,5 bilhão de ativos é o fortalecimento da área da saúde. A estratégia, inclusive, foi incluída no Planejamento Estratégico (PE), construído ao longo do ano de 2017, que norteará as ações das singulares catarinenses no próximo triênio.

Dirigentes da Unicred Vale Europeu já vinham colocando em prática iniciativas visando ao aumento da participação no segmento da saúde e agora apoiam-se também no PE para implementar outras táticas de gestão, voltadas ao crescimento sustentável e à longevidade da cooperativa.

Investimentos em canais de autoatendimento e sistemas digitais, profissionais com alta performance, treinados para oferecer os melhores produtos e serviços e eficiência operacional são os pontos de partida para conquistar cooperados que valorizem o atendimento diferenciado e os princípios cooperativistas.

O público alta renda é o almejado. A cooperativa pretende majorar a participação neste segmento e fidelizar ainda mais os atuais cooperados. “Pretendemos ampliar em 15% nossa atuação com o público *prime*”, planeja o diretor executivo da Unicred Vale Europeu, Agnaldo Leandro Ábila.



O presidente da Unicred Central SC/PR, Dr. Jorge Abi Saab Neto, confirma que o propósito do novo ciclo estratégico é crescer atendendo com excelência, por meio da oferta de produtos e serviços com custo-benefício percebidos pelo cooperado. “Com base nesse posicionamento, que vai direcionar os esforços das nossas cooperativas filiadas, pretendemos ser a instituição financeira com a marca mais lembrada pela excelência no atendimento, para os segmentos saúde e alta renda, em Santa Catarina e no Paraná”, anseia.

Produtos, processos, aprendizado e conhecimento serão as bases que conduzirão aos números projetados para 2020 e aos indicadores de satisfação dos cooperados.

MAIS PRÓXIMA DE SUA ORIGEM

Fundada por médicos, inicialmente voltada exclusivamente a esses profissionais, ao longo de sua trajetória, para manter-se competitiva no mercado cooperativo de crédito, a Unicred abriu o quadro social para outras categorias profissionais.

Nos últimos anos, o número de associados pertencentes à classe médica não chegou a 20% do volume de cooperados, no entanto, é a categoria que mais poupa: em torno de 55% de toda carteira de investimentos da cooperativa é proveniente dos médicos.

Mesmo que os números obtidos em 25 anos demonstrem que a Unicred Vale Europeu não teria sobrevivido sem a adesão de cooperados de outros segmentos, a classe médica é considerada menos arriscada, pois é a que tem, historicamente, um índice de inadimplência muito baixo, característica de uma fonte de renda segura.

Além dos médicos, toda a cadeia produtiva da saúde - fornecedores, empresas farmacêuticas, laboratórios, entre outros - são considerados potenciais focos de atuação da cooperativa nos próximos anos. “Acreditamos que exista uma nova Unicred, fora da Unicred, só com o segmento de saúde. Conhecemos essa área como ninguém. Temos informações e conhecimentos específicos sobre esse público, o que nos diferencia dos nossos concorrentes. Precisamos utilizar melhor esses dados e nos especializar ainda mais nesse nicho com o qual atuamos há mais de duas décadas”, frisa o diretor executivo da cooperativa Agnaldo Leandro Ábila.

O atual 1º vice-presidente da cooperativa, Dr. Wálmore Pereira de Siqueira Júnior, um dos sócios-fundadores da cooperativa, lembra que o “DNA da Unicred é a saúde” e reforça: “Queremos oferecer todas as soluções financeiras para o cooperado da saúde, por isso estamos fazendo um trabalho específico nessa área. A cooperativa está sólida, tem controles de risco bem definidos, bons profissionais, conselhos muito atuantes. Estamos vivendo um momento de extrema prosperidade e, quando tivermos uma maior atuação nesses segmentos, cumpriremos a nossa missão. Essa é uma meta de consolidação que consideramos muito forte.”





BLUMENAU GANHA NOVA AGÊNCIA

No ano em que completa 25 anos de trajetória, a singular, primeira do estado, prepara-se para inovar mais uma vez. Em comemoração à data histórica, cooperados ganham, ainda em 2018, uma nova agência. Com conceito inédito e muito moderno, deverá ser a maior de Santa Catarina, do sistema Unicred.

A nova unidade da cooperativa será instalada na rua Sete de Setembro, bem no coração financeiro da cidade e já começa grande, uma vez que para lá serão transferidas as contas da agência-sede, que tem em torno de 2.500 cooperados e movimenta ativos na ordem de R\$ 170 milhões.

A idealização da agência acompanha a tendência

atual. Em curto período de tempo, o modo como o cooperado relaciona-se mudou completamente e muda constantemente, por causa da utilização cada vez maior dos canais eletrônicos de autoatendimento.

A nova agência foi concebida com base na veloz transformação observada também no mundo dos negócios, por isso terá ambientes modernos, espaços de *coworking*, salas de interação, espaço café e *wi-fi* para os cooperados.

Considerada também uma das estratégias para atender o segmento *prime*, o projeto vai favorecer ainda a interação da cooperativa com seus diversos públicos, uma vez que vai contar com espaço Unicred Experience, área multiuso planejada para receber exposições de arte, palestras e eventos diversificados.

Agências *Premium* vêm aí

Para atender aos anseios de um público sempre mais exigente, as cooperativas de crédito investem em tecnologia, ao mesmo passo em que modernizam o conceito das agências, visando ao relacionamento e à interatividade. Com diversas possibilidades à palma da mão, o cooperado tem ido cada vez menos à agência e, quando vai, busca algo a mais do que a realização de simples operações financeiras. "Vem para tomar um café, conversar, tirar dúvidas, falar sobre investimentos, receber consultoria. Então, nossos espaços têm que estar aptos a atender essa nova postura", menciona o diretor executivo Agnaldo Leandro Ábila. A extinção dos caixas físicos é aventada por Agnaldo como o próximo passo do processo de modernização do sistema financeiro. "Em breve, não haverá a necessidade de manter esse profissional na agência, por isso, ao invés de autenticar boleto, ele vai prestar consultoria", adianta Agnaldo, baseado na constatação de que, na Europa, as máquinas já fazem pagamentos sozinhas e dão troco inclusive. Outra inovação é o contato via *chat*. Por meio dele, o cooperado fala em tempo real com o gerente e resolve rapidamente a demanda. O projeto-piloto foi testado na singular e os resultados foram aprovados. "São muitas as possibilidades e as inovações tecnológicas e todas elas já estão provocando profundas modificações na maneira como nos relacionamos com nossos diversos públicos. Precisamos estar preparados e acompanhar essa evolução", atesta Agnaldo.

COOPERATIVA AGORA É DE LIVRE ADMISSÃO

Foi também na Assembleia Geral Extraordinária (AGE), de 27 de fevereiro de 2018, que os cooperados aprovaram a nova forma de admissão, viabilizando a associação de pessoas físicas e jurídicas, independentemente de classe ou segmento profissional.

A decisão tomada de forma unânime pelos cooperados presentes à assembleia abre um leque de oportunidades, permitindo que a cooperativa atue em outros nichos de mercado, porém, adianta o presidente da Unicred Vale Europeu, Dr. Gilson Gonçalves Cândido, haverá diversos critérios a serem observados: “Vamos buscar cooperados que somem, que estejam dentro dos requisitos de honestidade, capacidade de pagamento, investimento, entendimento da filosofia cooperativista, entre outros aspectos que pretendemos observar.”

Presidente da Unicred Central SC/PR desde 2010, Dr. Jorge Abi Saab Neto confirma que a migração para a livre admissão deve ser feita com cautela: “Não pretendemos ser uma instituição financeira cooperativa de varejo, o

que acarretaria um grau de risco imenso. Deveremos manter um filtro para cooperar associados com boa capacidade financeira e operacional”, defende.

O atual 3º vice-presidente da cooperativa, Dr. Edson Tafner, acredita que a alteração do modo de admissão é uma estratégia que vai contribuir com o desenvolvimento da singular. “Nossos executivos têm informações do mercado que permitem atingir um público interessante que ainda não está conosco. E muitos querem estar conosco. Temos profissionais com qualificação que atendem aos nossos critérios e que gostariam de participar e são esses segmentos específicos que vamos buscar”, antecipa.

Realidade financeira e formação profissional devem ser os principais pontos a serem observados na captação de novos associados. “Mesmo que todas as categorias estejam à disposição, não é nossa intenção abrir contas em massa. Queremos crescer dentro de um público mais seletivo, mais restrito. Somos especialistas em mercado de nicho e vamos continuar assim”, garante Dr. Gilson Gonçalves Cândido.

Essência

A nova realidade da cooperativa é resultado do processo de amadurecimento do sistema. Ao longo dos 25 anos de trajetória, dirigentes e colaboradores foram preparados para atuar de forma segura e assim manter a eficiência operacional. “Estamos prontos para fazer os ajustes necessários, sem, contudo, perdermos nossa essência. Já sabemos qual público queremos e é nele que vamos apostar”, assegura Dr. Gilson. E, mesmo com a implantação da livre adesão, manter um atendimento personalizado e ágil, com áreas exclusivas para cooperados e agências confortáveis é um compromisso constante. “A Unicred vai crescer querendo saber o nome do cooperado”, lembra Dr. Gilson.

RELACIONAMENTO AMPLIADO

A ampliação do volume de negócios da área da saúde passa, necessariamente, pela aproximação dos atuais cooperados. Disponibilizar oportunidades de aperfeiçoamento pessoal e profissional e ampliar conhecimentos estratégicos, por meio da oferta de cursos específicos que fomentem o negócio do cooperado, são estratégias que vêm obtendo ótimos resultados, tornando a cooperativa ainda mais presente na comunidade.

Uma das ações criadas para despertar no cooperado o sentimento de pertencimento é o Unicred Convida. Através da iniciativa, um grupo de cooperados é convidado para um bate-papo informal com a presidência e a diretoria executiva. “A intenção é estreitar o relacionamento, melhorar o entendimento sobre a cooperativa, demonstrando para aquele grupo que a instituição também é deles, que eles fazem parte dela, que eles são a cooperativa. Quando estreitamos o relacionamento, o cooperado sente-se mais inserido, participativo e acaba contagiando outras pessoas”, constata o presidente Dr. Gilson Gonçalves Cândido.

A partir de 2018, os encontros poderão, inclusive, ser realizados na sede da Unidade Administrativa da Unicred, uma vez que o local foi dotado de uma área *gourmet*, na qual os cooperados poderão ser recebidos pelos profissionais da singular.

Dr. Gilson lembra ainda que com a tecnologia cada



vez mais presente, ações que proporcionem suporte ao cooperado serão o grande diferencial. “Esse contato é fundamental e, em paralelo a isso, temos que difundir mais os princípios cooperativistas. Com valores bem fortes e com benefícios que tragam impactos positivos ao cooperado, seremos uma referência ainda maior e geradora de desenvolvimento sustentável de nossa comunidade.”

Comunicação estratégica

A comunicação está no centro das atividades diárias da cooperativa. Por isso, em abril de 2017, foi criado o Comitê de Comunicação com a missão de pensar estratégias de relacionamento e aproximar-se dos cooperados, por meio de eventos e canais direcionados. Entre as ações do grupo está a Unicred News, newsletter eletrônica que traz as novidades da singular, produtos e serviços úteis e curiosidades sobre o estilo de vida dos cooperados. O Comitê de Comunicação formula também a Carta da Presidência, canal direto de prestação de contas do presidente com os cooperados.

PRÉ-ASSEMBLEIAS

Reuniões favorecem diálogo constante com o cooperado

Umas das mais importantes ações de interação com o cooperado - as pré-assembleias - consolidaram-se, nos últimos anos, como um importante espaço de discussão e integração, uma vez que proporcionam aos cooperados das demais cidades de abrangência da cooperativa a oportunidade de participar das decisões e conhecer os

resultados do exercício anterior.

As reuniões prévias realizadas nas cidades em que a cooperativa tem agência, tornaram-se uma das marcas da singular, pois reforçam o compromisso com a transparência. Nos encontros promovidos, geralmente em fevereiro e março, são antecipados os assuntos a serem discutidos na Assembleia Geral Ordinária (AGO).



Cooperados estão cada vez mais presentes

Em 2018, as pré-assembleias ganharam um novo formato. As reuniões tornaram-se mais dinâmicas, ampliando a adesão dos cooperados. Os cinco encontros reuniram 443 participantes, 92% a mais do que o número registrado no ano anterior. "É uma forma de estimular a participação dos nossos associados e também de prestar contas do trabalho realizado. Aqui, todos têm uma importante participação e podem opinar sobre as decisões da cooperativa. Estamos muito satisfeitos com o interesse cada vez maior de nossos cooperados", menciona o presidente Dr. Gilson Gonçalves Cândido.

DEDICAÇÃO À CAUSA COOPERATIVISTA

O ano de 2018 foi marcante para a cooperativa. O sonho dos 33 fundadores que inscreveram seus nomes na história, ao fundarem a primeira Unicred catarinense, completou 25 anos.

Duas décadas e meia depois, os 33 sócios-fundadores transformaram-se em 9 mil associados. O patrimônio líquido de R\$ 1.650,00 registrado em 1993 já ultrapassou o montante de R\$ 60 milhões, um crescimento de 3.537% no período. Juntos, os associados que apostaram nos ideais cooperativistas movimentam ativos superiores a R\$ 500 milhões, consolidando a singular como uma das expoentes do sistema cooperativista de crédito urbano.

Uma das sentenças mais difundidas no mundo é: “O cooperativismo é feito de pessoas para pessoas”. Na Unicred, essa frase tem um efeito ainda maior. A dedicação à causa associativista está arraigada na alma de cada protagonista. As batalhas e conquistas são a essência da cooperativa que, por meio da participação ativa de seus agentes, assume-se como interventora do desenvolvimento social e econômico de todo o Vale Europeu.

A trajetória e as vitórias são frutos da colaboração e do envolvimento de todos que abraçaram a causa, mesmo diante às adversidades. Todavia, ainda que tenha sido escrita a várias mãos, a história da pioneira tem no Dr. Gilson Gonçalves Cândido um dos personagens principais.

O pediatra cuidou da singular com a mesma atenção dedicada aos seus pequenos pacientes. Viu a cooperativa

nascer, já que é um dos sócios-fundadores, desenvolver-se e atingir a maturidade. Durante 16 anos, foi o líder que, com seu modo conciliador, tratou a cooperativa - frágil, naqueles anos iniciais - com doses de paciência e muito carinho, receitando os remédios ideais para cada ferida. As intervenções, muitas vezes dolorosas, curaram e a primogênita do sistema Unicred catarinense, transformou-se em um adulto com ambição, pronto para seguir novos rumos.

Depois de ter presidido a cooperativa por quatro gestões (2002 a 2018), Dr. Gilson encerra sua trajetória na Unicred Vale Europeu com a sensação de dever cumprido: “Sinto-me satisfeito, pois consegui realizar tudo aquilo que propus, deixando o terreno pavimentado, o que vai permitir o crescimento sustentado, sem riscos”, assegura.

Dr. Gilson trabalha em equipe. Diz que o apoio e a dedicação dos colegas médicos que integram os conselhos e dos profissionais da diretoria e de todos os colaboradores são fundamentais. “Hoje, estamos em perfeita harmonia. Temos um grupo de conselheiros espetacular, todos dão sua contribuição, não decidimos nada sem a opinião deles. O quadro de colaboradores está completo, a área de governança está consolidada. Concluo minha trajetória sabendo que a deixo operacionalmente consistente”, orgulha-se.

A Assembleia Geral Ordinária (AGO) de 17 de abril de 2018 foi a última presidida por Dr. Gilson. Naquela noite, foram eleitos os novos membros do Conselho de Administração e Conselho Fiscal.

Elos fortalecidos

Com grande experiência e com um espírito de liderança e cooperativismo já enraizados em sua essência, Dr. Gilson deixa a singular, mas continuará acompanhando-a, mesmo a distância. “Certamente vou observar a evolução da cooperativa, pois, ao longo de todo esse processo, a amizade e o respeito fortaleceram-se e manter esse elo será minha forma de agradecer a dedicação dos colaboradores e a confiança dos cooperados.” enaltece.

TRAJETÓRIA CONSTRUÍDA A VÁRIAS MÃOS

A biografia da primeira Unicred do estado de Santa Catarina é repleta de capítulos de luta e atuação colaborativa. Foram várias as pessoas que se uniram, assim como foram diversos os fatos que ajudaram a consolidá-la dentro do cenário cooperativo nacional. Novas páginas começam a ser escritas,

todo dia a história se renova no mesmo compasso com que se transformam os ideais. O único ponto que não se modifica é o sonho, esse é o mesmo compartilhado desde o início e que também servirá como fonte de inspiração para os próximos protagonistas que terão a missão de manter viva a chama acesa em 05 de maio de 1993.

Novos tempos, mesmos princípios

Quando foi aprovada, em março de 2014, a mudança do estatuto que estabeleceu que “ao fim do mandato de quatro anos do Conselho de Administração seria obrigatória a renovação de, no mínimo, um terço dos membros eleitos”, Dr. Gilson Gonçalves Cândido sabia que aquela seria a última eleição da qual participaria, na cooperativa que ajudou a idealizar.

Deixar a cooperativa saudável para os novos administradores foi a missão que o médico elencou como bandeira desde então. “Procuramos trabalhar dentro das regras preestabelecidas pelo Banco Central, minimizando os riscos e agora a cooperativa está bem enquadrada, com plenas condições de crescer, substancialmente, sem maiores percalços”, analisa Dr. Gilson.

Integrante do Conselho de Administração desde 2006, Dr. Wálmore Pereira de Siqueira Júnior endossa a trajetória do colega de profissão: “O Gilson tem uma credibilidade muito grande dentro do sistema cooperativista. Foi um motor fundamental no crescimento da nossa singular, um líder do movimento que culminou com a consolidação da nossa Unicred”.

Dr. Wálmore aposta no crescimento sustentável. Diz que o grande foco dos próximos gestores será cumprir as metas definidas pelo planejamento estratégico; ampliar o vínculo com a cadeia produtiva da área da saúde; adotar medidas que corroborem a robustez e a segurança e capitais financeiros que tragam sustentação às operações da cooperativa. Controle de risco rigoroso e a busca constante por um resultado atraente para os cooperados também devem ser pilares de atuação nos próximos anos.

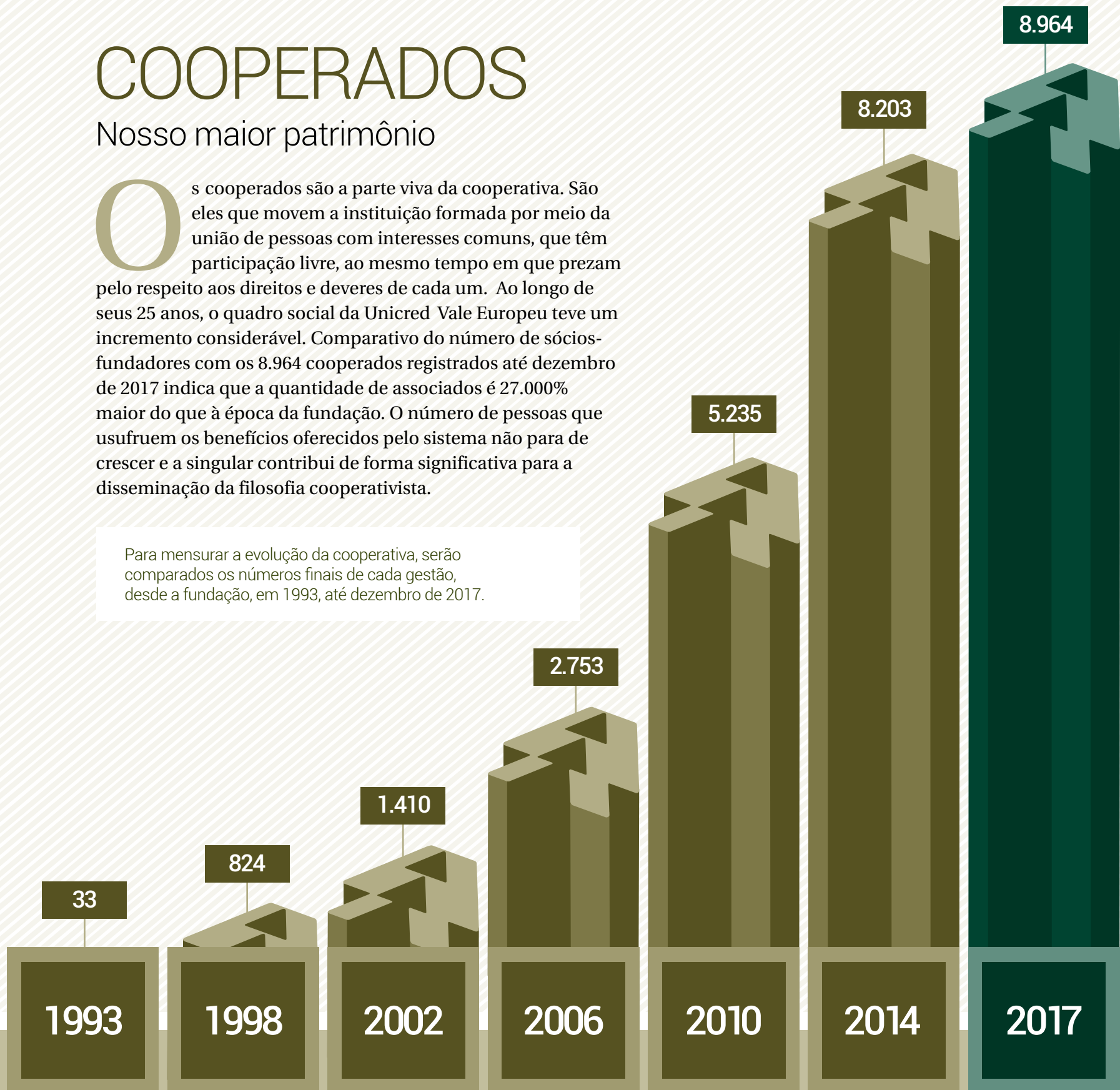
Em um ponto, todos que integram o sistema concordam: “O cooperativismo pode minimizar ou abrandar as injustiças sociais, por meio da distribuição mais igualitária de riquezas. Cabe a cada um de nós plantar essa sementinha e contribuir para um mundo melhor”, presume Dr. Wálmore.

COOPERADOS

Nosso maior patrimônio

Os cooperados são a parte viva da cooperativa. São eles que movem a instituição formada por meio da união de pessoas com interesses comuns, que têm participação livre, ao mesmo tempo em que prezam pelo respeito aos direitos e deveres de cada um. Ao longo de seus 25 anos, o quadro social da Unicred Vale Europeu teve um incremento considerável. Comparativo do número de sócios-fundadores com os 8.964 cooperados registrados até dezembro de 2017 indica que a quantidade de associados é 27.000% maior do que à época da fundação. O número de pessoas que usufruem os benefícios oferecidos pelo sistema não para de crescer e a singular contribui de forma significativa para a disseminação da filosofia cooperativista.

Para mensurar a evolução da cooperativa, serão comparados os números finais de cada gestão, desde a fundação, em 1993, até dezembro de 2017.



CAPITAL SOCIAL

Somatório de todas as quotas-partes, quantia em dinheiro que o associado deposita no momento em que entra na cooperativa, o capital social assegura a manutenção das atividades financeiras da instituição. Para funcionar, as cooperativas precisam ter capacidade própria de capitalização, condição incrementada pela adesão de novos associados. O capital social garante ao usuário da cooperativa a condição de dono do empreendimento, permitindo-lhe usufruir os produtos e serviços oferecidos, bem como cumprir seus direitos e deveres com a cooperativa.

Para mensurar a evolução da cooperativa, serão comparados os números finais de cada gestão, desde a fundação, em 1993, até dezembro de 2017.



DEPÓSITOS TOTAIS

Os depósitos totais são formados pela soma dos depósitos à vista e a prazo. O depósito à vista da cooperativa só pode ser captado entre os cooperados e caracteriza-se por não ser remunerado. Os recursos permanecem na instituição por prazo indeterminado, sendo livres suas movimentações. Já o depósito a prazo, é um produto (aplicação) oferecido pela instituição financeira. Nessa modalidade, o cooperado deposita os recursos e a instituição faz a restituição ao final de um período de tempo acordado, com pagamento de uma remuneração designada juro.

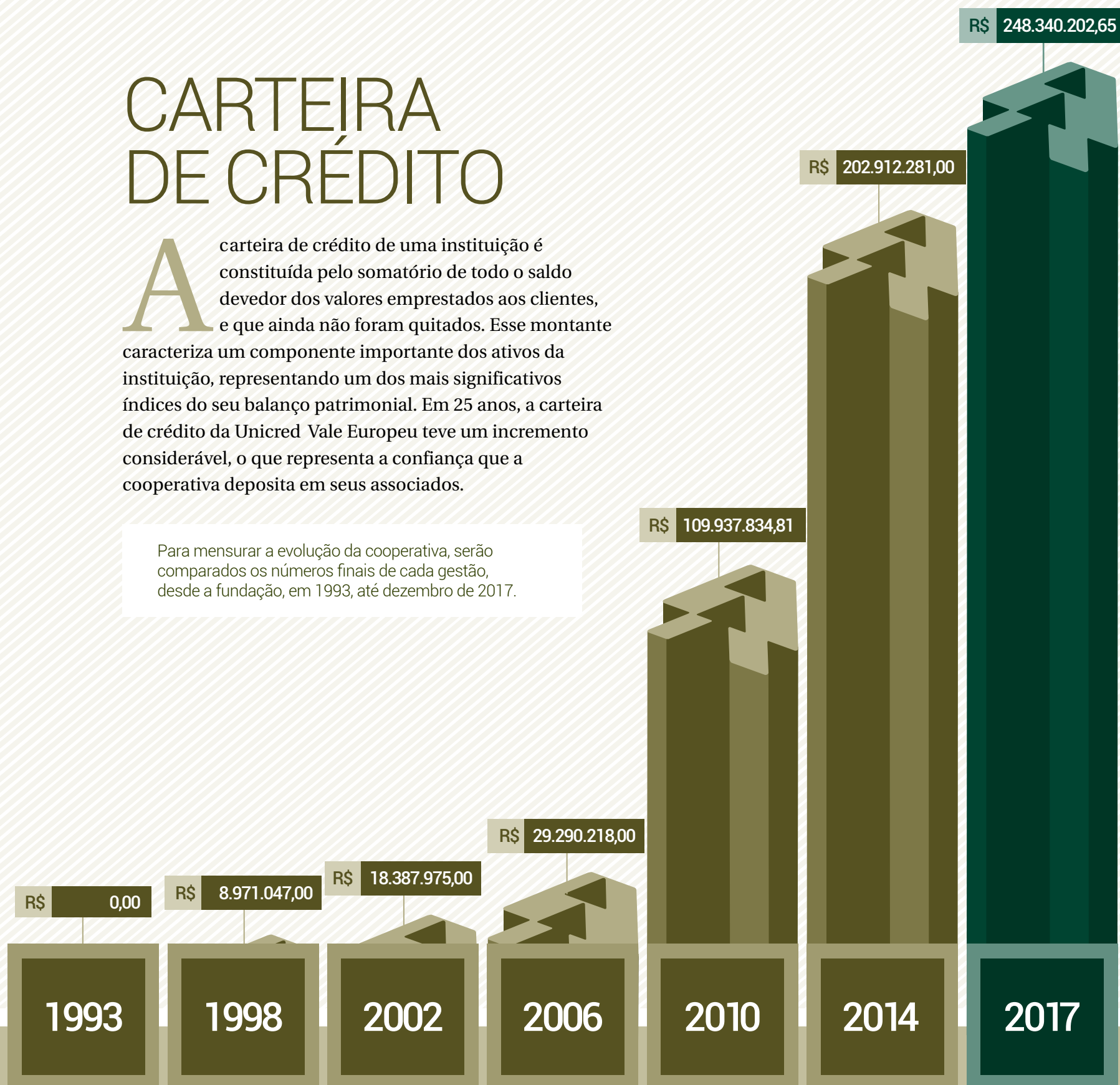
Para mensurar a evolução da cooperativa, serão comparados os números finais de cada gestão, desde a fundação, em 1993, até dezembro de 2017.



CARTEIRA DE CRÉDITO

A carteira de crédito de uma instituição é constituída pelo somatório de todo o saldo devedor dos valores emprestados aos clientes, e que ainda não foram quitados. Esse montante caracteriza um componente importante dos ativos da instituição, representando um dos mais significativos índices do seu balanço patrimonial. Em 25 anos, a carteira de crédito da Unicred Vale Europeu teve um incremento considerável, o que representa a confiança que a cooperativa deposita em seus associados.

Para mensurar a evolução da cooperativa, serão comparados os números finais de cada gestão, desde a fundação, em 1993, até dezembro de 2017.



PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido é formado pelo grupo de contas que registra o valor contábil pertencente aos acionistas ou quotistas. De acordo com a Lei nº 11.638/2007, em vigor desde 1º de janeiro de 2008, para as sociedades por ações, o patrimônio líquido deve ser dividido com base no capital social, reservas de capital, ajustes de avaliação patrimonial, reservas de lucros, ações em tesouraria e prejuízos acumulados. Ao final de 2017, a singular já contabilizava mais de R\$ 62 milhões em patrimônio, um volume considerável que garante liquidez e sustentabilidade dentro do mercado financeiro.

Para mensurar a evolução da cooperativa, serão comparados os números finais de cada gestão, desde a fundação, em 1993, até dezembro de 2017.



ATIVOS TOTAIS

Conjunto de bens, valores, créditos, direitos e assemelhados, os ativos também são fortes indicadores do desenvolvimento experimentado por uma organização. Em 25 anos de atuação, a Unicred Vale Europeu apresentou visível crescimento em seus ativos totais, ultrapassando o montante de R\$ 560 milhões ao final do exercício de 2017.

Para mensurar a evolução da cooperativa, serão comparados os números finais de cada gestão, desde a fundação, em 1993, até dezembro de 2017.

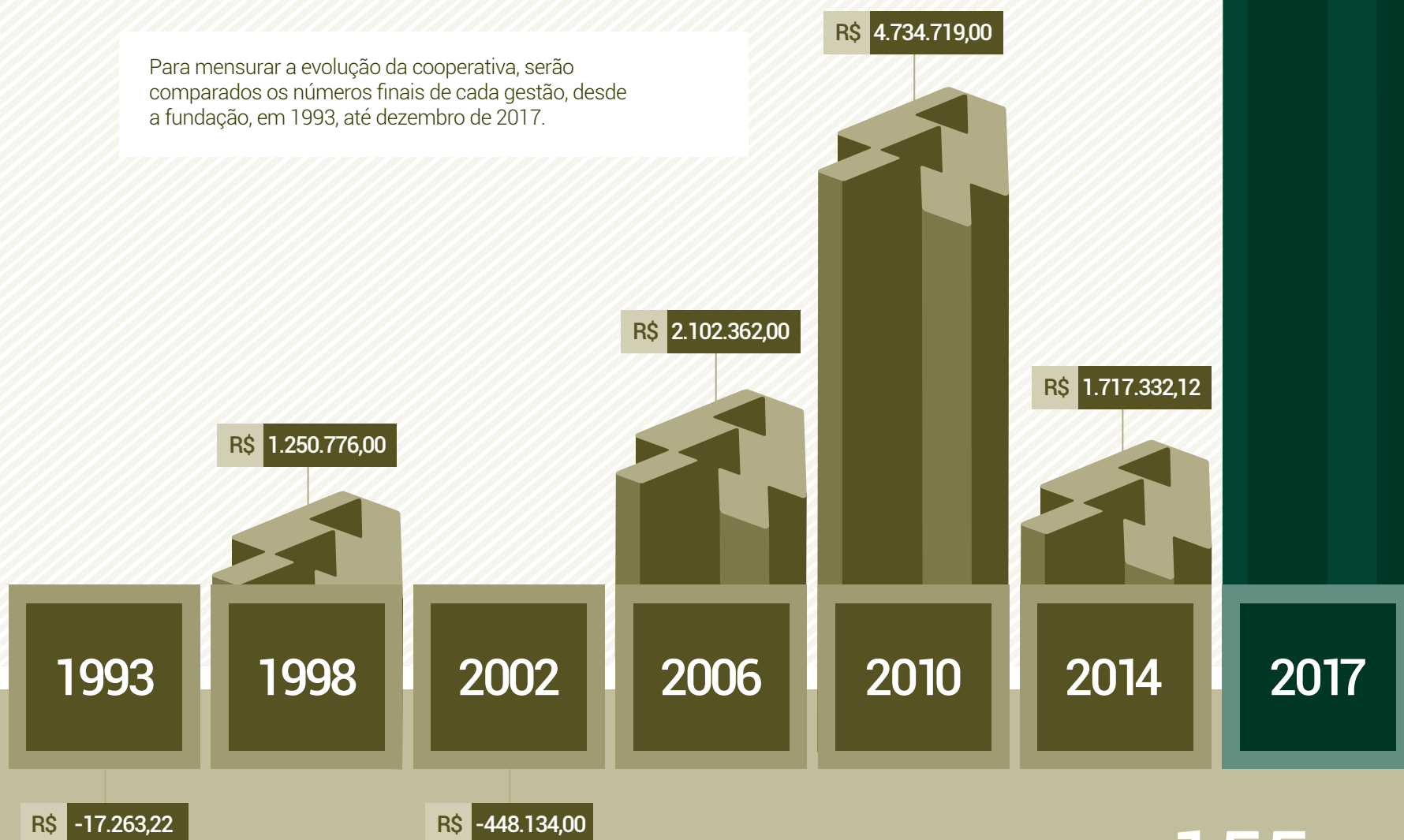


SOBRAS

As sobras constituem as economias que a cooperativa gera aos associados, sendo distribuídas, proporcionalmente, de acordo com o valor das operações efetuadas pelo cooperado. Anualmente, durante a Assembleia Geral Ordinária (AGO), presidência, diretoria e cooperados decidem o destino das sobras líquidas do exercício.

Cada cooperativa executa de forma própria a concessão deste direito e benefício aos cooperados, sempre levando em consideração a reciprocidade do investimento feito pelo associado. Esse é mais um grande diferencial em relação aos bancos. Como nas cooperativas de crédito o associado é elevado à condição de dono, tem maior participação nas sobras, definidas com base no volume de operações realizadas. Quanto mais o cooperado usa, mais ele ganha. A Unicred Vale Europeu tem apresentado sobras recordes ao final de cada exercício. Em apenas um ano, a cooperativa triplicou o volume de sobras, passando de R\$ 3.491.301,14, em 2016, para R\$ 10.506.134,83, no encerramento de 2017.

Para mensurar a evolução da cooperativa, serão comparados os números finais de cada gestão, desde a fundação, em 1993, até dezembro de 2017.



FATOS QUE MARCARAM NOSSA HISTÓRIA

Somos a primeira cooperativa do sistema Unicred do Estado de Santa Catarina, e nossa trajetória é repleta de conquistas e superação. Saber quem fomos e somos, guia-nos aos novos desafios e a um futuro de promissoras realizações.



1989 **AGOSTO:** criada pelo médico Dr. Antônio Moacyr de Azevedo, na cidade de Casca (RS), a Unicred Vale das Antas, primeira Unicred do país.

1993 **5 DE MAIO:** em Blumenau, acontece a Assembleia Geral de Constituição da Cooperativa de Economia e Crédito dos Médicos de Blumenau. Dr. Ernesto Gazziero Filho (diretor-presidente), Dr. Wálmor Pereira de Siqueira Júnior (diretor administrativo) e Dr. Mário Celso Schmitt (diretor financeiro) são eleitos os primeiros dirigentes da cooperativa. Primeira sede foi instalada no edifício Mauá, junto à Unimed.

1994 **28 DE MARÇO:** assembleia elege a segunda diretoria: Dr. Ernesto Gazziero Filho (diretor-presidente) Dr. Ademir Schlindwein (diretor financeiro) são reeleitos e Dr. Luiz Antônio Fonseca Nunes Ribeiro (diretor administrativo) passa também a integrar o grupo para o mandato até 1998. **JULHO:** é fundada a Confederação Nacional das Cooperativas Centrais Unicred - Unicred do Brasil. **DEZEMBRO:** em Joinville, é constituída a Cooperativa Central de Economia e Crédito Mútuo - Unicred Central SC.

1996 **INÍCIO DO ANO:** Unicred Blumenau muda para prédio localizado à rua Nereu Ramos, 515. É a primeira sede térrea da cooperativa. **13 DE FEVEREIRO:** primeiro PAC da cooperativa é inaugurado em Rio do Sul. **05 DE AGOSTO:** inaugurado PAC de Brusque. **10 DE OUTUBRO:** PAC de Gaspar também é fundado. **17 DE DEZEMBRO:** instalado pequeno posto da Unicred dentro da sede da Unimed de Blumenau.

1997 **18 DE MARÇO:** aberto PAC em Indaial e em **17 DE MARÇO** o PAC de Timbó também é criado.

1998 **31 DE MARÇO:** diretoria composta por Dr. Ernesto Gazziero Filho (diretor-presidente) Dr. Ademir Schlindwein (diretor financeiro) e Dr. Luiz Antônio Fonseca Nunes Ribeiro (diretor administrativo), é integralmente reeleita. **OUTUBRO:** anunciada mudança para nova sede à rua Nereu Ramos, 476.

-
- 1999** **FEVEREIRO:** assembleia aprova abertura da cooperativa para outros profissionais da área da saúde.
-
- 2002** **09 DE ABRIL:** assembleia elege Dr. Gilson Gonçalves Cândido (diretor-presidente), Dr. Ademir Schlindwein (diretor administrativo) e Dr. Rivadávia Feijó (diretor financeiro) para conduzir a cooperativa até 2006.
-
- 2004** **14 DE SETEMBRO:** inaugurado PAC de Pomerode. **31 DE JULHO:** realizadas as primeiras edições da Feijoada Unicred e do Salão do Automóvel. **20 DE NOVEMBRO:** criada pela Unicred Central de Santa Catarina, a Quanta Previdência Unicred, entidade fechada de previdência complementar.
-
- 2005** **MAIO:** aniversário de 12 anos é comemorado com palestra do professor e antropólogo Luiz Marins.
-
- 2006** **14 DE MARÇO:** em assembleia Dr. Gilson Gonçalves Cândido (diretor-presidente) e Dr. Rivadávia Feijó (diretor financeiro) e Dr. Wálmore Pereira de Siqueira Júnior (diretor administrativo) são eleitos para o mandato até 2010. **OUTUBRO:** cooperados aprovam, em assembleia, o ingresso de contabilistas no quadro social.
-
- 2008** **MARÇO:** quadro social é aberto a professores e a empresários da região do Vale do Itajaí e às pessoas jurídicas das pessoas físicas cooperadas.
-
- 2010** **02 DE MARÇO:** eleita a sexta diretoria: Dr. Gilson Gonçalves Cândido (diretor-presidente), Wálmore Pereira da Siqueira Júnior (diretor administrativo) e Rivadávia Feijó (diretor financeiro) foram reconduzidos ao cargo. **12 DE AGOSTO:** inaugurada agência de Lontras. **09 DE DEZEMBRO:** agência Empresarial - PAC Vila Nova é inaugurado.
-
- 2012** **27 DE AGOSTO:** inaugurada agência no Centro Clínico Santa Catarina (CCSC). **02 DE OUTUBRO:** Ituporanga ganha uma agência.
-
- 2013** **19 DE JUNHO:** singular comemora 20 anos com palestra do escritor e consultor financeiro Gustavo Cerbasi. **JULHO:** Unidade Administrativa (UA) muda para o edifício Alameda Center.
-
- 2014** **11 DE MARÇO:** cooperados aprovam reforma estatutária que estabelece a nova governança corporativa e elege Dr. Gilson Gonçalves Cândido (presidente), Dr. Wálmore Pereira de Siqueira Júnior (1º vice-presidente), Dr. Rivadávia Feijó (2º vice-presidente) e Dr. Edson Tafner (3º vice-presidente).
-
- 2016** **21 DE JANEIRO:** inaugurada agência AMPE. **JULHO:** agência Vila Nova é aglutinada à agência AMPE.
-
- 2018** **27 DE FEVEREIRO:** cooperados aprovam em assembleia nova denominação da cooperativa: nascia naquela noite, a **Unicred Vale Europeu**. Na mesma assembleia é aprovada a livre admissão, viabilizando a associação de pessoas físicas e jurídicas, independentemente de classe ou segmento profissional. **17 DE ABRIL:** última assembleia presidida por Dr. Gilson Gonçalves Cândido e eleição de novos membros dos Conselhos de Administração e Fiscal. **05 DE MAIO:** primeira Unicred catarinense celebra 25 anos com grande evento para sócios-fundadores e lançamento do livro. Promove no decorrer do ano programação especial para lembrar a data histórica.
-

UNICRED, UMA MARCA FORTE

Formado pela junção das palavras união e crédito, o nome Unicred foi dado à cooperativa pelos fundadores da primeira Unicred do país, criada na cidade de Casca (RS). “Como Unimed era a união de médicos, então, para a união de crédito pensamos que o ideal seria juntar uni+cred”, explica o médico Dr. Antônio Moacyr de Azevedo, idealizador da Unicred Vale das Antas.

Desde que foi criada em 1989, a Unicred traz, em sua marca oficial, a figura do pinheiro, símbolo mundial do cooperativismo.

O pinheiro está inserido no emblema universal do cooperativismo por ser uma árvore que tem facilidade para se multiplicar, mesmo em terras pouco favoráveis, representando, portanto, a imortalidade dos seus princípios, a fecundidade dos seus ideais e a vitalidade de seus adeptos.

Ao longo dos anos, a marca foi se modernizando, acompanhando a evolução do sistema e de seus cooperados. No entanto, o pinheiro e a cor verde, que expressa credibilidade, sempre estiveram presentes no símbolo da Unicred, demonstrando a força de um sistema que não para de crescer.



O primeiro logotipo foi utilizado pelo sistema Unicred até 2005 e seu formato remetia ao símbolo da Unimed. Já a nova marca, adotada a partir de 27 de janeiro de 2006, possui cores mais sóbrias, conferindo sofisticação ao símbolo, refletindo, assim, a ideia de um cooperativismo dinâmico, sólido e seguro.



Cessão da marca

Os direitos e a titularidade da marca Unicred foram cedidos definitivamente à Confederação Nacional das Cooperativas Centrais Unicred - Unicred do Brasil, pela Unicred Vale das Antas, em 7 de dezembro de 2010. Desde então, a Unicred do Brasil é a detentora da marca principal e de outros 30 registros referentes a diversas variações da marca Unicred.

Todos os direitos reservados à Unicred Vale Europeu

Cooperativa de Crédito Unicred Vale Europeu Santa Catarina LTDA. - Unicred Vale Europeu
Alameda Rio Branco, 264 - 5º e 6º andares - Centro - Blumenau/SC - 89.010-016

A reprodução total ou parcial desta obra só poderá ser feita mediante autorização da Unicred Vale Europeu e citação da fonte.

Pesquisa, entrevistas, redação e edição: **Adriana Oliveira** - SC1408-JP

Revisão: **Lavinia Maria de Oliveira Vicente**

Projeto gráfico / capa: **Adriano Fernandes da Silva** - 03127SC-DG

Logotipo 25 anos: **Unicred Central SC/PR**

Fotos: **Adriano Fernandes da Silva, arquivos Unicred Blumenau**

Editoração eletrônica: **UAW! Editora**

Impressão: **Gráfica COAN**

UNICRED 
Vale Europeu

